ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.962 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 2H

RÚSSIA ATACA UCRÂNIA

Vladimir Putin ordena ofensiva militar e ameaça nações que interferirem com "consequências que nunca viram antes". EUA reagem a "guerra premeditada" que trará morte e sofrimento

Apesar dos esforços diplomáticos, sanções e advertências internacionais, o passo que o Ocidente mais temia foi dado pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin ***(foto)***, que ordenou por volta da meia-noite de ontem (horário de Brasília) uma ação militar no Leste da Ucrânia. A deflagração do conflito foi seguida de ameaça do líder russo, que advertiu com consequências nunca antes vistas as nações que interferirem na ação militar. A reação dos Estados Unidos, que monitoravam de perto a escalada internacional de tensões, veio por declaração do presidente Joe Biden, para quem Putin "escolheu uma guerra premeditada que trará uma perda catastrófica de vidas e sofrimento humano".

ATTILA KISBENEDEK / AFP

"A Rússia sozinha é responsável pela morte e destruição que esse ataque trará", acrescentou o líder norte-americano. Mais cedo, antevendo a iminência do conflito, a Ucrânia convocou reservistas para fazer frente à invasão e declarou estado de emergência em todo o território, com exceção das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste, reconhecidas na segunda-feira como repúblicas independentes por Putin. Autoridades ucranianas informaram que sistemas, sites oficiais e infraestrutura estratégica do país se encontravam sob ataque cibernético em massa, o que indicava o prenúncio de uma ofensiva militar que acabou se concretizando mais tarde. **PÁGINA 9**

PLANALTO SOBE O TOM CONTRA O TSE

APÓS POSSE DE FACHIN NA CORTE, GENERAL TITULAR DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA ENDOSSA CRÍTICAS À JUSTIÇA ELEITORAL E À URNA ELETRÔNICA, REFORÇADAS POR BOLSONARO

PÁGINA 3

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

TEMPO DE FAXINA

Se a prevenção contra a dengue precisa começar dentro de casa, mais importante ainda que continue nos espaços de uso coletivo. Depois que o estado confirmou a primeira morte pela doença no ano, autoridades de saúde se mobilizam para reforçar as orientações à população, assim como medidas de combate ao mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*. Entre elas, manter a limpeza de estruturas públicas, como as fontes da Praça da Liberdade ***(foto)***. PÁGINA 11

SEGURANÇA

Pressão por soluções para a crise em MG

Com greve decretada na segunda-feira, integrantes das forças de segurança de Minas aumentam a pressão para que o governador Romeu Zema (Novo) dê respostas rápidas para as reivindicações da categoria. Lideranças ameaçam endurecer o movimento caso não haja solução para o impasse até amanhã. PÁGINA 5

CHUVAS

Volume supera média e deixa BH sob alerta

Faltando 5 dias para o término do mês, todas as regionais de BH já superaram em mais de 100% a média de precipitação histórica de fevereiro, sendo que em Venda Nova o volume equivale a 277% do esperado. A saturação do solo mantém a capital sob alerta de deslizamentos ao menos até amanhã. PÁGINA 12

INVESTIGAÇÃO

TCU DEFENDE BLOQUEIO DE CONTAS DE SERGIO MORO

PÁGINA 2

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

AGORA, É GANHAR NO PARAGUAI

No Horto, o futebol do América até retribuiu a bela festa da torcida para a estreia na Libertadores ***(foto)***, mas o resultado não foi o esperado. Com um gol aos 45min do 2º tempo, o Coelho foi derrotado por 1 a 0 pelo Guaraní - PAR. Agora, só vitória a partir de 2 gols de diferença em Assunção garante a permanência na disputa. Caso os mineiros devolvam o placar de ontem, a vaga será decidida nos pênaltis. PÁGINA 16

STAFF IMAGES/CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO

CRUZEIRO ATROPELA E AVANÇA

Com gols de Edu ***(na foto, à direita)***, João Paulo, Thiago e Vitor Roque (2), o Cruzeiro passou sem dificuldade pelo primeiro compromisso na Copa do Brasil ao golear o Sergipe por 5 a 0, em Aracaju. Depois de um 1º tempo sem mexer no placar, o time celeste deslanchou na etapa complementar e garantiu a classificação que rende R$1,5 milhão em premiação. O Tuntum, do Maranhão, é o próximo adversário. PÁGINA 15

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A intenção no fim das contas é o estabelecimento de regras modernas para desafogar o Poder Judiciário a partir de regras que sejam claras"

■ **Rodrigo Pacheco**, presidente do Congresso

Férias em Santa Catarina e os esportes nas escolas

O Twitter do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), traz a informação: "Aprovei hoje – leia-se ontem – o parecer vinculante do advogado-geral Bruno Bianco, que conclui pela não incidência de contribuição previdenciária sobre o tíquete-alimentação."

Assim sendo, a União deixa de cobrar tais valores, seja judicial ou administrativamente, levando à extinção os processos em andamento no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) e no Judiciário. Fez questão de registrar o próprio presidente Bolsonaro. Tem mais algumas polêmicas, mas deixa pra lá.

Aliás, melhor não. Basta voltar um pouco no tempo. A viagem de férias do presidente Jair Bolsonaro a Santa Catarina, na virada do ano, custou R$ 899,3 mil aos cofres públicos. A notícia foi publicada pelo jornal O Globo, que obteve os dados pela Lei de Acesso à Informação.

Para lembrar, Bolsonaro esteve alguns dias no litoral de Santa Catarina. E lá o presidente apareceu em público em algumas ocasiões: andou de jet-ski no mar, foi a uma lotérica apostar na Mega-Sena, pelo jeito não ganhou, só para registro, e fez manobras em um carrinho no Parque Beto Carrero.

Só que, no mesmo dia de ontem, deixando de lado o passado de Santa Catarina, este dia fica marcado pelo avanço da reforma tributária no Senado Federal. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, assinaram ato conjunto para criar uma comissão com o objetivo de elaborar projetos capazes de modernizar e dar mais agilidade aos processos tributários no país.

"A intenção, no fim das contas, é o estabelecimento de regras modernas para desafogar o Poder Judiciário a partir de regras que sejam claras, que possam unificar entendimentos e inibir a judicialização", disse Rodrigo Pacheco.

Para encerrar, tem mais do presidente da República: em solenidade no Palácio do Planalto, o presidente Jair Messias Bolsonaro assinou, ontem, projeto de lei que cria o Plano Nacional do Desporto para dar acesso às atividades físicas no ambiente escolar e a promoção dos esportes de alto rendimento, desde as categorias de base.

No fim da cerimônia, ele ligou o túnel do tempo. Foi ao anunciar que avalia recriar o Ministério do Esporte. Ele já existia, mas em 1º de janeiro foi incorporado ao Ministério da Cidadania.

Doença rara

Patrick Dorneles (PSD-PB) tomou posse na terça-feira como deputado federal. Ele é o primeiro parlamentar portador de doença rara a assumir um mandato na Casa. A vaga foi aberta com o pedido de licença do deputado Pedro Cunha Lima (PSDB) e do suplente Rafafá. A posse ocorre às vésperas do Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado em 28 de fevereiro. Dorneles foi diagnosticado com mucopolissacaridose IV-A ou síndrome de Mórquio-A. "Uma doença rara, grave, genética, multissistêmica e degenerativa", explicou ele no seu discurso de posse. E de cara defendeu aprovação de proposta que destina os recursos recuperados em processos de corrupção para investimento em saúde e pesquisas.

DANIEL PROTZNER/ALMG

Grana alta

Acompanhado do relator da Comissão Pró-Ferrovias Mineiras, deputado Roberto Andrade (foto) (Avante), o presidente do colegiado, João Leite (**foto**) (PSDB), esteve com o governador Romeu Zema. O motivo é dar voz às lideranças da Zona da Mata mineira para expor as dificuldades que enfrentam para que Minas Gerais possa receber recursos estimados em R$ 1,2 bilhão, fruto das multas aplicadas à Ferrovia Centro Atlântica (FCA) pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Pôr nos trilhos

A Ferrovia Centro Atlântica está abandonada. Com os recursos das multas, várias sugestões foram apresentadas para investimentos em obras ferroviárias nas regiões prejudicadas, conhecida como Linha Mineira. O governador Romeu Zema decidiu envolver a Secretaria de Infraestrutura nesses entendimentos e informou que conversará com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.

Calculadora do TSE

"Eu, como cidadão, gostaria de ver uma redução desses custos, mas esse é um debate próprio do Parlamento, da especialidade da política. O que o TSE faz, à luz dos critérios da legislação, é, com os cálculos próprios, fazer a distribuição dos respectivos fundos". Começou assim o ministro Luiz Edson Fachin, que assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro ressaltou, por outro lado, que "a redução dos valores não pode implicar um déficit da participação dos partidos e da pluralidade na sociedade".

Para encerrar

Em uma apologia ao uso de armas, o presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, voltou a usar uma gravata com desenhos de metralhadoras durante a cerimônia alusiva ao Plano Nacional do Desporto. Foi em pleno Palácio do Planalto. Só que não é novidade. Ele já havia aparecido com a mesma gravata em maio de 2020, ao falar com jornalistas na saída do Palácio da Alvorada. Na ocasião, ele condenou com força a operação que apurava as fake news. O clã presidencial é investigado no inquérito. Nem precisa lembrar do filho vereador no Rio.

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota Doença rara: "Minha percepção me faz acreditar que esse é um momento histórico e especial para jovens e pessoas com deficiência, pela quebra de paradigmas", ressaltou Patrick Dorneles no seu discurso de posse.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota Calculadora do TSE: "Quando se fala na redução dos valores, corremos o risco de privilegiar um afunilamento da acessibilidade à própria democracia". Falou e disse ainda o ministro Edson Fachin (**foto**).

■ Os Estados Unidos avaliam que mais de 150.000 soldados russos estão reunidos em torno da Ucrânia. A autoridade de alto escalão dos EUA disse que as tropas russas ocuparam posições preparadas, algumas a menos de 5 quilômetros da fronteira com a Ucrânia.

■ As forças russas estão, em grande parte, com tropas baseadas em terra, incluindo mais de 120 batalhões de grupos táticos. Mas o presidente Vladimir Putin também deslocou mais de duas dúzias de navios de guerra no Mar Negro, incluindo navios de desembarque com fuzileiros navais a bordo.

■ Já que sou da paz, o melhor a fazer encerrar por hoje e torcer para que não haja guerra. Diante deste cenário, melhor decretar de uma vez. FIM!

■ SÉRGIO MORO

Tribunal de Contas da União diz à Procuradoria-Geral da República que ex-juiz teria recebido dinheiro de empresas investigadas pela Lava-Jato ao prestar serviço a escritório de advogados

TCU pede bloqueio de contas

THAYS MARTINS

Brasília – O Tribunal de Contas da União (TCU) enviou à Procuradoria-Geral da República um pedido de bloqueio de contas do pré-candidato do Podemos à Presidência da República, o ex-juiz federal e ex-ministro da Justiça Sergio Moro. A suspeita é de que ele tenha recebido dinheiro das empresas que julgou quando era advogado do escritório Alvarez & Marsal. De acordo com o Ministério Público de Contas, o escritório recebeu cerca de R$ 40 milhões de empresas condenadas na Operação Lava-Jato, sendo R$ 1 milhão por mês da Odebrecht e Ativos, R$ 150 mil da Galvão Engenharia, R$ 97 mil da OAS e R$ 115 mil mensais do Estaleiro Enseada. Sergio Moro já disse que não houve irregularidade em sua atuação no escritório, do qual recebeu R$ 3,6 milhões em um ano, e apontou abuso de autoridade do TCU.

EVARISTO SÁ/AFP

Moro nega irregularidade em sua atuação no escritório Alvarez & Marsal

Moro trabalhou na Alvarez & Marsal após deixar o governo Bolsonaro, do qual foi ministro da Justiça. A suspeita é de que tenha havido conflito de interesses. "Se, por um lado, a documentação já constante dos autos ainda não caracteriza as irregularidades apontadas na inicial, é mais do que suficiente para justificar a continuidade das investigações, considerando a fase preliminar em que se encontra o processo, sem prejuízo de representar ao poder competente sobre irregularidades ou abusos apurados no curso das investigações, conforme imperativo constitucional", destacou o ministro do Tribunal de Contas da União Bruno Dantas.

Dessa forma, o ministro decidiu enviar para a PGR a documentação sobre o caso para que o Ministério Público decida sobre o bloqueio de bens de Moro. "Não tenho dúvidas de que são fatos que precisam ser mais bem apurados. E é por essa razão que me causa estranheza certa atuação apressada de qualquer peticionante que pretenda interromper o fluxo natural do processo, antes mesmo da conclusão das apurações. É natural que os investigados desejem esse desfecho, mas não os órgãos de investigação, de quem se espera imparcialidade, independentemente de simpatias preexistentes", destacou Bruno Dantas na decisão.

JUSTIÇA ELEITORAL A ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Maria Claudia Bucchianer rejeitou representação eleitoral apresentada pelo deputado federal Paulo Pimenta (PT) contra Sergio Moro, por possível captação ilícita de recursos, recebimento de doação de fonte vedada (caixa 2) e abuso de poder econômico.

Para tomar a decisão, a magistrada não entrou no mérito da representação, que foi baseada em reportagem do site The Intercept Brasil, que apontou a existência de um contrato sobre uma reunião fechada com integrantes do mercado financeiro para que Moro recebesse R$ 110 mil por uma palestra para tratar da viabilidade financeira do seu programa de governo, durante evento na terça-feira da semana passada.

Maria Claudia disse que a petição não poderia ir adiante por causa da falta de legitimidade ativa do deputado, isso porque apenas partidos políticos ou coligações podem ajuizar a representação.

"Desse modo, à míngua de legitimidade ativa ad causam do representante, a petição inicial deve ser indeferida, consoante o artigo 330, inciso II, do CPC. Do exposto, nego seguimento à representação", concluiu.

Carlos Bolsonaro na mira do STF

LUANA PATRIOLINO

Brasília – O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes enviou à Procuradoria-Geral da República (PGR) um pedido de investigação sobre a presença do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e do assessor Tercio Arnaud na comitiva da viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia. Segundo revelou o Blog do Vicente, do Correio Braziliense, há suspeitas de conversas intensas entre o vereador pelo Rio de Janeiro com hackers especializados em disseminação de notícias falsas. A viagem do presidente Bolsonaro ao país ocorreu entre 14 e 16 de fevereiro. Carlos teria embarcado dias antes.

A decisão de Moraes atende a uma solicitação do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O pedido do parlamentar foi apresentado no âmbito do inquérito que investiga a atuação de uma milícia digital, voltada para ataques ao sistema democrático e às instituições brasileiras. "Os planos do presidente Jair Bolsonaro parecem cada vez mais claros, não sendo demais inquirir os reais interesses dessa agenda. Assim, fica o questionamento óbvio: qual a verdadeira razão para uma viagem à Rússia em momento internacional tão delicado, com uma comitiva sui generis, com ausência de ministros e a presença de numerosos integrantes de seu gabinete do ódio, e no início do ano eleitoral?", escreveu Randolfe.

Carlos Bolsonaro está encarregado da campanha à reeleição do pai nas redes sociais. Ele conta com a ajuda do assessor especial da Presidência Tercio Arnaud, integrante do chamado gabinete do ódio. Agora, caberá à PGR avaliar se há elementos para abrir uma investigação sobre os fatos.

Em discurso no Palácio do Planalto, Luiz Eduardo Ramos, titular da Secretaria-Geral da Presidência, critica integrantes da corte. Chefe do Executivo reafirma acusações

MINISTRO REFORÇA ATAQUES DE BOLSONARO AO TSE

Brasília – O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, general Luiz Eduardo Ramos, endossou as críticas do presidente Jair Bolsonaro, sem citar nomes, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e às urnas eletrônicas, no dia seguinte à posse do novo presidente da corte, Edson Fachin. Durante evento no Palácio do Planalto, ao lado de Bolsonaro, Ramos, que acompanhou o presidente na viagem à Rússia, classificou a fala de Fachin, sem mencioná-lo, de "leviana", "irresponsável" e "inaceitável", no discurso de transição do TSE, na quinta-feira passada. Depois da fala do general, Bolsonaro voltou a fazer novas ataques também. "Mais que a Câmara, que o Senado; mais que o Executivo, mais que os outros órgãos do Judiciário. Mais que o TCU [Tribunal de Contas da União], mais que o STJ [Superior Tribunal de Justiça], vamos ceder a dois ou três e relativizar a nossa liberdade? Não é que vamos resistir, não vamos perder essa guerra", disse o presidente.

"Na viagem, fomos surpreendidos por notícias vindas do Brasil, de que uma alta autoridade de uma instituição de Estado afirmou, de maneira leviana, por que não dizer de certa forma irresponsável, talvez sem ter consciência do que estava dizendo, que estávamos na Rússia, liderados pelo presidente, para levantar processos, alguma artimanha, para os russos nos ensinarem e no retorno nós usarmos no Brasil. Isso, o termo correto, presidente, para um democrata é inaceitável", afirmou o general.

Em seguida, Ramos fez referência ao discurso do ministro Luís Roberto Barroso na última sessão presidida por ele, também na quinta-feira. Barroso criticou ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral e aos ministros do Supremo Tribunal Federal e condenou a campanha pelo voto impresso. "Mais tarde, na mesma semana, por coincidência, nós tivemos a passagem de cargo de um órgão do Estado brasileiro. Nós estávamos ainda na Rússia. Essa autoridade, que a gente prevê que tenha uma conduta serena, pacificadora, utilizou do seu discurso, de mais de 45 minutos, para, de uma forma insidiosa, uma forma meio camuflada, atacar o senhor. Atacar sem a consistência e com objetivos inconfessáveis", disse Ramos, se dirigindo a Bolsonaro.

"Me dou o direito, quando autoridades investidas de um poder desses começam a falar, a se expressar, com esse tipo de pronunciamento, me dá o direito de levantar dúvidas com relação à isenção e imparcialidade de futuros processos", declarou o general também. E continuou: "Porque são críticas muito duras e pessoais a este homem, que ele sempre diz que está sentado nessa cadeira por missão de Deus".

EVARISTO SÁ/AFP

Bolsonaro e o general Luiz Eduardo Ramos aproveitaram evento no Planalto para criticar integrantes do TSE

> *"Na viagem, fomos surpreendidos por notícias vindas do Brasil, de que uma alta autoridade de uma instituição de Estado afirmou, de maneira leviana, por que não dizer de certa forma irresponsável, que estávamos na Rússia, liderados pelo presidente, para levantar processos, alguma artimanha, para os russos nos ensinarem e no retorno nós usarmos no Brasil. Isso, o termo correto, presidente, para um democrata é inaceitável"*
>
> **General Luiz Eduardo Ramos,** ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República

Ao encerrar o evento no Palácio do Planalto em que anunciou a criação de um RG único para o Brasil, Bolsonaro comentou o discurso de Ramos e afirmou que não foi combinado. E também sem citar nomes, declarou: "Mais que a Câmara, que o Senado; mais que o Executivo, mais que os outros órgãos do Judiciário. Mais que o TCU, mais que o STJ, vamos ceder a dois ou três e relativizar a nossa liberdade? Não é que vamos resistir, não vamos perder essa guerra". Bolsonaro insinuou novamente que o sistema eleitoral pode não ser confiável. "A alma da democracia está no voto. O seu João, a dona Maria têm o direito de saber se o seu voto foi contado."

Apesar de ter sido eleito no sistema de urnas eletrônicas, Bolsonaro é defensor do voto impresso, que foi rejeitado pelo Congresso Nacional no ano passado.

PRESIDENTE FALA EM LIMITES

Ainda ontem, em evento para empresários, Bolsonaro também atacou ministros do TSE e do Supremo Tribunal Federal, sem citar nomes, e tambem emendou críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Todos nós temos limites. Aqui no Brasil, um, dois ou três acham que não têm limites. Ficam brincando de nos controlar. De desrespeitar nossa Constituição. Brincam de ferir nossa liberdade de expressão... querem colocar um freio na nossa liberdade de discutir eleições pelas mídias sociais. Onde vamos chegar?", disse Bolsonaro.

No evento, ele afirmou também que o futuro do Brasil está nas mãos dos brasileiros. "O nosso futuro depende de escolhas. Se eu vier a ser candidato, vocês já sabem como vai ser. Agora, do outro lado? Vai trazer uma turma que já ficou por meses presa. Vai voltar no governo para quê? Vão pensar: 'Já que estou aqui é porque gostaram do que eu fiz'. O que está em jogo é nossa liberdade. O futuro do nosso Brasil", continuou o presidente. "Dá para imaginar três anos sem corrupção? Isso não representa nada para a classe pensante? Ou acham melhor o comunismo? O socialismo? É isso que vocês querem? Desculpa o desabafo aí", emendou.

"Acham melhor o comunismo? O socialismo? É isso que vocês querem?", disse também. As declarações de Bolsonaro foram feitas durante palestra no BTG, banco de investimento brasileiro especializado em capital de investimento e capital de risco.

Na semana passada, Bolsonaro chamou os ministros do TSE de "adolescentes" e afirmou que eles atuam para a volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A declaração foi uma reação à reunião de transição no TSE, quando Fachin disse que uma das suas prioridades na presidência da corte é a segurança cibernética. "Há riscos de ataques de diversas formas e origem. Tem sido dito e publicado, por exemplo, que a Rússia é um exemplo dessas procedências. O alerta quanto a isso é máximo e vem num crescendo", disse o magistrado, quando o presidente ainda estava na Rússia.

Fachin não aceitará 'ofensas'

Brasília – Um dia após assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Edson Fachin concedeu entrevista coletiva, na qual afirmou: "Se houver ofensas injustificadas à Justiça Eleitoral, nós vamos responder e seremos implacáveis". Sem citar o presidente Jair Bolsonaro, disse, ao ser indagado sobre a conduta do chefe do Executivo: "Não se refere exatamente a uma pessoa. Propagar e fomentar a intervenção militar é um fato. Tratar do fechamento de um dos tribunais do país é um fato. Dirigir-se a ministro do STF com determinadas expressões verbais que são irrepetíveis é um fato. Portanto, há esse conjunto de fatos que estão em alguma medida na arena e na seara da política".

O magistrado defendeu a Justiça Eleitoral. "Propagar dúvidas afirmando que há provas, quando provas não foram apresentadas ou registradas, significa ter mais efeitos do que uma crítica exclusivamente política", declarou. E completou: "Imputar à urna eletrônica uma fraude não ocorrida desborda da ambiência da crítica política, afeta uma instituição e é, por assim dizer, um argumento à busca de um pretexto e da entronização de um pivô de crise. E isso não vai ocorrer", afirmou.

CANAIS DE DENÚNCIAS Sobre as medidas aplicadas pelo TSE às candidaturas que espalharem notícias falsas ou utilizarem serviços de disparo de mensagens em massa, Fachin disse que o enfrentamento será feito de forma não centralizada, a fim de ampliar o alcance da informação de qualidade. Fachin destacou, ainda, a importância de aumentar a quantidade de canais para recebimento de denúncias de comportamentos inautênticos e de empresas que cooperam com o tribunal na luta contra a desinformação. Fachin ficará no comando do TSE até agosto, quando a corte será assumida pelo ministro Alexandre de Moraes.

Decreto federal cria o RG Único

Brasília – Em solenidade no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro assinou o decreto que cria a nova carteira de identidade que será implantada no país até 2023, o chamado RG Único. Com ele, todos os documentos de identificação estarão unificados pelo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF.) A validade é nacional e os institutos de identificação têm até 6 de março de 2023 para se adequar à mudança. Segundo a Secretaria-Geral da Presidência da República, além de simplificar a vida do cidadão, o RG Único vai coibir fraudes, porque hoje cada estado emite registro de pessoa física.

"Gradativamente, deixaremos de ter uma carteira de identidade para cada estado. São 26 estados e o Distrito Federal, cada um com sua carteira. Isso vai acabar. Haverá uma identificação única do cidadão", disse o ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria-Geral da Presidência da República.

A emissão será gratuita e permanecerá sob responsabilidade das secretarias de Segurança Pública de cada estado, que, ao receber o pedido, validará a identificação pela plataforma do governo federal, o Gov.br. No momento em que receberem o documento em papel ou policarbonato (plástico), as pessoas poderão acessá-lo também pelo aplicativo Gov.br. O novo documento ainda conta com a possibilidade de validação eletrônica de sua autenticidade por QR Code, inclusive off-line.

O decreto também estabelece novos parâmetros visuais, de emissão e validade para a carteira de identidade. O modelo torna-se único para todo o país. Uma das alterações é que a emissão de carteira de identidade em UF diferente daquela em que o cidadão fez seu primeiro RG já passa a ser considerada 2ª via. As pessoas não precisarão mais memorizar número de RG e também o número do CPF — o do CPF passa a ser o número único. Caso a pessoa que solicite a carteira de identidade ainda não tenha o Cadastro de Pessoas Físicas, o órgão de identificação local já realiza de imediato a inscrição do cidadão no CPF — seguindo as regras estabelecidas pela Receita Federal.

Já a atual carteira de identidade continua sendo aceita por até 10 anos para a população de até 60 anos de idade. Para quem tem acima de 60 anos, será aceita por prazo indeterminado. A nova carteira de identidade ainda passará a ser documento de viagem, devido à inclusão de código no padrão internacional, que pode ser lido por equipamento (código MRZ — o mesmo do passaporte).

ESPORTES Em outro evento no Planalto, Bolsonaro assinou projeto de lei que cria o Plano Nacional do Desporto. A iniciativa contribui para o aprimoramento das políticas públicas esportivas e para a redemocratização da prática do esporte, por meio da ampliação do acesso às atividades físicas no ambiente escolar e da promoção dos esportes de alto rendimento, desde as categorias de base. Participaram do evento o ministro da Cidadania, João Roma, o secretário especial do Esporte do Ministério da Cidadania, Marcelo Magalhães, e representantes de diversas entidades do esporte nacional, além de outros ministros e atletas, como André Domingos, Maurren Maggi e Daniel Dias.

O ministro da Cidadania, João Roma, parabenizou o envio do projeto de lei ao Congresso Nacional e afirmou que, cada vez mais, "o esporte tem se demonstrado como a principal ferramenta de transformação social. Hábitos virtuosos para uma sociedade que está ameaçada nos seus valores".

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

> *"Bolsonaro está inconformado com a continuidade das investigações sobre as fake news, que atingem diretamente seus operadores nas redes sociais"*

Eleições presidenciais serão em alta tensão

A campanha eleitoral nem começou, mas a tensão entre o presidente Jair Bolsonaro e os ministros Edson Fachin, que acaba de assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e Alexandre de Moraes, que presidirá a corte durante a votação, aumentou. Bolsonaro não foi à posse de ambos e, ontem, o secretário-geral da Presidência, general Luiz Eduardo Ramos, criticou Fachin nominalmente. Na mesma linha, durante evento do banco BTG Pactual, Bolsonaro fez novas críticas direcionadas aos ministros do Supremo, sem citar nomes.

"Nós precisamos de paz para ter liberdade e devemos lutar por isso. Não vai ser o chefe do Executivo que vai jogar fora das quatro linhas, mas, por favor, duas ou três no Brasil: não estiquem essa corda. Vocês vão ter que vir para as quatro linhas. Afinal de contas, todos nós temos limites", declarou. A referência é endereçada também ao ex-presidente da corte Luís Barroso. Bolsonaro arrematou: "Alguns poucos, dois ou três, acham que não têm limites e ficam brincando de nos controlar, de desrespeitar a nossa Constituição."

Bolsonaro está inconformado com a continuidade das investigações sobre as fake news, que atingem diretamente seus operadores nas redes sociais. Questionou a prisão do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), que desacatou os ministros do Supremo e defendeu a volta do Ato Institucional nº 5, que institucionalizou o regime militar. Também reclamou da desmonetização de sites de internet de seus seguidores, a partir de um acordo entre o TSE e as principais redes sociais: Google, Facebook, TikTok, Instagram e Twitter. Somente ficou de fora o Telegram, rede de relacionamento russa, sem representação oficial no Brasil.

Ontem, Moraes enviou ao Ministério Público Federal (MPF) pedido de investigação do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sobre a viagem do vereador carioca Carlos Bolsonaro, filho de Bolsonaro, a Moscou. Responsável pela gestão das redes sociais do pai, o filho 02 é considerado o grande artífice da vitória eleitoral de Bolsonaro em 2018. A oposição suspeita que tenha viajado para contactar hackers russos, que possam vir a ser contratados para a campanha eleitoral.

Bolsonaro voltou a dizer que as urnas eletrônicas não são confiáveis. "Onde vamos chegar? Se temos um sistema eleitoral que você pode não comprovar que é fraudável, mas não tem como comprovar também que não é fraudável", disse. Os ataques ao sistema eleitoral, para os ministros do Supremo, sinalizam a disposição de não aceitar o resultado das urnas por parte de Bolsonaro. Fachin quer promover o esclarecimento da população sobre a segurança das urnas. Em entrevista coletiva, o novo presidente do TSE disse que a corte "será implacável a ofensas injustificadas ao sistema eleitoral". Segundo ministro, o TSE agirá se a própria instituição estiver sendo injustamente atingida. "Propagar dúvidas afirmando-se que há provas quando não há significa ter mais efeitos do que uma crítica política", disse.

Radicalização

Preocupado com o favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas de opinião, Bolsonaro também subiu o tom dos ataques ao PT no evento do BTG Pactual, porém, sem citar o partido: "A gente sabe o que vai acontecer se os bandidos voltarem". As últimas pesquisas mostram que a distância entre ambos diminuiu, o que aponta uma tendência de cristalização da polarização com Lula. Bolsonaro quer consolidar sua presença no segundo turno, quando acredita que possa capitalizar o antipetismo de seus adversários de centro, principalmente de Sérgio Moro (Podemos) e João Doria (PSDB).

As últimas pesquisas também acenderam um sinal de alerta no PT, que andava com salto alto, por causa da expectativa de poder gerada pelo favoritismo de Lula. A presidente do partido, Gleisi Hoffman, está prevendo uma campanha muito dura e pede mais engajamento. Lula dá sinais de que pretende ampliar sua campanha para vencer no primeiro turno. Seria algo inédito. O esforço tem muito a ver com o medo de um realinhamento de forças que leve os eleitores dos candidatos de centro a descarregarem os votos em Bolsonaro.

Essa é a aposta dos estrategistas da campanha de Bolsonaro, que sobe o tom contra o PT tendo como eixo o tema corrupção. Com isso, Bolsonaro mata dois coelhos: obriga Lula a atuar mais nos bastidores, para não aumentar a rejeição, e se coloca como alternativa ao antipetismo que alimenta as candidaturas de centro. O resultado dessa linha de atuação será mais radicalização política, o que também leva água ao moinho da não aceitação do resultado das urnas, como fez Donald Trump, o presidente republicano, ao ser derrotado pelo democrata Joe Biden, atual presidente dos EUA.

CPI DA COVID

Frente parlamentar criada para acompanhar desdobramentos da comissão que apurou ações do governo contra a pandemia cobra procedimentos do procurador-geral Augusto Aras

Senadores pressionam PGR para tocar as investigações

Brasília – A Frente Parlamentar do Observatório da Pandemia — criada para fiscalizar e acompanhar os desdobramentos jurídicos, legislativos e sociais das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito da COVID, fez ontem ofensiva contra o procurador-geral da República, Augusto Aras. Em entrevista coletiva, os senadores Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL) criticaram a posição de Aras, que estaria protelando a tomada de uma decisão sobre o resultado da comissão. Omar Aziz, que foi presidente do colegiado, chegou a dizer que não cabe confundir a população com o argumento de que as provas da CPI não existem.

"[Aras] pode condenar ou absolver, mas nunca dizer que não há provas. Se ele absolver, entrará na história absolvendo quem contribuiu para a morte de 630 mil pessoas. Se ele condenar, estará fazendo o dever dele. O único argumento que ele não pode dizer é que não há provas. As provas são públicas, de conhecimento do povo brasileiro", declarou.

Na abertura da entrevista, Aziz manifestou seu respeito a Augusto Aras, mas argumentou que não podem ser diminuídos nem o trabalho da CPI, nem o papel fiscalizador do Ministério Público. Ele acrescentou que os documentos da CPI que apontam crimes do presidente Jair Bolsonaro e de membros do primeiro escalão do governo foram devidamente enviados à Procuradoria-Geral da República (PGR), que, segundo o senador, segue insistindo em que "não tem prova nenhuma".

"Houve omissão. Poderíamos ter muito menos mortes. O Brasil errou, e não podemos permitir que o Brasil erre novamente. Caso ninguém seja punido pelo que aconteceu com os brasileiros e brasileiras neste país, não tenham dúvidas de que, futuramente, pode aparecer um outro presidente e fazer o que foi feito agora, ou pior", lamentou.

Vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues cobrou do Ministério Público a mesma "dedicação, zelo e afinco" com que os senadores se dedicaram durante seis meses na comissão de inquérito. Ele apresentou um cronograma da entrega à PGR das provas dos crimes apurados pela CPI, salientando que os senadores cumpriram todas as exigências técnicas e protocolares dos procuradores, mas Aras insistiu que a CPI não tinha entregado os documentos. Ele considera que o colegiado tem sido "embromado" pela PGR.

"A velocidade com que está sendo encaminhado na PGR não é a mesma que o procedimento anda na Procuradoria da República da 1ª Instância do Distrito Federal e no Ministério Público de São Paulo", afirmou. Apesar de elogiar a decisão de Aras de pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura do sigilo imposto às investigações derivadas da CPI, ele ressaltou a responsabilidade do Senado de, caso necessário, processar eventual pedido de impeachment do procurador-geral da República.

Para o relator da comissão, Renan Calheiros, há um esforço da PGR para desmerecer as provas, que prometeu apresentar "quantas vezes forem necessárias". "A CPI investigou tudo à luz do dia, com farto material probatório. A sociedade acompanhou os interrogatórios e as provas que esses interrogatórios produziram", afirmou. Renan se mostrou confiante de que Aras não terá coragem de continuar criando obstáculos às investigações. Ele reconheceu a importância do procurador-geral da República no "desmonte" da Lava-Jato, mas avalia que ignorar os crimes apontados pela CPI, incluindo os atribuídos a Bolsonaro, poderá levar o Ministério Público ao descrédito.

"Essas coisas não podem ficar impunes. Precisamos fazer justiça. Primeiro, a justiça dos homens, que é o que nos compete fazer, defender, cobrar e reivindicar. Depois, a justiça de Deus, de onde, sem dúvida, eles não escaparão", acrescentou. Para Renan, o governo continua praticando omissão e negacionismo no combate à COVID, o que teria sido evidenciado com o episódio da resistência do Ministério da Saúde à vacinação de crianças. Ele associou o atraso na aplicação da vacina infantil ao aumento da incidência do vírus nos últimos meses.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Renan Calheiros (MDB-AL), Omar Aziz (PSD-AM) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP) fizeram cobrança pública ao procurador Augusto Aras

Projetos dos combustíveis ficam para depois do carnaval

Brasília – Depois de falta de acordos nas discussões de ontem, o Senado adiou a votação dos dois projetos de lei que apresentam medidas para controlar a escalada dos preços de combustíveis para 8 de março. O Projeto de Lei 11/2020, que determina alíquota unificada e em valor fixo para o ICMS sobre combustíveis em todo o país, será pautado para a primeira sessão depois do carnaval, ou seja, dia 8. Já o Projeto de Lei 1.472/2021, que cria uma conta para financiar a estabilização dos preços, não tem data definida.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de ambos os projetos, apresentou novos substitutivos antes da sessão deliberativa de ontem. A mudança mais significativa ocorreu no PL 1.472, que abandonou a criação de um novo imposto sobre as exportações de petróleo bruto. No PLP 11, Prates acrescentou previsão de que mudanças na alíquota única do ICMS deverão antecipar estimativas de evolução dos preços dos combustíveis, para evitar aumento do peso proporcional do imposto sobre o valor final do produto.

No projeto que uniformiza o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), a proposta é que os estados definam em conjunto uma alíquota que todos aplicariam. Essa decisão seria tomada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários de Fazenda de todos os estados, até o fim de 2022.

O ICMS passaria a ser um valor unitário cobrado sobre o litro de combustível, em vez de um percentual sobre o valor final da compra. Além disso, o cálculo do imposto seria feito uma única vez, na refinaria ou na importação do combustível, e não mais ao final de toda a cadeia de distribuição. Isso eliminaria o chamado "efeito cascata" de incidência do ICMS. Os combustíveis abrangidos pela mudança seriam a gasolina, o etanol, o diesel e o biodiesel, o querosene de aviação, o gás liquefeito de petróleo e o gás natural.

Depois da definição da primeira alíquota dentro do novo modelo, os estados terão que esperar um ano para fazer um reajuste. Os reajustes posteriores poderão acontecer em intervalos de 6 meses. Enquanto os entes federativos não adotarem as mudanças, o projeto determina que o preço-base sobre o qual incidirá o ICMS do diesel e biodiesel em cada estado passe a ser a média dos 60 meses imediatamente anteriores. Atualmente, a base de cálculo de todos os combustíveis é reajustada de 15 em 15 dias.

Para evitar, de um lado, perda de arrecadação e, de outro, aumento da carga tributária quando da fixação das alíquotas uniformes em todo o território nacional, o substitutivo prevê a instituição de mecanismos de compensação entre os entes federados, com atribuições relativas aos recursos arrecadados em decorrência da incidência monofásica do ICMS.

Além de mexer na cobrança do ICMS, o substitutivo de Jean Paul para o PLP 11 propõe a ampliação do Auxílio-Gás (Lei 14.237/2021) já neste ano. A medida teria impacto estimado de R$ 1,9 bilhão e permitiria atender 11 milhões de famílias, o dobro do público atendido pelo programa atualmente. O programa ajuda famílias de baixa renda a custearem a compra do botijão de gás de cozinha. No relatório, Jean Paul indica como fonte para novas despesas com o Auxílio-Gás parte dos recursos arrecadados com os bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu, localizados na Bacia de Santos. O projeto também prevê a possibilidade de uso de outras fontes e sujeita a despesa à disponibilidade orçamentária e financeira.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

"Nossa previsão é de que o processo inflacionário perca força no segundo semestre, mas fechando acima do teto da meta no Brasil", diz Patrícia Kause, da Coface"

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

O cenário de incertezas e riscos para o Brasil

A alta de 0,99% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em fevereiro mostra a resiliência da inflação neste início de ano. No ano, o indicador que é uma prévia da inflação oficial tem alta de 1,58% e em 12 meses acumula alta de 10,76%. O indicador confirma as previsões de que no momento a inflação para este ano está mais uma vez acima do teto da meta e a perspectiva é de que a taxa básica de juros Selic suba para um patamar acima de 12% até maio, permanecendo nesse percentual por todo o ano, no arrocho do Banco Central para trazer a inflação para dentro da meta de até 5% fixada para 2022. Esse esforço da autoridade monetária pode esbarrar no aumento de preços globais, que deve permanecer neste ano, por causa da crise na Ucrânia e da continuidade do desequilíbrio nas cadeias de suprimento.

Em apresentação este mês das expectativas para a economia global, a Coface For Trade, maior seguradora de crédito do mundo traçou para o Brasil um cenário de inflação e taxas de juros em alta e estabilidade no PIB, além um aumento no Indicador de Fragilidade Política da Coface, que passou de 52,7% em 2020 para 54,3% em 2021. O indicador mede a percepção da seguradora em relação aos riscos de agitação política em vários países. No caso do Brasil, segundo Patrícia Kause, economista-chefe Latin America da Coface, o cenário de indicadores sociais negativos, baixa distribuição de renda, aumento da pobreza aliada ao desemprego e à inflação em alta explicam a alta no risco de protestos.

"No Brasil a perspectiva econômica é de desaceleração e de inflação mas persistente", diz Patrícia Kause revelando que as previsões da Coface são de IPCA a 6% e PIB de 0% em 2022 no Brasil. Prevê ainda uma alta de 1 ponto percentual na próxima reunião do Copom, em março, elevando a Selic dos atuais 10,75% para 11,75% ao ano, com nova correção de 0,5 ponto percentual em maio e a taxa básica de juros chegando a 12,25%. "Nossa previsão é de que o processo inflacionário perca força no segundo semestre, mas fechando acima do teto da meta no Brasil", afirma a economista-chefe da Coface para a América Latina.

Ela lembra que a perspectiva, com o fim do inverno no Hemisfério Norte, é de menor pressão sobre os preços da energia, mas esse cenário pode se alterar com o conflito na Ucrânia, se refletindo nos combustíveis e em commodities agrícolas, como milho e trigo. Além disso, a região do conflito é grande produtora de fertilizantes, o que pode trazer impacto na produção agrícola mundial, incluindo o Brasil, que importa praticamente todo o fertilizante que usa. Ainda nas previsões de Patrícia Kause, apenas em 2023 as cadeias globais de suprimentos devem ser normalizadas. Todos esses fatores vão pressionar a inflação nos países emergentes este ano, o que inclui o Brasil.

Contrariando o discurso otimista do ministro da Economia, Paulo Guedes, que insiste em afirmar que a economia brasileira terá crescimento econômico maior neste ano, a Coface projeta estabilidade para o PIB brasileiro em 2022, enquanto o mercado financeiro projeta alta de 0,3%. "Os principais fatores são a inflação ainda alta, a recuperação lenta do mercado de trabalho, sendo que a renda real do trabalho caiu 11%, e o endividamento das famílias num patamar recorde. Com a Selic subindo pode haver também alta da inadimplência", diz Patrícia, lembrando ainda questões como risco de quebra de safra e elevação da taxa de juros.

A boa notícia nesse cenário turvo é a redução do valor do dólar, que depois de caminhar para R$ 6 fechou ontem cotado a R$ 5, no menor valor desde junho de 2021. Queda do câmbio tem potencial de redução da pressão inflacionária. E o que explica a valorização do real frente ao dólar mesmo com o agravamento da crise na Ucrânia é o volume de ingresso de dólares no Brasil neste início de ano. Nos quatro primeiros dias de fevereiro o país registrou o ingresso de US$ 4,23 bilhões, contra US$ 765 milhões no mesmo período do ano passado. O saldo do fluxo cambial, que ficou positivo em janeiro em US$ 1,5 bilhão, está agora em US$ 5,7 bilhões.

NO AZUL

R$ 124 BILHÕES foi o superávit primário dos 27 estados brasileiros e do Distrito Federal no ano passado, resultado 91% superior a 2020, segundo o Tesouro Nacional

PÁSCOA

Para atender à demanda por ovos e produtos de chocolate na Páscoa deste ano, a indústria de chocolates estima ter contratado 8,5 mil trabalhadores temporários de forma direta e indireta, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab). As contratações são na indústria e para os pontos de venda em todo o país.

ITALIANAS

Pesquisa da consultoria KPMG mostra que as fusões e aquisições envolvendo empresas italianas no Brasil tiveram aumento de 20% no ano passado, com 6 seis transações, uma mais do que em 2020, quando 5 negócios foram fechados. Segundo a pesquisa, em 2021, as fusões e aquisições no Brasil tiveram a participação de empresas de 36 nacionalidades. Com 378 operações, os Estados Unidos lideraram o ranking.

SERVIDORES

Representantes das forças de segurança dão prazo até amanhã para que governador se posicione sobre reajuste da categoria. Zema promete medidas para reposição de perdas

Pressão máxima por uma solução rápida

GUILHERME PEIXOTO E ROGER DIAS

Representantes das forças de segurança de Minas Gerais, que deflagraram paralisação no início desta semana, querem respostas do governo de Romeu Zema (Novo) a respeito do pleito por recomposição, aos salários mensais, das perdas causadas pela inflação. As lideranças planejam esperar eventual sinalização do Palácio Tiradentes até amanhã. Se isso não ocorrer, há quem fale em endurecer o movimento.

Segundo apurou a reportagem, sindicatos ainda não foram formalmente chamados para se reunir com representantes do Poder Executivo a fim de tentar uma solução. No governo, a ideia é fazer uma série de debates internos para encontrar saídas à crise. "Se até o dia 25, o governo não trouxer uma solução concreta e apresentar à segurança pública, estamos traçando estratégias que serão mais incisivas e eficazes", disse ao **Estado de Minas** a escrivã da Polícia Civil Aline Risi. Ela é presidente da Associação dos Escrivães da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Aespol-MG) e diretora da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol).

"O estado está prestes a entrar em um colapso da segurança pública. Por isso, eles estão preocupados em ter que dar uma solução para a gente", afirmou Aline Risi. Nas redes sociais, o discurso de Aline foi encampado pelo deputado estadual Sargento Rodrigues (PTB), outra voz dos manifestantes. O parlamentar afirmou que as eventuais novas estratégias não serão adiantadas em público. Na terça-feira, entidades classistas e deputados ligados à causa da segurança fizeram uma conferência para conversar sobre a paralisação. Zema, por sua vez, foi ao Twitter garantir que estuda formas de recompor o valor do ordenado pago às tropas.

Em suas redes sociais, Zema também disse que vai estudar o abono salarial da categoria: "Mesmo diante das dificuldades nas contas do governo do Estado, estamos avaliando condições para efetuar a recomposição salarial dos servidores públicos de Minas. Tenho o compromisso de encontrar soluções, que em breve serão anunciadas", escreveu. Ontem, Zema prometeu, anunciar novidades em relação ao reajuste salarial das forças de segurança de Minas Gerais. Ele precisou cancelar agendas em Cataguases e Leopoldina, na Zona da Mata mineira, para cuidar da greve dos agentes e se reunir com secretários.

Na terça, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, se reuniu com Zema e outros integrantes do governo para debater o impasse. As chefias da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar também marcaram presença. Ao fim do encontro, Greco garantiu, em vídeo, a elaboração do que chamou de "agendas prioritárias", para a resolução do embate, mas assim, como Zema, não detalhou o planejamento. O **EM** chegou a questioná-lo sobre os termos da dita agenda, mas o secretário disse não poder adiantá-los. Ele negou que a gravação tenha sido feita para tentar cessar o movimento.

ACORDO As lideranças do movimento querem o envio, à Assembleia Legislativa, de um Projeto de Lei (PL) que garanta a recomposição salarial. Em 2019, Zema assinou acordo que dividia o pagamento das perdas inflacionárias em três parcelas: a ideia era repor 13% em julho de 2020; em setembro de 2021, seriam acrescidos mais 12%; em setembro deste ano, viria a etapa final, com outros 12%. Em que pese o trato, alegando inconstitucionalidade, Zema vetou o segundo e o terceiro reajustes. Apenas a primeira fatia, de 13%, entrou na conta dos agentes. O projeto que tratava do tema foi o mesmo a receber emenda estendendo a reposição salarial a todos os servidores. Quando barrou o aumento geral, o governador também retirou do texto as parcelas prometidas às polícias para 2021 e 2022.

Aline Risi ressaltou que não se trata de um aumento real dos vencimentos dos agentes. "(A recomposição salarial) é um dever do estado, uma vez que, como servidor público, não temos nenhum outro tipo de direito como os trabalhadores da iniciativa privada". Antes de o governador usar as redes para falar que tenta encontrar soluções, a equipe de Zema se amparou publicamente na adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para reposicionar os salários.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

MAIS GREVES

Os funcionários do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) entraram em greve na manhã de ontem. Após assembleia realizada em frente ao Hospital Governador Israel Pinheiro, servidores fecharam a Alameda Ezequiel Dias, no Centro de Belo Horizonte. A manifestação contou com cerca de 100 funcionários do Ipsemg. Um dos pedidos da categoria é a recomposição salarial. Entre os pedidos, estão também os pagamentos das verbas retidas aos servidores ativos e aposentados, o reajuste salarial anual e o restabelecimento da gratificação de seguridade social para os servidores do IPSEMG. Na segunda-feira, funcionários da Rede Minas, imprensa estatal mineira ligada à Empresa Mineira de Comunicação (EMC), do governo do Estado, também entraram em greve.

Cartilhas orientam sindicalistas

Entidades ligadas aos bombeiros e policiais militares de Minas Gerais divulgaram, ontem, uma cartilha com orientações aos agentes diante da paralisação deflagrada em prol da recomposição salarial das perdas inflacionárias. Segundo o documento, as tropas devem agir em estrita legalidade, cumprindo apenas as atribuições previstas no regulamento da função. O documento foi feito por sindicatos como a Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais (Aspra-MG). Um dos pedidos aos agentes é a não utilização dos celulares pessoais para cumprir atribuições profissionais. Prova disso é que, desde segunda há debandada de policiais dos grupos de WhatsApp das corporações e, também, dos chats de conversa com moradores de áreas com patrulha.

A cartilha publicada ontem é preliminar. Hoje, bombeiros e policiais devem ter as orientações aperfeiçoadas e ampliadas. Neste momento, porém, já valem procedimentos como o deslocamento de viaturas em velocidade de segurança. A recomendação é diminuir a aceleração dos veículos nos cruzamentos mesmo que as sirenes e as luzes estejam ligadas. O ofício pede, ainda, atenção aos militares às viaturas que não apresentem as condições necessárias para deslocamentos seguros. Os oficiais também receberam orientações a respeito de ocorrências em que há, claramente, desvantagem de força da polícia ante os suspeitos. Os policiais deverão avaliar, caso a caso, a necessidade de abordagens e buscas.

DOSSIÊ A Polícia Militar possui um dossiê com nomes e dados de líderes das manifestações da categoria na busca pela recomposição, aos salários, das perdas inflacionárias nos últimos anos. O documento sigiloso, obtido pelo **Estado de Minas**, faz parte da ação que o governo mineiro enviou à Justiça na sexta-feira passada para tentar impedir bloqueios de vias, paralisação de serviços de segurança pública, invasão de prédios públicos, queima de objetos e porte de armas ou bombas no movimento.

O Poder Judiciário, inclusive, deu razão à Advocacia-Geral do Estado (AGE) e intimou oito sindicatos ligados aos Bombeiros, à Polícia Civil e à Polícia Militar. A AGE anexou ao pedido outras ações do tipo, enviadas à Justiça à época de antigas manifestações dos agentes. As forças de segurança deram início aos protestos na última segunda-feira. Chama a atenção, porém, o dossiê com informações sobre as lideranças. O documento, produzido pela Segunda Seção do Estado-Maior da PM, ligada ao Comando-Geral, tem fotos, telefones e dados pessoais de sindicalistas, como números de CPF e RG. **(GP E RD)**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Ordem de invasão

No início da madrugada de hoje, pelo horário de Brasília, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, autorizou a invasão da Ucrânia. Em comunicado inesperado, ele prometeu retaliação a quem interferir na operação. Não é possível que um excêntrico autoritário, sustentado por uma oligarquia corrupta, ponha as maiores economias do planeta de joelhos. É legítimo que governantes de bom senso, que prezam a democracia, sintam-se melindrados ante um conflito armado, mas eles não devem poupar em medidas que sufoquem a economia russa. A população vai cobrar o preço das dificuldades às quais serão submetidas. Nem os mais ricos da Rússia esconderão o descontentamento.

Somente com as primeiras sanções impostas pelos Estados Unidos, pela União Europeia, pelo Japão e por outros países aliados, o rublo registrou ontem o menor nível em relação ao dólar em dois anos. Os custos médios dos empréstimos subiram 11% e os oligarcas russos, que costumam ancorar seus iates de luxo em praias europeias, perderam US$ 32 bilhões. É verdade que a Rússia está mais resistente para lidar com as sanções econômicas, contudo, um movimento mundial coordenado impondo restrições ao país terá um efeito muito pesado.

> A população vai cobrar o preço das dificuldades às quais serão submetidas. Nem os mais ricos da Rússia esconderão o descontentamento

É importante ressaltar que, ao contrário de 2014, quando a Rússia anexou a Crimeia e quase a totalidade da população russa apoiava as ações de Putin, agora, há uma divisão entre os cidadãos. Parte significativa deles acredita que a Ucrânia deve se manter como um país independente. Isso, mesmo com a mídia russa, totalmente controlada pelo Kremlin, e as fake news das redes sociais martelarem que os ucranianos pregam o genocídio da população que ocupa os territórios rebeldes de Donetsk e Luhansk. Essas regiões de separatistas, na verdade, já estão sob controle da Rússia, basta apenas a anexação oficial, o que será um desastre, pois significará mais uma vitória do ditador que tira o sono das autoridades mundiais.

Hoje, sabe-se que apenas países sob o comando de regimes ditatoriais, como Venezuela, Nicarágua e China, apoiam as investidas do Kremlin. O Brasil, para desespero do Itamaraty, esboçou apoio à Rússia, com o presidente Jair Bolsonaro se dizendo solidário a aquele país. Felizmente, o representante brasileiro no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidos (ONU) chegou a repudiar a invasão da Ucrânia. Não há espaço para uma guerra que pode ter efeitos devastadores em todo o mundo.

FRASES

Toda responsabilidade será do regime da Ucrânia. Todas as decisões já foram tomadas

Vladimir Putin,
presidente da Rússia, sobre a ordem de invadir a Ucrânia

Putin escolheu uma guerra premeditada que trará uma perda catastrófica de vidas e sofrimento humano

Joe Biden,
presidente dos Estados Unidos, em reação ao ataque russo à Ucrânia

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

COMBUSTÍVEIS

A Ucrânia no foco das atenções

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Por que a Ucrânia está no centro das ameaças de guerra veiculadas pela grande mídia monopolista e imperialista? Porque todas as guerras, golpes e crimes cometidos pelos EUA, nesse milênio, envolveram a hegemonia da energia. Golpeia países ricos em reservas de petróleo, gás, inclusive o Brasil do pré-sal. Na Ucrânia, vai passar o gasoduto russo, Nord Stream2, que abastecerá a Alemanha em 50% e pode tornar a Europa independente em energia do interesse unipolar dos EUA. No centro da disputa, o terror que tem a elite dos EUA pela multipolaridade da energia. Moral da história: a classe dominante (bilionários), tanto europeia quanto sul-americana, desinforma o eleitor e elege seus representantes. O povo, lá e cá, paga pela desigualdade crescente. Precisa acordar, se conscientizar. Como? Fora Bolsonaro."

DITADURA

Leitor condena fala de Bolsonaro

Marcos Tito
Belo Horizonte

"A mídia tem registrado que o presidente Jair Bolsonaro, em recente solenidade na posse do novo diretor-geral da usina Itaipu Binacional, o almirante Anatalicio Risden Junior, aproveitou para elogiar e enaltecer a ditadura militar de 1964!
É o fim do mundo este comportamento do presidente Jair Boslsonaro! Elogiar o golpe militar de 1964! Elogiou também os governos dos ditadores Ernesto Geisel e Emílio Garrastazu Médici.
Esse comportamento de Bolsonaro terá a resposta nas urnas, derrotando-o nas eleições!"

● DEPOIS DAS ENCHENTES, RIO SÃO FRANCISCO TESTEMUNHA O MILAGRE DOS PEIXES

"Com tanta coisa ruim, pelo menos alguma notícia boa tem que aparecer."
demetrius.cunha

"Por que também não falam da tarifa de escassez que continua a ser cobrada? Isso também é notícia ligada ao Velho Chico."
kassia2araujo

"Que lindo, gostaria de estar aí para ver de perto... afinal, são anos e anos que vemos esse rio seco em Pirapora."
cintia.vcb

● GRUPO ARMADO PARA TRÂNSITO EM BRASÍLIA PARA 'DAMA DE VERMELHO' PASSAR

"As armas nas mãos de cidadãos comuns só servem para tornar o trabalho da polícia mais perigoso."
patdtrindadel

● PACOTE DE 'BONDADES' DO GOVERNO TERÁ CRÉDITO E FGTS DISPONÍVEIS

"Medidas positivas pra economia? O resultado negativo virá depois. Deus nos acuda. Logo,logo estaremos batendo às portas do FMI. Estelionato eleitoral."
Maria de Lourdes

"Pacotes eleitoreiros não adiantam, PEC do Combustível, Auxílio Brasil (que finda no final de dezembro), é esse do FGTS, agora. Quer enganar quem?"
Bráulio Alves

"Só lembrando que ele quer garantir votos pro Senado e, lógico, vai fazer nesses meses políticas populistas, a mesma que ele sempre atacou de outro ex-presidente."
Adriano Lima

● APÓS PLÁSTICAS, MISS TEM ROSTO DESFIGURADO E NÃO CONSEGUE FECHAR OS OLHOS

"Impressionante são os médicos gananciosos que nunca são citados nessas matérias. Tem que dar nome do médico e da clínica."
Aquiles Brum

"Essa busca incessante pela cirurgia plástica deveria parar, tem gente que passa a vida inteira correndo riscos desnecessários em busca de uma 'perfeição' que não existe. Cuidar da mente é muito mais urgente!"
Lucas Lima

"Apesar de não concordar com essa banalização de procedimentos estéticos, cirúrgicos ou não, imagino o tamanho do sofrimento que uma pessoa assim carregará para o resto da vida. Apesar disso, ainda tem gente que acha graça ou condena. O tal humano só piora."
Guilherme Brandão

"Ela era linda. Infelizmente, esse é o preço que se paga pelo excesso de vaidade. Acho muito válido poder fazer procedimentos estéticos, mas, quando se passa do limite de cirurgias ou se mexe onde não deveria, não é algo legal. Pode até parar em clínicas com médicos duvidosos."
Victor Cardoso

Voto feminino: direito conquistado com luta

ROSANGELA PATRIOTA

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Artes e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

24 de fevereiro é o dia para celebrar uma importante conquista feminina: o direito de votar nas eleições!

É bom lembrar disso, porque poucas pessoas sabem: esse direito foi assegurado a partir de 1932. Nessa época, o Código Eleitoral estabeleceu garantias, mas havia muitas restrições. Por exemplo, somente mulheres casadas, cujos maridos autorizassem, podiam votar. Além disso, as viúvas com renda própria tinham direito ao voto.

Hoje em dia, para muitas de nós, é difícil compreender o porquê dessas restrições, mas elas eram fruto de uma sociedade patriarcal, machista e misógina. Contudo, pouco a pouco, graças às lutas femininas, esse panorama perverso e extremamente restritivo começou a mudar.

Em 1934, esse direito foi consagrado na Constituição Federal brasileira, ou seja, a definição de eleitores passou a ser "os brasileiros de um ou de outro sexo, maiores de 18 anos", que se alistassem na forma da lei (artigo 108).

> Votar e ser votada é um direito que vem acompanhado de seus desdobramentos necessários

É imprescindível salientar que o direito de votar veio acompanhado de outro direito igualmente importante: ser votada, isto é, uma mulher poderia ser candidata. Aqui, neste momento, cabe fazer uma observação crítica. Se o Parlamento, em tese, deveria ser, em termos proporcionais, uma fotografia da sociedade brasileira, ele ainda está muito longe de ter um número realmente expressivo de mulheres. Esse quadro precisa mudar e mais mulheres precisam se candidatar e ocupar posições no Poder Legislativo: vereadora, deputada estadual, deputada federal, senadora, bem como para os cargos do Poder Executivo: prefeituras, governos estaduais e Presidência da República.

Por fim, mas não menos importante, vale a pena lembrar: votar e ser votada é um direito que vem acompanhado de seus desdobramentos necessários. Um dos mais importantes é o direito inalienável que as mulheres têm de expressar-se por meio de opiniões políticas, demonstrando (seja no ambiente de trabalho, seja em reuniões de família, seja na esfera pública) sua vontade de modificar as estruturas sociais, políticas e econômicas, de acordo com suas preferências, visões de mundo e valores. Esse direito de expressar-se não pode ser tolhido, limitado ou eliminado, sob pena de descumprimento do que está consagrado na Constituição Federal brasileira.

Pelos motivos acima apresentados, podemos dizer que o exercício pleno da cidadania pelas mulheres não se restringe ao direito de votar, porque isso vem acompanhado de outros direitos igualmente importantes. Pense nisso!

Não é só um detalhe

ELTON DUARTE BATALHA

Advogado, doutor em direito pela USP e professor de direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie

A publicação feita pela Transparência Internacional sobre a posição do Brasil no Índice de Percepção de Corrupção (IPC), de 2021, reflete a conjuntura atual do país e permite a reflexão acerca de questões estruturais que a população, em regra, deixa de considerar. Em ano de eleição, momento em que os brasileiros novamente tomarão decisões que influenciarão o futuro nacional, é importante analisar o que os referidos dados sinalizam.

Em termos relativos, o Brasil não ocupa uma boa posição, pois está na nonagésima sexta colocação em um ranking composto por 180 países. Ademais, a pontuação atingida pelo país (38) está abaixo da média dos países que integram o G20 (54), a América Latina e Caribe (41) e os Brics (39). É preocupante o fato de que, embora tenha igualado a nota de 2020 e melhorado em relação aos números de 2018 e 2019 (35 em ambos os períodos), esteja razoavelmente distante dos 43 pontos obtidos nos já longínquos anos de 2012 e 2014. Naquela época, a percepção era mais positiva, embora a sociedade brasileira estivesse em ebulição, período próximo à eclosão dos movimentos de rua de 2013 e que, em certa medida, tiveram duração estendida até o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, em 2016.

Sob a ótica conjuntural, nota-se que há maior sensação de existência de corrupção atualmente, como apontam os números já referidos. O fim da Operação Lava-Jato e as consequências (políticas e jurídicas) que advieram de tal cenário podem compor, em parte, a explicação para a mencionada percepção, mas não são suficientes. O comportamento corrupto, endêmico na história nacional, não está intrinsecamente ligado à esquerda ou à direita, como algumas pessoas querem fazer crer. Ligada à conduta humana em maior ou menor grau, a depender do contexto cultural de cada sociedade, a corrupção viceja em territórios nos quais as instituições não são moldadas de forma a representar efetivo óbice a desvios morais na vida pública.

O arcabouço institucional, pouco valorizado no Brasil historicamente, pode ser vislumbrado como causa e efeito do ambiente corrompido que permeia o país. É causa, pois não é eficaz no combate aos comportamentos desviantes dos agentes públicos, dada a frequente subordinação da análise de aspectos técnico-jurídicos dos casos suspeitos à visão político-ideológica do intérprete; é efeito, pois a edição de normas parece ser realizada de forma a não contribuir para a edificação de realidade pautada pela noção de dignidade. As instituições assim moldadas podem servir como elemento indutor de condutas corruptas, além de reforçar a atuação de pessoas que eventualmente queiram agir de má-fé na área pública. A decomposição do valor da vida social é, desse modo, continuamente nutrida em um ciclo de vício comportamental permitido (causa) e fomentado (efeito) institucionalmente.

> A corrupção produz efeito deletério no ambiente democrático, pois diminui a percepção da comunidade quanto à importância das estruturas participativas na vida prática das pessoas

A corrupção produz efeito deletério no ambiente democrático, pois diminui a percepção da comunidade quanto à importância das estruturas participativas na vida prática das pessoas, algo que é comprovado pela ascensão, em várias partes do planeta, de uma visão populista (de direita e de esquerda), a qual é caracterizada pela proposição de soluções simples para problemas complexos, com ênfase no carisma de alguma figura política. Na seara econômica, o comportamento corrupto é igualmente nocivo, dado que implica maiores custos de transação aos investidores nos diversos momentos de atuação no mercado, com impacto negativo sobre o ambiente de segurança jurídica do país e, consequentemente, menor atratividade de capitais e redução da possibilidade de geração de riquezas.

Não é possível analisar o comportamento corrupto em geral (e do agente público, em especial) como algo de menor importância em ano de eleição, mantendo o foco somente na questão econômica, dada a sofrível situação em que se encontra, na média, a população brasileira, sobretudo em contexto pandêmico. A degeneração moral no campo político atinge a estrutura da democracia e da economia, muitas vezes compondo parcialmente a origem dos problemas. A população está diante de um falso dilema: a corrupção não é só um detalhe.

O futuro a Deus pertence

LUIS OTAVIO LEAL

Economista-chefe do Banco Alfa

A partir da leitura da ata da última reunião do Copom vamos discutir como os cenários internos e externos podem influir nas próximas decisões do Banco Central do Brasil, chegando a uma conclusão que vai, de certo modo, contra o consenso atual.

Se fôssemos dar um título para esse documento, seria "Ata dos recados". O primeiro deles, e talvez o mais surpreendente, porque não é do feitio do BCB ser tão explícito em comentários sobre questões políticas, foi dado aos defensores das PECs que visam baixar o preço dos combustíveis. O BCB diz que a relação custo/benefício da medida é totalmente desfavorável: como contrapartida a uma redução da inflação no curto prazo, teríamos impactos de médio e longo prazos que trariam um efeito líquido negativo para a condução da política monetária.

O segundo "recado" foi para quem não entendeu que o ajuste deverá ficar acima do cenário de referência, que supõe que os juros cheguem a 12% a.a. em março, feche 2022 em 11,75% a.a. e caia para 8% a.a. ao final de 2023. O terceiro "recado" foi para quem ficou em dúvida com relação à utilização da expressão "próximos passos" no comunicado. Era apenas uma figura de linguagem ou indicava a ideia de que o Copom iria além de março com a alta dos juros? Bem, se havia alguma dúvida quanto a isso, a fala posterior do diretor de política monetária do BCB, Bruno Serra, sobre "pelo menos duas altas", serviu para saná-la.

A "Ata dos Recados" também deixou algumas questões em aberto. A principal delas é se o "ajuste mais contracionista que o utilizado no cenário de referência ao longo do horizonte relevante" se refere apenas à taxa máxima a ser alcançada ou à duração do ciclo, ou a uma combinação linear das duas opções.

Recados dados, recados entendidos, a partir apenas das indicações da ata, a conclusão a que podemos chegar é que os juros terão que subir mais do que 12% a.a. e que a última elevação não será na reunião de março. Juntando essas informações, parece que o "plano de voo" atual do BCB seria um aumento de 1 p.p. na reunião de março e outro de 0,50 p.p. na de maio, encerrando o atual ciclo com a taxa em 12,25% a.a. Entretanto, apesar de todas essas evidências, mantemos a nossa projeção de Selic terminal em 11,75% a.a. Vamos entender o porquê.

O mercado seguramente está certo em precificar que, neste momento, a estratégia do BCB é de elevar os juros até, pelo menos, 12,25% a.a. Entretanto, se tem uma coisa que aprendemos desde o início desta pandemia é que três meses são uma eternidade em termos de cenário. Basta lembrar que, em meados de dezembro de 2021, após a divulgação de um número horroroso de produção industrial e de uma surpresa positiva com o IPCA-15, o mercado chegou a colocar em dúvida a necessidade de dar 1,50 p.p. na reunião do Copom de fevereiro deste ano. Por acreditarmos que essa combinação poderá ocorrer novamente antes da reunião de maio e que o início do processo de elevação dos juros nos EUA pode ajudar no trabalho do BCB de conter a inflação por aqui, mantemos a nossa projeção de 11,75% a.a. para o final do atual ciclo de alta dos juros, apesar de haver claramente um viés de alta para ela.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

A postura não agradou a turma da Faria Lima, que já andava aborrecida com o presidente"

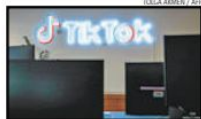
SEM FALAR DE ECONOMIA, BOLSONARO IRRITA MERCADO FINANCEIRO

O presidente Jair Bolsonaro mostrou o velho destempero no evento CEO Conference, do qual também participou o ministro da Economia, Paulo Guedes (foto), promovido nesta semana pelo banco BTG Pactual. Em videoconferência remota, ele atacou o Supremo, perguntou se o mercado financeiro quer se aliar a Cuba e não respondeu às perguntas sobre os enormes e urgentes desafios na área econômica, passando a palavra para o ministro Paulo Guedes. A postura não agradou à turma da Faria Lima, que já andava aborrecida com o presidente. No mesmo encontro, nomes graúdos do mercado revelaram o que pensam a respeito de uma eventual vitória de Lula na eleição presidencial. "Lula está indo mais ao centro", afirmou Rodrigo Xavier, da SPX Capital, uma das principais gestoras de recursos do Brasil. "O que tenho escutado é que teremos alguma responsabilidade fiscal à frente. Vai mudar um pouco a política econômica, mas não vai perder de vista o cenário fiscal. Esse risco foi um pouco eliminado."

BTG PACTUAL/REPRODUÇÃO

RAPIDINHAS

» A recuperação será em ritmo lento para os pequenos negócios. Segundo o índice IODE-PMEs, as empresas que se enquadram nesse universo (com faturamento de até R$ 50 milhões anuais) cresceram 7,7% em janeiro em relação a um ano atrás, mas o número está distante dos níveis pré-pandemia. O declínio da variante Ômicron pode ser um alento.

» O TikTok aposta em novas frentes de negócios. A rede social chinesa, que já provocou estragos no Facebook, está agora testando vídeos com até 5 minutos de duração, o que a aproximaria do formato do YouTube. Segundo especialistas, vídeos longos aumentam as receitas com publicidade.

TOLGA AKMEN / AFP

» As fronteiras do mundo abrem as portas para os viajantes. Os países que integram a União Europeia vão deixar de exigir testes de pessoas vacinadas contra a COVID-19. As novas normas, que passam a valer em 1º de março, se aplicam às pessoas que completaram o ciclo vacinal há no máximo 270 dias ou se recuperaram da doença nos últimos 180 dias.

» Os créditos com garantia de veículo aceleram no Brasil. Segundo estudo da fintech Creditas, a procura por essa modalidade cresceu 105% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2021. "Temos visto a retomada da confiança do consumidor após praticamente dois anos de pandemia", diz Luana Bichuetti, VP de Auto Equity da Creditas.

PARA ANDRÉ ESTEVES, BRASIL TEM BOAS PERSPECTIVAS

Nem todos foram pessimistas no evento CEO Conference. André Esteves, sócio e chairman do BTG Pactual, enxerga perspectivas positivas para o Brasil, apesar da tensão trazida pela eleição presidencial e do baixo crescimento econômico. "Somos treinados em inflação, nos mexemos rapidamente e estamos na frente de todos os bancos centrais do mundo", disse. "O Brasil tem valor, pois possui boas companhias e uma taxa de juros que hoje é um diferencial. Então, o país entrou de novo no radar."

ENERGISA INAUGUROU CINCO USINAS EM 2022

A Energisa iniciou 2022 acelerando os negócios na área de energia solar. A empresa inaugurou em fevereiro duas conexões em Minas Gerais, as usinas fotovoltaicas Jatobá I e Jatobá II. Somadas, elas têm capacidade de 3,2 megawatt de potência instalada. Em janeiro, o grupo havia inaugurado as usinas de Pará de Minas, Lagoa Formosa e Lagoa da Prata, também em Minas Gerais. Ao todo, as cinco usinas solares totalizam 12,6 megawatts de potência instalada e receberam R$ 55 milhões em investimentos.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO - 13/1/22

"As experiências que você adquire enquanto enfrenta e supera as adversidades são, na verdade, as suas maiores vantagens"

Michelle Obama, advogada e ex-primeira-dama dos Estados Unidos

AÉREA COLOMBIANA DE BAIXO CUSTO CHEGA AO BRASIL

A companhia aérea colombiana Viva Air tem viagem marcada para o Brasil. A empresa deverá fazer sua estreia no país em 22 de junho, ao lançar a rota São Paulo-Medelín – serão três voos semanais. Sua principal estratégia é oferecer preços mais baixos que os praticados no mercado, o que lhe assegurou um bom crescimento nos últimos anos. A Viva opera atualmente 45 rotas domésticas na Colômbia e no Peru e 11 internacionais, para Estados Unidos, México e, no futuro, Brasil.

44% dos brasileiros pretendem viajar nos próximos meses, segundo pesquisa realizada pela consultoria PwC. No mundo, o índice é de 31%

INSTABILIDADE FINANCEIRA

A despeito da turbulência provocada pela tensão entre Rússia e Ucrânia, desvalorização da moeda atingiu 5,69% neste mês. Queda provoca surpresa e tendência é de se reverter

Dólar na contramão da crise

Pelo quarto dia, o dólar sofreu desvalorização, ontem, aparentemente passando ileso pelos efeitos da turbulência no Leste Europeu, em consequência da tensão crescente entre a Rússia e a Ucrânia. No encerramento do pregão de ontem, o dólar comercial teve baixa de 0,95%, cotado a R$ 5,004 na venda. Foi a primeira vez que a cotação fechou no patamar de R$ 5 desde 30 de junho de 2021. No mês, o recuo da divisa atingiu 5,69% e no ano estava ontem em 10,24%. Entretanto, a desidratação não deve se perpetuar, tendo em vista que o confronto iminente entre russos e ucranianos leva alto risco ao mercado financeiro.

A queda de ontem foi observada desde a manhã. No meio da tarde, por volta das 15h30m, a moeda norte-americana alcançou R$ 5,013 na venda, menor valor desde 1º de julho do ano passado, quando havia alcançado R$ 5,0448. Naquele momento do pregão, a queda chegou a 0,77%.

A desvalorização avançava antes do meio-dia. Às 11h45, a cotação da moeda recuava 0,89%, a R$ 5,0080. Na mínima, chegou a R$ 4,9980. Foi também a primeira vez em que a moeda norte-americana ficou abaixo de R$ 5 desde 2 de julho de 2021 durante os negócios, quando foi cotado a R$ 4,97, apesar da crise bélica internacional.

No exterior, analistas de bancos e corretoras e investidores monitoram a crise entre Ucrânia e Rússia, uma vez que Estados Unidos e outros países ocidentais anunciaram a primeira onda de sanções contra Moscou. Outro motivo de preocupação, desta vez interna, é o aumento do custo de vida.

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, pela manhã, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial do país, que acelerou para 0,99% em fevereiro, atingindo 10,76% em 12 meses, portanto, acima da variação de 10,20% apurada nos 12 meses anteriores. A alta foi puxada pela elevação das mensalidades escolares, típica de começo de ano.

Outro motivo da desvalorização do dólar está nos juros mais altos e, portanto, mais atrativos para os investidores em títulos públicos. A taxa básica de juros, a Selic, que remunera os títulos do governo negociados no mercado financeiro e serve de referência para as operações nos bancos e no comércio, está em 10,75% ao ano.

Os investidores estão também acompanhando com atenção as votações no Senado de propostas que poderiam reduzir a elevação dos preços dos combustíveis. Na terça-feira, o dólar comercial caiu 1,08%, tendo fechado o pregão em R$ 5,052 e o Ibovespa, o índice das ações mais valorizadas, subiu 1,04%, alcançando 112.891,797 pontos.

Apesar da queda do dólar nas últimas semanas, os preços mais altos das commodities, sobretudo do petróleo, seguem pressionando a inflação. Analistas de bancos e corretoras têm avaliado que a inflação tende a permanecer acima dos 10% por mais alguns meses ainda.

PREÇOS EM ALTA O IPCA-15 ficou 0,41 ponto percentual acima da taxa de 0,58% apurada em janeiro, segundo o IBGE. Para este mês, o indicador foi o maior desde 2016 (1,42%). Em fevereiro de 2021, havia ficado em 0,48%. Houve aumento em oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo instituto.

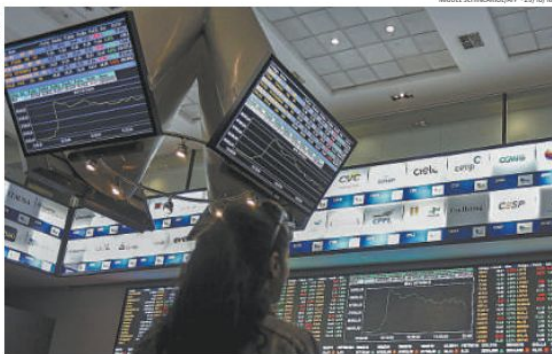
No carro-chefe dos aumentos, ficaram alimentação e bebidas, com elevação de 1,20%, ante 0,97% no mês anterior; e transportes, com alta de 0,87%, após queda, em janeiro, de 0,41%. Na Grande Belo Horizonte, o IPCA-15 subiu a 1,13%, frente 0,72% em janeiro. No ano, já acumula variação de 1,86%, e em 12 meses atingiu 10,32%. O mercado financeiro elevou pela sexta semana seguida a estimativa de inflação para 2022, que passou de 5,50% para 5,56%, segundo boletim Focus do Banco Central divulgado na última segunda-feira.

NA MÍNIMA

R$ 4,9980

Foi a cotação do dólar no fim da manhã de ontem

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP - 29/10/18

Dólar parece passar ao largo das aflições no mundo com acontecimentos no Leste Europeu, mas acende alerta entre investidores na bolsa

País tem dívida de R$ 5,6 tri

MICHELLE PORTELA

Brasília – A dívida pública federal cresceu 0,05% em janeiro sobre dezembro, para R$ 5,616 trilhões, de acordo com dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. O mesmo relatório diz que o chamado colchão de liquidez da dívida pública caiu 4,51%, de R$ 1.185,89 bilhão, em dezembro de 2021, para R$ 1.132,46 bilhão, em janeiro. O resgate de títulos de crédito no mercado brasileiro superou novas emissões, mas, ainda assim, a apropriação de juros empurrou a dívida mobiliária federal interna — com alta de 0,33%, para R$ 5,367 trilhões.

A dívida pública externa registrou redução de 5,77%, a R$ 249,4 bilhões, enquanto a alta da dívida interna foi acompanhada por novo aumento do custo médio das emissões feitas em leilões no mercado doméstico, que ficou em 8,61%, ante 8,49% em dezembro.

De acordo com Luis Felipe Vital Nunes Pereira, coordenador-geral de operações da dívida pública (Codip), embora ainda não seja possível precisar, o cenário internacional afeta a agenda comercial interna como reflexo das negociações globais. "Existem aqueles investidores com perfis mais oportunistas que conseguem aproveitar melhores situações de taxas de câmbio", disse.

A reserva de liquidez da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

CRISE INTERNACIONAL

PRESIDENTE PUTIN ORDENOU AÇÃO MILITAR E AMEAÇOU AS NAÇÕES QUE TENTAREM INTERFERIR NA OPERAÇÃO. LÍDER AMERICANO, BIDEN ACUSA O PAÍS DE "ATAQUE INJUSTIFICADO" E MORTES

RÚSSIA INVADE A UCRÂNIA

O presidente russo, Vladimir Putin, anunciou na madrugada de hoje uma operação militar na Ucrânia para defender os separatistas no leste do país. "Tomei a decisão por uma operação militar", declarou Putin em uma mensagem televisionada inesperada pouco antes das 03:00 GMT (meia-noite de Brasília), denunciando um suposto "genocídio" orquestrado pela Ucrânia no Leste do país. A movimentação das tropas russas teve início às 5h na Ucrânia. Pelo menos duas fortes explosões foram ouvidas por jornalistas da AFP no centro de Kiev logo após o anúncio do presidente russo. Na cidade portuária de Mariupol, a principal cidade controlada por Kiev perto da linha de frente no Leste do país, também houve explosões.

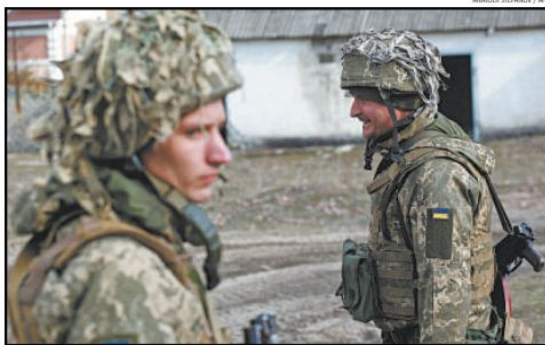
O mandatário russo, que justificou sua decisão por um pedido de ajuda dos separatistas pró-russos e pela política agressiva da Otan com Moscou, também pediu que os militares ucranianos "deponham as armas". Putin garantiu não querer a "ocupação" da Ucrânia, mas sim sua "desmilitarização". O presidente russo também alertou que aqueles que "tentarem interferir (na operação russa na Ucrânia) devem saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências que nunca conheceram". "Tenho certeza de que os soldados e oficiais da Rússia cumprirão seu dever com coragem (...) A segurança do país está garantida", concluiu Putin, não especificou a magnitude da operação militar nem se seria limitada ao leste rebelde da Ucrânia.

Logo após as primeiras explosões, o embaixador ucraniano na ONU, Sergiy Kyslytsy, declarou que a Rússia deve "parar a guerra". Ele fez o pronunciamento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, durante reunião de emergência sobre a Ucrânia.

O presidente dos Estados Unidos denunciou o "ataque injustificado", depois do anúncio feito por Putin. "O presidente Putin escolheu (iniciar) uma guerra premeditada que causará perdas e sofrimento humanos catastróficos", disse Joe Biden em comunicado. A Rússia "é responsável pela morte e destruição que este ataque causará", insistiu. Mais cedo, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, previu que a Rússia poderia invadir a Ucrânia antes do fim da noite. "Tudo parece estar pronto para a Rússia se envolver em uma grande agressão contra a Ucrânia", disse Blinken.

ALEXANDER NEMENOV/AFP

Presidente russo disse ontem que tomou a decisão "por uma operação militar" na região dominada pelos separatistas

ANATOLII STEPANOV / AFP

Em cidade na fronteira com a Rússia, soldados guardam posição. Confronto com separatistas já dura oito anos

EMERGÊNCIA A Ucrânia havia declarado estado de exceção e mobilizado os reservistas para o conflito. A declaração foi apresentada pelo Conselho de Segurança da Ucrânia, para "reforçar a proteção" da ordem pública e as infraestruturas estratégicas e a proposta foi encaminhada ao Parlamento pelo presidente Volodimir Zelensky, sendo votada horas depois de a Rússia iniciar a evacuação de seu pessoal diplomático em Kiev e de os Estados Unidos alertarem para o risco de uma ofensiva geral da Rússia contra a ex-república soviética. "A situação é difícil, mas permanece sob nosso controle", chegou a assegurar antes de votar o secretário ucraniano de Segurança e Defesa, Oleksiy Danilov.

O estado de emergência permitirá às autoridades regionais reforçarem as medidas de segurança, impondo por exemplo controles de identidade mais estritos. Vigorará em todo o território, com exceção das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste, reconhecidas na segunda-feira como repúblicas independentes pelo presidente russo, Vladimir Putin. Nesse contexto de tensão, o vice-primeiro-ministro ucraniano, Mykailo Fyodorov, informou que o país estava sofrendo um novo ataque cibernético em massa contra seus sites oficiais. Um ataque cibernético em larga escala contra a infraestrutura estratégica da Ucrânia seria um dos cenários mencionados como prenúncio de uma ofensiva militar.

APELO Num discurso emotivo divulgado em vídeo e dirigido aos cidadãos russos ontem à noite, Volodymyr Zelensky havia afirmado que a Rússia aprovou uma ofensiva contra o seu país. "Quero me dirigir a todos os cidadãos russos. Não como presidente. Dirijo-me aos cidadãos russos como cidadão da Ucrânia", disse Zelensky, falando em russo. "Existem mais de 2000 km de fronteira comum entre nós. Seu exército está ao longo dessa fronteira agora. Quase 200 mil soldados. Milhares de veículos militares. Sua liderança aprovou que eles dessem um passo adiante, para o território de outro país", afirmou.

Zelensky disse ainda que tentou ligar para o presidente Vladimir Putin no início do dia, mas não foi atendido. "Comecei uma conversa por telefone com o presidente da Federação Russa. Resultado: silêncio", afirmou Zelensky. O ucraniano rechaçou as acusações de que os ucranianos são neonazistas, como são chamados pelo governo Putin. "Estão dizendo a vocês que somos nazistas. Como pode uma nação que deu 8 milhões de vidas para combater o nazismo apoiá-lo? Como posso ser nazista? Conte ao meu avô sobre isso", disse Zelensky. "Ele esteve, durante toda a guerra, na infantaria do exército soviético e morreu como coronel na Ucrânia independente."

"Estão dizendo a vocês que odiamos a cultura russa? Como alguém pode odiar a cultura? Alguma cultura? Os vizinhos sempre se enriquecem culturalmente, mas isso não os torna um, não nos dissolve em vocês", disse o presidente ucraniano. "Nós somos diferentes. Mas não é motivo para sermos inimigos."

A Ucrânia ordenou a mobilização de reservistas de 18 a 60 anos e pediu aos cidadãos ucranianos na Rússia – cerca de três milhões de pessoas, segundo algumas estimativas – para saírem desse país "imediatamente". Em Kiev, capital da Ucrânia, os habitantes não abandonaram sua rotina. Mas desde a terça-feira, de hora em hora, os alto-falantes tocam o hino nacional ucraniano na enorme praça Maidan. A população continua especulando sobre possíveis cenários, desde um novo status quo nos territórios separatistas até uma guerra total entre russos e ucranianos. Muitos temem que a crise possa culminar no pior conflito na Europa desde 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial.

UE adota mais sanções contra Exército russo

A União Europeia (UE) anunciou ontem sanções contra o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, e os principais chefes militares, uma resposta ao reconhecimento da independência de dois territórios separatistas da Ucrânia por parte da Rússia. Além dos chefes militares do alto escalão, a UE também sancionou o chefe de gabinete da Presidência russa, Anton Vaino, e o ministro do Desenvolvimento Econômico, Maxim Reshetnikov. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Sajarova, também foi sancionada, segundo o Diário Oficial da UE.

Sanções também foram anunciadas por Japão, Austrália, Canadá, Alemanha e Reino Unido. A mais contundente das medidas foi a decisão de Berlim de congelar a certificação do gasoduto Nord Stream 2. Já concluído, ele aumentaria o fluxo de energia da Rússia para a Alemanha. Na terça-feira, os Estados Unidos anunciaram uma "primeira rodada" de sanções para bloquear o acesso da Rússia aos mercados financeiros ocidentais, advertindo que há medidas adicionais "sobre a mesa", no caso de uma escalada na Ucrânia.

Um funcionário de alto escalão do governo americano indicou que o conjunto do sistema financeiro russo pode ser objeto de sanções. "A Rússia mostrou que, com todo o custo que as sanções implicam, é capaz de minimizar os danos que causam", rebateu a diplomacia russa, afirmando que a pressão dessas medidas punitivas "não pode influenciar a vontade da Rússia de defender firmemente seus interesses". A Rússia denunciou uma "chantagem e intimidação" por parte dos Estados Unidos, mas afirmou que continua "aberta a uma diplomacia baseada nos princípios do respeito mútuo, da igualdade e da consideração de interesses mútuos", acrescentou o ministério.

RETIRADA FRANCESA

A França se tornou, ontem, o último país ocidental a pedir que seus cidadãos deixem a Ucrânia "sem demora". "No contexto das sérias tensões causadas pela concentração de tropas russas nas fronteiras com a Ucrânia", assim como pelo reconhecimento russo de duas regiões separatistas e a declaração ucraniana de estado de emergência, "os cidadãos franceses que estão na Ucrânia devem deixar o país sem demora", disse em nota o Ministério francês das Relações Exteriores.

"Tampouco é aconselhável viajar à Ucrânia até novo aviso. Desaconselha-se formalmente qualquer viagem às zonas fronteiriças do norte e do leste do país", diz o texto. No sábado, a diplomacia francesa tinha "recomendado a todos os cidadãos franceses cuja estada na Ucrânia não tenha nenhuma razão de peso a deixarem o país".

Dezenas de milhares de tropas russas estão concentradas perto das fronteiras com a Ucrânia e o Ocidente diz que poderiam ser usadas em uma ofensiva a qualquer momento. Os líderes separatistas do Leste da Ucrânia pediram ontem ajuda a Moscou para contrabalançar o exército de Kiev, em um movimento que abre a porta ao deslocamento de tropas russas no território.

ONU vê perigo para o mundo

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, disse ontem, na abertura da Assembleia Geral da organização, que o mundo enfrenta "um momento de perigo" com a crise na Ucrânia. Para Guterres, "a decisão da Rússia de reconhecer a chamada 'independência' das regiões de Donetsk e Luhansk – e ações subsequentes – são violações da integridade territorial e soberania da Ucrânia e incompatíveis com os princípios da Carta da ONU".

Mais tarde, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, tomou a palavra, enfatizando que aquele país não era uma ameaça para a Rússia. "A Ucrânia nunca planejou, nem planeja, nenhuma operação militar em Donbas", disse ele sobre as alegações russas de ações militares de Kiev na região leste, onde esses enclaves separatistas pró-Rússia estão localizados.

Kuleba pediu à ONU que tome "medidas concretas e rápidas" para impedir a escalada, que ele diz ser alimentada pelo avanço militar das tropas russas. "O início de uma guerra em grande escala na Ucrânia será o fim da ordem mundial como a conhecemos", alertou, enfatizando: "Queremos a paz!"

A embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, sublinhou que "se a Rússia continuar nesse caminho, poderá – segundo nossas estimativas – criar uma crise de refugiados, uma das maiores do mundo atual, com até 5 milhões de pessoas deslocadas pela guerra escolhida pela Rússia e sua pressão sobre os vizinhos".

Segundo a americana, "como a Ucrânia é um dos maiores fornecedores mundiais de trigo, particularmente para o mundo em desenvolvimento, as ações da Rússia podem fazer com que os preços dos alimentos subam rapidamente e causem uma fome ainda mais desesperadora do que em lugares como Líbia, Iêmen e Líbano".

Antes, seu colega russo, Vassily Nebenzia, afirmou que a situação atual é resultado do "golpe de 2014", que levou a uma mudança de poder na Ucrânia com a saída forçada de um governo pró-Rússia. Desde então, Kiev realiza uma "repressão" contra a minoria de língua russa na Ucrânia, denunciou.

TIMOTHY A. CLARY/AFP

Ministro da Ucrânia, Dmytro Kuleba pediu 'medidas concretas' à ONU

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

COLÉGIO BATISTA | SION | BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Colégio Batista

COBERTURA 31-987938855 Cobertura 180 Mts, 4 Qts, 3 vgs, 4 b, armários, elevador, salão festas. Pts ar condic, churrasqueira. Próx Praça Colégio Batista.

Cruzeiro

CRUZEIRO
Aptos novos px Contorno,2stes,2vgs elev. salão festas esp.gourmet j26 RB1385
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 3 qtos 1ste 1vga elev. slão festa px Col Sagrado Coração j26 RB1407 - 750mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto próx Minas 1qto vaga varanda portaria elevador lazer 9º andar j26 RB1453
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto luxo 165m² próx Pça Marilia Dirceu 4qtos ste 1vg elevador. j26 RB1460
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408 Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

Sion

SION
Apto 4qtos px Colég. Sta Doroteia 2vg laz pisc qdra ar. gormet j26 .ót.preço
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

LAGOA SANTA 32014850 Lagoa das Mansões lote 2M m², plano, murado, água, luz e asfalto R$355.000 9.8699-2092 patriaimobiliaria.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

04 QUARTOS
B.FUNCIONÁRIOS-Aluga-se exc. apto. Helena Imóveis. **31-3295-6711 / 99994-6711**

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDAR/CENTRO
Andar reformado c/ 330m², piso porcelanato, 4bhos, 2elevadores.Ót. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Excel. loja c/ área de 200m² na Carijós entre av Paraná e Curitiba frente de 4m j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO
Loja 130m². Rua dos Guajajaras, 2 banheiros, copa, grande fluxo de pessoas. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Salas com 35m² bho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Superior

ADMITE-SE
*PROFESSOR DE INGLÊS. 31.3375-1721 ou CV p/: **goupfinanceiro@gmail.com**

[SE OFERECEM]

DIARISTA OU DOMÉSTICA SE OFERECE para arrumar, cozinhar e passar. C/ exp. e Referências. Tr 31- 9.8660-8606

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

TROCO POSTO
Desativado em Contagem (Apto terreno casa) C10421 **(31) 99982-2215 - Darci**

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398 PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7880

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas. Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX
Acompanhantes de Luxo www.bhmodels.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS O Grande Jornal dos Mineiros

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

CAÇA AO *AEDES AEGYPTI*

Além da manutenção das aplicações de inseticidas, autoridades de saúde vão redobrar combate a possíveis criatórios do mosquito transmissor e as orientações à população

BH e Minas buscam reforços, depois de óbito por dengue

DÉBORAH LIMA

Manter as medidas de combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e intensificar as orientações à população para eliminação dos riscos de acúmulo de água e lodo que possam funcionar como criatórios do mosquito são as estratégias das autoridades de saúde, após a confirmação da primeira morte provocada pela dengue em Minas Gerais neste ano. Outras ações já adotadas consistem na aplicação de inseticidas e liberações progressivas de mosquitos com micro-organismos capazes de reduzir a transmissão, como apurou ontem a reportagem do **Estado de Minas**.

A vítima da dengue é natural de Espinosa, no Norte do estado, e o caso só foi divulgado na terça-feira pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A pasta informou que tem realizado o monitoramento e vigilância constantes, além de realizar repasses financeiros específicos aos municípios para o combate à transmissão pelo mosquito. Em Belo Horizonte, com 594 casos suspeitos, agentes da prefeitura (PBH) inspecionam possíveis criatórios de casa em casa. Ontem, a reportagem do EM flagrou limpeza de fonte da Praça da Liberdade para retirada de lodo. O material, assim como água acumulada, propicia a multiplicação do mosquito.

Embora o óbito no estado tenha sido divulgado na terça-feira, a morte ocorreu antes do dia 15, data a que se referem os dados do monitoramento mais recente de dengue, chikungunya e zika em Minas. As três viroses são transmitidas pelo *Aedes aegypti*, que se prolifera em poças de água, inclusive naquelas bem pequenas, o que significa risco elevado logo depois das chuvas, que têm sido constantes no estado.

O balanço mais recente da dengue em BH foi divulgado no último dia 18, tendo indicado 56 casos confirmados. No entanto, outros 594 registros estavam pendentes de resultados. Além disso, até o boletim, haviam sido investigados e descartados 271 casos. A regional de BH com maior número de casos totalizados (confirmados e suspeitos) é o Barreiro, com 115 notificações. Na sequência, aparece Venda Nova, com total de 94 casos.

Com relação à chikungunya, em 2022, foram notificados sete casos entre moradores da capital. Outros dois registros se referem a contaminação fora da cidade. Há cinco casos em investigação para a doença. "Em todos os locais com suspeita de casos de chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde intensificou as ações de combate ao vetor, como uma estratégia para evitar a propagação da doença", informou o boletim. Quanto à zika, em 2022, um caso foi notificado, investigado e descartado para a doença na capital.

Em 2021, a SES-MG antecipou recursos financeiros aos 853 municípios mineiros para se organizarem no enfrentamento das arboviroses nos diferentes eixos de atuação, de acordo com informações da pasta estadual. "A SES-MG está atenta à situação da dengue no estado, por meio de análises sistemáticas dos bancos oficiais de notificação e do acompanhamento de indicadores de transmissão nos municípios, com avaliação constante do cenário de risco junto ao Comitê de Enfrentamento das Arboviroses e Comitês Regionais de Enfrentamento às Arboviroses, de forma que também haja monitoramento e avaliação da execução dos Planos Municipais de Enfrentamento às Arboviroses", destacou a secretaria, por meio de nota.

Os planos citados vêm sendo discutidos e executados desde o final do ano passado, para atender a todos os cenários de transmissão. "Também têm sido executadas ações de controle vetorial de forma rotineira e complementar aos municípios. A SES-MG também presta assistência sistemática de atenção primária à saúde, assistência especializada e hospitalar e assistência farmacêutica, com intervenção quando necessário", acrescentou.

DRONES A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informou que durante todo o ano são mantidas as ações de vigilância e combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. "Os agentes de combate a endemias percorrem os imóveis reforçando as orientações sobre os riscos do acúmulo de água e que podem se tornar potenciais criatórios do mosquito, além de orientar como eliminar esses criatórios e, se necessário, fazer a aplicação de biolarvicidas", disse.

É também mantida a aplicação de inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV) para o combate a mosquitos adultos em áreas com casos suspeitos de transmissão local e em função de uma avaliação ambiental pelas equipes de controle de zoonoses. "O produto tem o objetivo de eliminar o mosquito em sua fase adulta, em que o vírus pode ser transmitido. A aplicação é realizada com equipamentos especiais e o trabalho ocorre, de preferência, pela manhã ou no final da tarde", detalhou.

Em 2020, foi assinado um termo de cooperação para o uso de drones, os chamados veículos aéreos não tripulados, para a aplicação de larvicida diretamente nos locais de risco, quando esses são de difícil acesso para a equipe de zoonoses.

Há também a continuidade das liberações progressivas dos mosquitos com *Wolbachia* em todas as regiões do município. O método é complementar às demais ações de controle e prevenção da dengue, zika e chikungunya executadas durante todo o ano em BH. "A *Wolbachia* é um micro-organismo intracelular e não pode ser transmitida para humanos ou animais. Mosquitos que carregam o micro-organismo têm a capacidade reduzida na transmissão das arboviroses, diminuindo assim, o risco de surtos de dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Cabe ressaltar que esse método não envolve qualquer modificação genética do vetor *Aedes aegypti*", explicou a PBH.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Lavagem de fonte na Praça da Liberdade foi realizada ontem para retirada de lodo, material que, como água acumulada, favorece infestação do *Aedes aegypti*

SOB ALERTA

594

É o número de casos suspeitos de ocorrência de dengue em BH

106

Maior número de registros suspeitos foi observado no Barreiro

Bebê recebe dose contra o coronavírus

CRISTIANE SILVA

Um bebê de quatro meses é monitorado pela Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, pelo fato de ele ter recebido, por engano, uma dose da vacina contra a COVID-19 em posto do município. O caso ocorreu na tarde de segunda-feira. Por meio de nota, a pasta informou que a criança foi levada pelos responsáveis à Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Ideal para receber a vacina pentavalente. "O erro foi reconhecido pela técnica de enfermagem da própria unidade, que acionou os pais da criança", diz o comunicado.

A secretaria afirmou que, de imediato, todos os protocolos recomendados foram adotados e a equipe orientada a comunicar seus superiores sobre a identificação de um erro de imunização. "A criança será acompanhada e monitorada pelos próximos 30 dias, a fim de identificar precocemente qualquer evento adverso que venha a surgir", informou a Saúde municipal, que afastou do trabalho a técnica que fez a aplicação. Foi aberto procedimento para esclarecer o caso.

POLIOMIELITE A pandemia da COVID-19 impactou, com redução, a cobertura vacinal relacionada a outras doenças previstas no cronograma tradicional de imunização em Minas Gerais. Até terça-feira, o estado registrou imunização contra a poliomielite de 73,7% dos menores de um ano, 66,38% em relação a crianças de 15 meses de idade, e de 59,67% para o público com 4 anos. A meta recomendada pelo Ministério da Saúde é de 95%.

Mortes por COVID-19 têm pico em 7 meses

PATRICK VAZ/ESPECIAL PARA O *EM*

Nova elevação do número de mortes provocadas pela COVID-19 foi registrada ontem em Minas Gerais, com 168 óbitos notificados. Foi o maior registro de vidas perdidas para a doença em sete meses, desde 29 de julho de 2021, quando o estado notificou 166 pessoas vitimadas pela doença. À época, cerca de 3,8 milhões de mineiros estavam vacinados com duas doses ou dose única, enquanto agora a cobertura vacinal alcança 16 milhões de pessoas.

Os dados de internação e contaminação também seguem em alta. Foram 36.596 casos confirmados em 24 horas, número 200% superior aos 11.888 novos diagnósticos registrados na terça-feira. A quantidade de infectados é a segunda maior notificada neste ano, atrás apenas dos 40.753 contaminados em 28 de janeiro. Em Minas, já são 59.307 mortes desde o início da pandemia, e 3.157.454 confirmações da doença. Na média do estado, a ocupação de leitos de enfermarias alcança 86% e a de unidades de terapia intensiva (UTIs) estavam ontem em 62%.

Belo Horizonte registrou mais 17 mortes em decorrência da COVID-19 no período de 24 horas. A capital mineira contabiliza 7.383 óbitos desde o início da pandemia. Segundo o boletim epidemiológico divulgado pela prefeitura (PBH), mais 1.983 pessoas contraíram a doença num único dia, apesar de a transmissão do coronavírus continuar perdendo força na cidade. O RT, indicador da velocidade do contágio, caiu de 0,78 para 0,77, ou seja, cada 100 pessoas transmitem o coronavírus para outras 77.

A taxa de ocupação dos leitos de UTIs destinados ao tratamento de pacientes com COVID-19 voltou a diminuir, mas permanece no nível de alerta amarelo da classificação de risco do indicador. O índice recuou de 66,2% para 59,9%. A situação é um pouco melhor nas enfermarias, que mantêm o nível verde, uma vez que o percentual de uso dos equipamentos declinou de 48,4% para 43,3%. O número de casos confirmados da doença na capital mineira chega a 338.053 e havia, ontem, 3.826 pacientes em acompanhamento médico. Nos próximos dias, a PBH seguirá com a vacinação contra a COVID-19. Os centros de saúde, pontos extras e de imunização infantil funcionarão normalmente de segunda-feira à quarta-feira de cinzas.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 9/4/21

Minas registrou 168 óbitos em 24 horas, maior número desde 29 de julho do ano passado

TRAGÉDIA DOS TEMPORAIS

Com volume de chuvas em BH que já superaram média histórica de fevereiro, faltando 5 dias para o fim do mês, Defesa Civil opta por manter aviso de risco geológico até amanhã

Alerta para deslizamentos

Déborah Lima

A Defesa Civil de Belo Horizonte acionou alerta de risco geológico com validade até amanhã, diante do fato de que todas as nove regionais da capital sofreram com níveis de chuva superiores, em mais do dobro, à média de precipitação histórica para fevereiro, a cinco dias do fim do mês. O aviso foi dado também devido à previsão de mais temporais para os próximos dias. "Recomenda-se atenção no grau de saturação do solo, sinais construtivos e cuidados com quedas de muros, deslizamentos e desabamentos", adverte o órgão municipal.

Ontem, nenhuma regional da cidade encontrava-se em alto risco devido à trégua dada pelas chuvas ao longo do dia, embora as áreas Noroeste, Leste e Centro-Sul estejam sob alerta máximo. Essas regiões acumularam mais de 300 milímetros de chuva em apenas 22 dias. Em Venda Nova, choveu 277% mais que volume esperado. A precipitação média do mês é estimada em 181,4 milímetros.

Na capital mineira, segundo a Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel), apesar de o risco geológico consistir em indicador marcado por variações, as áreas de perigo, geralmente, estão localizadas na região do Taquaril, Sustenido e Teodomiro Cruz, no Aglomerado da Serra. Existem, hoje, mais de 2 mil moradias em situações de risco alto e em 2021 foram removidas, preventivamente, 126 famílias. Só neste ano, a Defesa Civil já atendeu a 361 chamados referentes a deslizamento e escorregamentos.

Na avaliação do especialista em infraestrutura e logística social Paulo César Alves Rocha, as chuvas que têm atingido Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia seguem um ciclo de precipitações já conhecido. "Você tem uma chuva maior de 2 em 2 anos, de 5 em 5, de 20 em 20 e de 100 em 100 anos. Só que esses ciclos estão diminuindo muito. O que está ocorrendo são muitos fatores da mudança climática que têm feito as chuvas serem muito maiores. O volume de chuva é algo muito grande", observa.

A primeira quinzena do ano, principalmente, foi marcada por fortes chuvas, que castigaram municípios de Minas e provocaram grandes estragos. O número de municípios em situação de emergência, desde o início do período chuvoso, atingiu 341, segundo o boletim da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec). Em decorrência dos temporais, 24 pessoas morreram, 3.992 ficaram desabrigadas e 24.610 desalojadas.

Em Petrópolis (RJ), as chuvas da semana passada provocaram alagamentos, deslizamentos e desmoronamentos que devastaram a cidade, deixando ao menos 195 mortos, de acordo com o Corpo de Bombeiros. Ontem, 69 pessoas estavam desaparecidas.

Paulo César Rocha defende a necessidade de planejamento preventivo de desastres. "Para minimizar os efeitos das chuvas, quer sejam alagamentos, desmoronamentos ou outros impactos, os governos federal, estadual e municipal têm que ter uma ação de fazer planejamento de risco em cada microrregião", alerta.

O especialista observa que em BH, por exemplo, algumas ruas suportam determinado volume de precipitação. "Mas todas elas convergem para um vale e é preciso ser monitorado", comenta.

SOB MONITORAMENTO

Acumulado de chuvas em fevereiro (milímetros) e percentual sobre a média histórica

MÉDIA CLIMATOLÓGICA

FEVEREIRO

Fonte: Defesa Civil de Belo Horizonte

FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DIGITAL. Edital de Convocação. O Presidente da Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Minas Gerais - UNICAFES/MG, inscrita no CNPJ 30.549.459/0001-00, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados(as) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Conjunta Digital, a realizar-se na sua Sede Social, à Rua Thomaz Gonzaga, nº 45, Santa Emília, na cidade de Carangola/MG, e pela plataforma Google Meet, através do link: meet.google.com/owk-xndv-hkc, no dia 10/03/2021, Quinta-feira, às 13h00 em Primeira Convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados(as); às 14h00 para a Segunda Convocação com a presença de metade mais um dos associados(as); ou às 15h00 em Terceira Convocação, com a presença de no mínimo 10 (Dez) associados(as), para, em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Reforma do Estatuto social da Federação Unicafes-MG; 2) Assuntos de interesse geral. Ato contínuo, às 16h00 será feita a Primeira Convocação para a realização da AGO, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados(as); às 17h00 para a Segunda Convocação com a presença de metade mais um dos associados(as); ou às 18h00 em Terceira Convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados(as), para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º) Leitura da Ata da Assembleia anterior; 2º) Leitura do Edital Convocatório; 3º) Prestação de contas do ano de 2021, contendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício de 2021; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes e o parecer do Conselho Fiscal (os documentos necessários para apreciação deste item estarão disponíveis e poderão ser solicitados antecipadamente); 4) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, se for o caso, as parcelas para os Fundos Obrigatórios; 5) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2022; 6) Assuntos de interesse geral. Para efeitos legais, declara-se que o número de cooperativas filiadas à UNICAFES/MG nesta data é de 19 (dezenove). Carangola, 23 de fevereiro de 2022. Getulio Gomes Vieira - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022

Objeto: Contratação de Empresa para execução de obras de reforma e ampliação de quadra poliesportiva no distrito de Santana do Alfié, nesta cidade. Os envelopes deverão ser protocolados até as 9h00min do dia 18/03/2022 na sala de Licitações da Prefeitura. A Sessão de Abertura dos envelopes ocorrerá no dia 18/03/2022, às 9h00min. Edital em www.saodomingosdoprata.mg.gov.br. Informações, tel.: (31) 3856-1385.

S.D.Prata, 23/02/22

Fernando Rolla

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E ATA Nº: 005/2022, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 001/2022, PREGÃO ELETRONICO Nº 001/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/ Adjudicação e Ata nº: 005/2022, Processo Licitatório nº 001/2022, Pregão Eletronico para Registro de Preços nº 001/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS(MERENDA ESCOLAR) PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE UBAÍ-MG** Contratada: MIRAS DISTRIBUIDORA LTDA ME Valor R$: 122.450,00, Vigência: 22/02/2022 A 22/02/2023.

JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO, membro CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E ATA Nº: 004/2022, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 001/2022, PREGÃO ELETRONICO Nº 001/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/ Adjudicação e Ata nº: 004/2022, Processo Licitatório nº 001/2022, Pregão Eletronico para Registro de Preços nº 001/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS(MERENDA ESCOLAR) PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE UBAÍ-MG Contratada: CORDIAL DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI** Valor R$: 53.608,00, Vigência: 22/02/2022 A 22/02/2023.

JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO, membro CPL.

CAIXA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3027/0222 - 1º Leilão e nº 3028/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 11/03/2022 até 20/03/2022, no primeiro leilão, e de 25/03/2022 até 04/04/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS e SC e no escritório do leiloeiro, Sr. CESAR AUGUSTO ARAGÃO PEREIRA, no endereço Estrada das Ubaias, 20 Sala 401, Casa amarela - Recife/PE - CEP: 52.070-013, telefones (81) 3877-1001 / 99432-7547 (WhatsApp). Atendimento no horário de segunda a sexta das 9:00 às 12:00hs e 14:00 às 17:00hs (Site: www.aragaoleiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/ximoveis). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 21/03/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 05/04/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço www.aragaoleiloes.com.br)

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022

Torna público que realizará Processo Licitatório nº 015/2022, na modalidade Tomada de Preços nº 01/2022, Tipo "Menor Preço por Empreitada Global". Objeto: Contratação de Empresa para construção de Quadra Poliesportiva na Comunidade Ribeirão Santo Antônio - Zona Rural, conforme constante no Edital e seus anexos. A entrega dos envelopes deverá ocorrer até o dia 11 de março de 2022, até as 08h50min. A sessão de abertura dos envelopes será realizada às 10h00min (dez horas), do dia 11 de março de 2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, situada na Rua São José, nº 120, Caxangá, no Município de Mercês/MG. O Edital completo da Licitação está à disposição dos interessados através do site: www.merces.mg.gov.br.

Mercês, *22 de fevereiro de 2022*

Janicléia de Oliveira Lima

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da junta eleitoral no cumprimento de suas funções, estabelecida no Capítulo nono, Art. 22º "Alinea h", do Estatuto do Sindicato dos Empregados e Instrutores de Auto Escolas dos CFC's do Estado de Minas Gerais – SEAME vem retificar o edital já publicado, no dia 20 de janeiro de 2022, ampliando o horário de votação que será de 09:00 as 20:00 horas, conforme determina o Art. 25º do Estatuto, a realizar-se no dia 04 de Abril 2022 de forma presencial na sede social, na Rua Tupinambás , 179, 13º andar, Centro BH/MG observado as normas estabelecidas pela Prefeitura e a vigilância sanitária, ou por votação on line, a ser divulgada no site do sindicato e nas redes sociais. Fica ampliado o prazo para o registro das chapas, até o dia 10 de março de 2022, (e os demais prazos continuam os mesmos). Eliza Natalice, Presidente da Junta Eleitoral.

SINDSEP-MG

CONDSEF - FENADSEF CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições do SINDSEP-MG - triênio 2022/2025

A Comissão Eleitoral - eleita na Plenária Estadual do SINDSEP-MG, realizada no dia 10 de abril de 2021,- para coordenar a eleição da Diretoria Colegiada (titulares e suplentes), do Conselho Fiscal (titulares e suplentes) e das Coordenações dos Núcleos Regionais (Norte, Sul, Zona da Mata, Leste, Noroeste, Central de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba), triênio 2021/2024, tendo em vista a prorrogação do mandato da direção para 15/06/2022, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de agosto de 2021, comunica que o novo Processo Eleitoral para o triênio 2022/2025 será regido pelo Estatuto da Entidade e pelas deliberações da Assembleia Geral Extraordinária do SINDSEP-MG, realizada em 18 de fevereiro de 2022.

De acordo com o referido Estatuto, a Comissão Eleitoral convoca todos os filiados em dia com suas obrigações inscritos no quadro social da entidade desde o dia 12 de novembro de 2021 e que estejam em gozo dos direitos sociais estatutários a votarem no Processo Eleitoral, que se realizará nos dias 11,12,13,14 e 15 de maio de 2022, das 09h às 17h, na Sede do Sindicato, nos Núcleos Regionais, bem como nos locais de votação a serem divulgados, posteriormente, em site e veículos de comunicação da Entidade, na forma presencial e, de forma online, durante todo o período de realização das eleições que se iniciam às 9 horas, do primeiro dia (11/05/2022) e, encerram-se às 24 horas do último dia (15/05/2022).

Comunicamos, ainda, que não havendo participação de 15% dos (as) filiados (as) em condições de votar no Processo Eleitoral, em Primeiro Escrutínio, fica convocado Novo Escrutínio para os dias 25 a 29 de maio de 2022. Os (as) filiados (a) com direito a votar poderão fazer opção de voto eletrônico de forma híbrida (semipresencial ou digital) ou presencial através de cédula impressa em urna física.

Poderão participar como candidatos (as) os (as) filiados (as) inscritos (as) no quadro social da Entidade desde o dia 12 de maio de 2021 e que estejam em gozo dos direitos conferidos pelo Estatuto, sendo inelegíveis todos (as) aqueles (as) que não tiveram definitivamente aprovadas suas contas em função de exercício em cargos de administração sindical, bem como que tenham lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical nos termos do art.96 do Estatuto.

As inscrições de chapa (s) para concorrer à Direção Colegiada, ao Conselho Fiscal e respectivas suplências e às Coordenações dos Núcleos Regionais serão feitas através de requerimento de forma virtual e digital para Comissão Eleitoral anexando a ficha de inscrição devidamente preenchida através do link do formulário que será enviado pela Comissão ao representante da chapa e terá início às 13 horas do dia 24 de fevereiro de 2022 e encerrar-se-á, impreterivelmente, às 18 horas do dia 16 de março de 2022 através do e-mail comissaoeleitoral@sindsepmg.org.br.

A inscrição de chapa (s), para ser aceita, deverá:

Ser realizada por meio de requerimento virtual em modelo a ser fornecido pela Comissão Eleitoral, devidamente preenchido com a composição e o nome da chapa e endereçado à Comissão Eleitoral, em conjunto com o formulário individual fornecido - pela Comissão Eleitoral - de cada membro, preenchido todos os campos que contem: a) nome completo do candidato; b) órgão ou empresa pública em que trabalha; c) nº de identificação no SIAPE/funcional; d) nº do CPF; e) situação funcional; f) endereço residencial, número de telefone celular para contato e, endereço eletrônico, todos atualizados; A Comissão Eleitoral providenciará a assinatura do formulário de inscrição de forma digital do candidato aceito.

Para a Diretoria Colegiada, deverá ser observada a composição de, no mínimo, 24 (vinte e quatro) membros titulares e, no máximo, mais 08 (oito) membros suplentes;

Para o Conselho Fiscal, deverá ser observada a composição de, no mínimo, 03 (três) membros titulares e, no máximo, mais (03) três membros suplentes;

Para cada Coordenação de Núcleo Regional do SINDSEP-MG deverá ser observada a composição de, no mínimo, 03 (três) membros, assim especificados: Coordenador, 1º Secretário e 1º Tesoureiro, e, no máximo, mais 03 (três) membros, assim especificados: Coordenador-adjunto, 2º Secretário e 2º Tesoureiro, todos lotados ou residentes em municípios da respectiva base territorial do núcleo.

Os seguintes prazos deverão ainda serem cumpridos:

a) Até dia 20 de março, divulgação das chapas escritas com aceite provisório.
b) Até dia 23 de março, apresentação do pedido de impugnação fundamentado contra qualquer membro de chapa escrita.
c) Até dia 24 de março, comunicação da existência de pedido de impugnação.
d) Até dia 26 de março, prazo para recurso de defesa do candidato impugnado.
e) Até dia 28 de março, decisão da Comissão Eleitoral acatando ou rejeitando o pedido.
f) Até dia 29 de março, prazo para apresentação das plataformas de cada uma das chapas.
g) Até dia 30 de março, prazo de divulgação do programa da chapa.
h) Até dia 05 de abril, publicação do edital onde consta a inscrição definitiva de todas as chapas.
i) Até dia 07 de abril, comunicação aos órgãos da candidatura dos membros das chapas e prazo para a indicação do fiscal por parte das chapas.
j) Dia 16 de maio, divulgação do resultado das eleições do primeiro turno.
k) Dia 30 de maio, divulgação do resultado das eleições do segundo turno.

A Comissão Eleitoral manterá site e avisos informativos na Sede do SINDSEP-MG e em cada Núcleo Regional e prestará atendimento no horário das 09h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira, de forma presencial ou pelo telefone (31)3270-1100. Aos sábados e domingos, quando necessário, bem como mantendo à Rua Curitiba, 689 – 12º andar - Edifício São João de Deus – Belo Horizonte - MG - CEP 30170-120 –, pessoa habilitada para, dentro dos prazos estabelecidos no Estatuto, atender aos interessados, fornecer informações concernentes ao Processo Eleitoral, requerimentos, formulários individuais, bem como receber documentação e recursos, entre outras atribuições.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2022.

A Comissão Eleitoral:

Rogério Antônio Expedito (Titular/ Núcleo Regional Central de Minas) - Presidente
Zilmar José Petzold (Titular/ Núcleo Regional Leste de Minas) – Vice-presidente
Alfredo Lourenço dos Santos (Titular/ Núcleo Regional Norte de Minas) - Secretário
José Renato Pereira (Titular/ Núcleo Regional Sul de Minas)
Jurandir Francisco Dias (Titular/ Núcleo Regional Noroeste de Minas)
Jair Paulino (Titular/ Núcleo Regional Zona da Mata)
Benedito José dos Santos (Suplente/ Núcleo Regional Central de Minas)
José Felipe Pereira (Condsef/Fenadsef)
Paulo Henrique dos Santos Fonseca (CUT/MG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE 4 º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 055/2020, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 051/2020, TOMADA DE PREÇOS 005/2020

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato do 4º termo aditivo ao contrato nº 055/2020, Processo Licitatório nº 051/2020, Tomada de Preços nº 005/2020, Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO OBRAS DE EXTENSÃO DE REDE ENERGIA ELÉTRICA E MELHORIA DA ILUMINAÇÃO, PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE EXTESÃO DE REDE DE ENERGIA ELÉTRICA E MELHORIA DA ILUMINAÇÃO, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE UBAI/MG.** Aditamento de R$ 18.742,59, percentual de 2.363% do valor total contrato, Contratada: Luz Mineira Construção Elétrica Ltda., de 17/02/2022 a 30/06/2022. **JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO**, membro CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E ATA Nº: 007/2022, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 006/2022, PREGÃO ELETRONICO Nº 002/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/ Adjudicação e Ata nº: 007/2022, Processo Licitatório nº 006/2022, Pregão Eletronico para Registro de Preços nº 002/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PRÓ-ESPORTE NO MUNICÍPIO DE UBAÍMG, CONFORME CONVÊNIO MINISTERIO DA CIDADANIA/ PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - PLATAFORMA + BRASIL Nº 916325/2021 - PROCESSO Nº 71000.054085/2021-27 -** Contratada: 100 SPORTS EIREL Valor R$: 18.342,00 Vigência: 22/02/2022 A 22/02/2023.

JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO, membro CPL.

REGIMENTO ELEITORAL COMPLEMENTAR

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINTTEL-MG**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob nº 17.449.463/0001-38, com endereço para citação na rua Senador Lúcio Bittencourt nº 140, Bairro Carlos Prates, Belo Horizonte/MG, CEP 30.710-070, através da Comissão Eleitoral regularmente empossada e no uso de suas atribuições e na forma do Arts. 48, I e VIII e 73§2º do Estatuto da Entidade, faz saber a todos os seus associados/sindicalizados com direito a voto no processo eleitoral para ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR DELIBERATIVO – quadriênio 2022/2026 que endereço eletrônico da ferramenta virtual de votação será: https://direta.link/votacao-sinttel-mg. Leva também ao conhecimento Regimento Eleitoral Complementar contendo adaptações ou substituição das disposições contidas no Estatuto objetivando a adequação à forma de votação eletrônica tratada no Art. 73 §2º do Estatuto: "PREÂMBULO: Devido à excepcionalidade decorrente da crise sanitária provocada pela Pandemia do novo Coronavirus e especialmente considerando a disposição do Art. 73§2º do Estatuto do SINTTEL-MG, este Regimento complementar implementa adaptações ou substituição das disposições contidas no Estatuto objetivando a adequação à forma de votação eletrônica. Preservado o cumprimento de todas as formalidades estatutárias essenciais e o sigilo do voto. SEÇÃO I - Das Eleições: Art. 1º A lisura do pleito eleitoral será garantida pelo respeito ao voto secreto e sua inviolabilidade, a correta identificação do eleitor e a segurança do resultado da votação. (Art. 35§1º do Estatuo). Art. 2º Todos os requerimentos e recursos de que trata o Estatuto deverão ser protocolizados na secretaria administrativa do Sindicato, observado o horário de funcionamento nos dias úteis de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas. Parágrafo único: A secretaria não está autorizada a realizar cópias reprográficas. Sob pena de preclusão, deve o interessado ao apresentar requerimentos, impugnações ou recursos fazê-lo em quantas vias forem necessárias ao arquivamento no Sindicato, à certificação e à notificação dos interessados e/ou em número de cópias especificadas no estatuto. SEÇÃO II – Dos eleitores: Art. 3º É eleitor todo associado que estiver em gozo dos direitos conferidos pelo Estatuto e contar com, no mínimo, 06(seis) meses de filiação. (Art. 59 do Estatuto) Parágrafo primeiro: Será considerado(a) apto(a) a votar nas eleições o(a) associado(a) do Sindicato que estiver quite com as mensalidades sindicais até a data da entrega da relação atualizada de associados, (Art. 60 do Estatuto). SEÇÃO III - Do sigilo do voto: Art. 4º Na votação eletrônica não serão admitidas urnas itinerantes ou voto por correspondência, tendo em vista o endereço eletrônico da ferramenta virtual de votação ser amplamente acessível por smartphone, computador pessoal, laptop, notebook ou tablet. (Art. 68§1º do Estatuto) Art. 5º Será garantido o sigilo, a inviolabilidade e a unicidade do voto. (Art. 73 caput do Estatuto). Parágrafo primeiro: O voto será coletado mediante procedimento eletrônico/virtual/remoto; Parágrafo segundo: A plataforma eletrônica de coleta dos votos será fornecida por Empresa contratada, custeada pelo Sindicato, cuja avaliação de segurança, confiabilidade, capacidade técnica, acompanhamento e fiscalização é de responsabilidade da Comissão Eleitoral; Parágrafo terceiro: O sistema de votação será online/virtual através de plataforma que garanta auditoria do resultado. Art. 6º O presente Regimento Eleitoral Complementar assegurará a forma e os meios adequados para garantir a realização e o resultado das eleições pela sistemática eletrônica. Sendo especial e prevalente a sua aplicação sobre as demais normas do Estatuto que versarem sobre a eleição no modo físico/papel e demais normas naquilo que não for compatível. SEÇÃO IV - Da votação: Art. 7º Com o objetivo de ampliar o período em que as urnas permanecerão abertas, garantindo-se assim um maior tempo para votação e com isso possibilitar a participação democrática dos eleitores no processo, a coleta de votos iniciará às 08h00 (oito horas) do dia 03/03/2022 prosseguindo-se de forma ininterrupta até as 23h59min (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos) do dia 04/03/2022, quando o endereço eletrônico para votação será pausado; no dia 07/03/2022 será reativado às 08h00 (oito horas) permanecendo aberto à coleta de votos até às 18:00 (dezoito horas) do mesmo dia 07/03/2022, tudo, conforme "retificações de edital" publicado nos dias 22/02/2022 e 23/02/2022. Parágrafo primeiro: O endereço eletrônico para credenciamento e acesso ao ambiente de votação será: https://direta.link/votacao-sinttel-mg. Parágrafo segundo: Além da informação constante do parágrafo anterior, o referido endereço eletrônico será publicado em veículos informativos próprios do Sindicato, em sua página eletrônica, bem como em outros meios de comunicação que a comissão entender por bem. Art. 8º No início do processo eleitoral será emitido, pela plataforma de votação, o boletim (zerézima) certificando-se a ausência de votos registrados anteriormente à data e horário da abertura do certame. Art. 9º Todos(as) os(as) eleitores(as) aptos(as) a votar, na forma disposta no Artigo 3º deste regulamento já se encontrarão listados e inseridos(as) no banco de dados da plataforma da votação. Parágrafo primeiro: O(A) eleitor(a) acessará o endereço eletrônico disponibilizado na forma do Art. 7º parágrafo primeiro deste Regimento para o início do ato de votar; Parágrafo segundo: Logo após acessar a plataforma de votação pelo endereço eletrônico destacado, deverá inserir os dados solicitados, observando o preenchimento dos campos solicitados para o credenciamento; Parágrafo terceiro: Para efeito de aplicação do Art. 70§único do Estatuto, e por deliberação da Comissão Eleitoral, os critérios de credenciamento serão nome completo, CPF, número de telefone e o critério de nome da empresa empregadora ou 'aposentado', no caso desta condição, sendo este último critério uma adaptação necessária na forma do art. 73§2º do Estatuto; Parágrafo quarto: A relação nominal de associados a ser fornecida às Chapas se dará na forma do Art. 61 caput do Estatuto, respeitada a Lei Geral de Proteção de dados. Art. 10 Para efeito do Artigo 69 caput do Estatuto, o voto em separado, observado o sigilo, será coletado e armazenado em listagem/arquivo de dados específico da plataforma de votação e, na Sessão extraordinária de apuração, a Comissão Eleitoral decidirá observando as disposições do Estatuto acerca do tema. Art. 11 Na sua Sede e Subsedes o Sindicato disponibilizará um dos equipamentos tecnológicos referidos no Art. 4º deste Regimento para acesso e utilização pelos eleitores que tiverem dificuldade ou não tiverem meios necessários à votação e/ou acesso à internet. Art. 12 Em caso de dificuldade em acessar a plataforma, o(a) eleitor(a) deverá contatar a comissão eleitoral através dos seguintes números de telefone: (31)99142-9413 ou (31)3279.2011; Parágrafo primeiro: A comissão eleitoral poderá designar um(a) ou mais pessoa para compor equipe técnica que se resumirá a orientar o(a) eleitor(a) sobre o acesso à plataforma de votação; Parágrafo segundo: O horário de disponibilidade da equipe e da Comissão, para efeito deste artigo, será das 08h às 18h.SEÇÃO V - Da Apuração: Art. 13 Após o decurso do horário final de votação, será instalada a Sessão extraordinária de apuração de votos pela Comissão Eleitoral, a ocorrer na Sede do Sindicato: Rua Senador Lúcio Bittencourt nº 140, Bairro Carlos Prates, Belo Horizonte, Minas Gerais. Parágrafo primeiro: A Comissão Eleitoral receberá da Empresa de tecnologia fornecedora da plataforma de votação três chaves/senha, privadas, que ficarão sob sua responsabilidade para acompanhamento do processo eleitoral; Parágrafo segundo: Ao final da votação, na presença do(as) representantes das chapas, a Comissão Eleitoral acessará o sistema e certificará o resultado, observando preliminarmente o atingimento do quórum eleitoral estatutário; Parágrafo terceiro: O sistema fornecerá o resultado final das eleições, constando o número de eleitores aptos a votar, número de eleitores que efetivamente votaram, número de eleitores que votaram 'em separado' e número de votos 'em separados' validados, a aferição do quórum e a quantificação dos votos atribuídos às chapas e/ou votos "em branco"; Parágrafo quarto: Na sessão extraordinária não haverá debate acerca do resultado da apuração, sendo reservadas as manifestações aos meios próprios previstos no Estatuto. Art. 14 O sistema de votação eletrônica não é compatível e desnecessita da sistemática de mesas coletoras ou apuradoras, não se aplicando, por conseguinte, as disposições afetas a tais institutos., bem como do Presidente de tais mesas e mesários e, para todos os efeitos, as suas atribuições, funções e deveres estão encampados pela Comissão Eleitoral naquilo que for compatível com a sistemática de votação eletrônica adotada. Art. 15 Os pedidos de impugnação dos resultados oficiais do pleito e/ou recursos deverão ser encaminhados na forma do Estatuto. DISPOSIÇÕES FINAIS: Art. 16 Observada a previsão do Art. 73§2º do Estatuto, este Regimento Complementar versa adaptação para a forma de votação por meio eletrônico que, por sua vez, não macula e nem prejudica a lisura do pleito, ficando expressamente reconhecidas pelo presente Regimento o cumprimento de todas as formalidades estatutárias essenciais ao processo eleitoral. Parágrafo único: São aplicáveis as demais disposições do Estatuto na garantia do processo eleitoral sendo que eventuais divergências, incompatibilidades ou necessidade de adequação de outras normas do procedimento de votação por cédulas ou urnas físicas para a forma eletrônica serão decididas e implementadas, com exclusividade, pela Comissão Eleitoral. (Art. 35§3º e 48, VIII do Estatuto)". Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2022.

Comissão Eleitoral

Cicero Barbosa Machado/Antônio Carlos Cabral,/Rogério Tavares de/Almeida/Raimunda/Audinete de Araújo

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E ATA Nº: 008/2022, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 006/2022, PREGÃO ELETRONICO Nº 002/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/ Adjudicação e Ata nº: 008/2022, Processo Licitatório nº 006/2022, Pregão Eletronico para Registro de Preços nº 002/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PRÓ-ESPORTE NO MUNICÍPIO DE UBAÍMG, CONFORME CONVÊNIO MINISTERIO DA CIDADANIA/ PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - PLATAFORMA + BRASIL Nº 916325/2021 - PROCESSO Nº 71000.054085/2021-27** - Contratada: SCAPOLE MALHAS LTDA Valor R$: 45.935,36 Vigência: 22/02/2022 A 22/02/2023.

JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO, membro CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO/ ADJUDICAÇÃO E ATA Nº: 006/2022, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 006/2022, PREGÃO ELETRONICO Nº 002/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Homologação/ Adjudicação e Ata nº: 006/2022, Processo Licitatório nº 006/2022, Pregão Eletronico para Registro de Preços nº 002/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PRÓ-ESPORTE NO MUNICÍPIO DE UBAÍMG, CONFORME CONVÊNIO MINISTERIO DA CIDADANIA/ PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - PLATAFORMA + BRASIL Nº 916325/2021 - PROCESSO Nº 71000.054085/2021-27 -** Contratada:RICARDO MARQUES ALVES-ME Valor R$: 6.955,00 , Vigência: 22/02/2022 A 22/02/2023.

JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO, membro CPL.

Registros históricos em 2021 se sucedem desde 2015 e são resultados de bases de dados inquestionáveis. Emissões de gases do efeito estufa indicam que o fenômeno deve continuar

PALOMA OLIVETO

MARIO TAMA/GETTY IMAGES/AFP

TEMPERATURA RECORDE EM SETE ANOS

Nem o resfriamento provocado pelos eventos La Niña desde 2020 conseguiu evitar que 2021 tenha sido um dos sete anos mais quentes já registrados na história, segundo uma compilação de seis conjuntos de dados internacionais realizada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), das Nações Unidas. O documento faz o alerta: os níveis recordes de emissão de gases de efeito estufa na atmosfera não apontam para uma reversão dessa tendência.

Os dados – considerados por especialistas inquestionáveis, devido ao volume e à qualidade das pesquisas apresentadas – mostram que a temperatura média global no ano passado foi 1,11°C acima dos níveis pré-industriais. Segundo o relatório, 2021 é o sétimo ano consecutivo em que os termômetros mundiais ficaram mais de 1°C acima do registrado no século 19.

“O ano de 2021 será lembrado por uma temperatura recorde de quase 50°C no Canadá, comparável aos valores relatados no quente deserto do Saara da Argélia, chuvas excepcionais e inundações mortais na Ásia e na Europa, bem como seca em partes da África e da América do Sul”, disse, em nota, Petteri Taalas, secretário-geral da OMM. “Os efeitos das mudanças climáticas e os perigos relacionados ao clima tiveram impactos devastadores e de mudança de vida nas comunidades em todos os continentes.”

O relatório destaca que, desde os anos de 1980, cada década tem sido mais quente que a anterior. E o previsto é que a tendência se mantenha. Os sete anos com temperaturas mais elevadas foram todos desde 2015, com 2016, 2019 e 2020 constituindo os três primeiros. “Eventos consecutivos de La Niña (que resfriam o planeta) significam que o aquecimento de 2021 foi relativamente menos pronunciado em comparação com os últimos anos. Mesmo assim, 2021 ainda foi mais quente do que os anos anteriores que sofreram influência do mesmo fenômeno. O aquecimento geral de longo prazo como resultado do aumento dos gases de efeito estufa é, agora, muito maior do que a variabilidade ano a ano nas temperaturas médias globais causada por fatores climáticos naturais”, disse Taalas.

A OMM usa conjuntos de dados com base em registros climatológicos mensais de locais de observação, além de navios e boias em redes marinhas globais, desenvolvidos e mantidos pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (Noaa), pelo Instituto Goddard de Estudos Espaciais da Nasa (Nasa GISS), pelo Met Office Hadley Center, do Reino Unido, pela Unidade de Pesquisa Climática da Universidade de East Anglia (HadCRUT) e pelo grupo Berkeley Earth. A agência da ONU também usa conjuntos de dados de reanálise do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo e seu Serviço de Mudança Climática Copernicus e da Agência Meteorológica do Japão (JMA).

AÇÃO HUMANA A reanálise combina milhões de observações meteorológicas e marinhas, inclusive de satélites, com valores adicionais de modelos para produzir uma compilação completa da atmosfera. “Esse estudo usa as melhores informações disponíveis em todo o mundo para avaliar os registros de temperatura global e classifica 2021 entre os sete anos mais quentes já re- gistrados. Espero que a OMM forneça a visão mais precisa sobre o clima e, como cientista marinho trabalhando em respostas biológicas ao aquecimento, essa análise é confiável e preocupante”, avalia Martina Doblin, pesquisadora do Grupo de Mudanças Climáticas da Universidade Tecnológica de Sydney, na Austrália.

Para a pesquisadora, que não contribuiu com o relatório, o registro de temperatura disponível, hoje, é “longo o suficiente para que os cientistas possam atribuí-lo ao aquecimento antropogênico em oposição à variabilidade natural”. “Sabemos que o aquecimento não está ocorrendo de maneira uniforme em todo o mundo. No entanto, as temperaturas recordes crescentes já estão causando danos aos ecossistemas marinhos, com impactos bem documentados no branqueamento de corais e perda maciça de biodiversidade durante as ondas de calor marinhas. Como os organismos responderão a mudanças mais frequentes, extremas e imprevisíveis em seu ambiente ainda é pouco conhecido”, diz.

FATORES DESREGULADOS A temperatura é apenas um dos indicadores das mudanças climáticas. Outros incluem concentrações de gases de efeito estufa, calor oceânico, pH oceânico, nível médio global do mar, massa glacial e extensão do gelo marinho, e todos esses fatores estão desregulados, numa demonstração de que as ações humanas atingem o clima como um todo, destacam especialistas.

“Embora os números do relatório da OMM não sejam uma grande surpresa para os cientistas do clima, eles são, no entanto, chocantes, profundamente perturbadores e mais um alerta para os líderes mundiais de que o tempo se esgotou para conversar”, acredita Jonathan Bamber, professor de glaciologia na Universidade Técnica de Munique.

“O nível do mar está subindo mais rápido agora do que em qualquer outro momento nos últimos dois milênios”, exemplifica Bamber. “Se continuarmos em nossa trajetória atual, esse aumento pode deslocar cerca de 630 milhões de pessoas em todo o mundo até 2100. As consequências disso são inima- gináveis. O que é necessário, agora, é uma ação profunda e abrangente de todas as nações e Estados para limitar o colapso climático ainda mais profundo”.

> “Se continuarmos em nossa trajetória atual, esse aumento pode deslocar cerca de 630 milhões de pessoas em todo o mundo até 2100. As consequências disso são inimagináveis. O que é necessário, agora, é uma ação profunda e abrangente de todas as nações e Estados para limitar o colapso climático mais profundo”
>
> **Jonathan Bamber**, professor de glaciologia na Universidade Técnica de Munique

DAVID MCNEW/GETTY IMAGES/AFP

Mudanças climáticas e os anos de seca fazem com que incêndios florestais se tornem maiores e mais quentes

PALAVRA DE ESPECIALISTA | **RICHARD ALLAN** – PROFESSOR DE CIÊNCIAS CLIMÁTICAS DA UNIVERSIDADE DE READING, NO REINO UNIDO

“Ondas de calor, secas e inundações mais severas”

“Os indicadores climáticos de todo o mundo, compilados no relatório, são todos consistentes com um planeta aquecido pelos inexoráveis aumentos nas concentrações de gases de efeito estufa causados pelas atividades humanas. O calor está se acumulando nos oceanos, que, com a adição de água derretida das geleiras e das camadas de gelo, está elevando o nível do mar. Nos locais em que, naturalmente, já são geradas ondas de calor, secas e inundações, esses fenômenos agora são mais severos devido ao clima mais quente. Sem cortes rápidos, fortes e sustentados nas emissões de gases de efeito estufa que devem ser acordados nas futuras reuniões climáticas, a cada ano continuaremos a ver mais documentos sobre o nosso clima apontando para um território ainda mais terrível.”

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Será frustrante caso o Coelho não consiga a classificação, pois é um ano histórico pela disputa da principal competição Sul-Americana"

Coelho perde e sonho da Libertadores fica distante

O América estreou na pré-Libertadores com derrota dentro de casa, no Independência, para o Guarani, do Paraguai, por 1 a 0, gol marcado no penúltimo lance da partida. Foi um resultado injusto, já que o Coelho teve as melhores chances e esbarrou nas defesas do goleiro adversário e no travessão. O time mineiro vacilou no último toque, pois soube construir jogadas, mas não conseguiu finalizar com precisão. A torcida deu aquela força, mas os jogadores não conseguiram aproveitar o incentivo.

Se quiser avançar à próxima fase, o América terá de derrotar o próprio Guaraní por dois gols de diferença, quarta-feira, no Paraguai, ou, pelo menos, fazer o placar mínimo para levar a decisão para as penalidades. Não será fácil, pois o adversário está acostumado com decisões em sua casa, onde dificilmente perde. Será frustrante caso o Coelho não consiga a classificação, pois é um ano histórico pela disputa da principal competição Sul-Americana.

Maracanã

Uma grata surpresa saber que a Seleção Brasileira vai voltar a jogar no Maracanã, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar. O jogo será contra o Chile, em 24 de março, pela penúltima rodada do torneio. O time brasileiro está classificado com várias rodadas de antecedência, o que está permitindo ao técnico Tite fazer experiências, principalmente com os jovens jogadores, que têm se saído bem. Há a expectativa também pela presença de Neymar, que voltou a atuar pelo PSG, depois de se recuperar de uma contusão.

O torcedor brasileiro vai ficar feliz em rever a Seleção no Maracanã, templo sagrado de tantas partidas memoráveis, como aquele Brasil x Uruguai, em 1993, quando Romário fez dois gols e classificou o Brasil para a Copa do Mundo dos Estados Unidos.

O fato de o Brasil ter se classificado antecipadamente permite que Tite mude a concepção, convoque jogadores ainda não experimentados, achando uma nova forma de o time jogar. Mesmo tendo sido o melhor time das Eliminatórias, uma queixa do povo brasileiro é sobre o time jogar um futebol vistoso, de mais qualidade, como sempre foi a característica do time canarinho.

E os garotos têm entrado bem nos jogos. Estamos procurando um centroavante desde a saída de Ronaldo Fenômeno, em 2006, e parece que Tite o achou. Matheus Cunha é esse cara, com personalidade e grandes atuações. Está conquistando seu espaço no Atlético de Madrid e tem encantado todos nós. Raphinha e Anthony também têm brilhado, e Vinicius Junior, que ganhou corpo e alma no Real Madrid, tem tudo para crescer, isso, é claro, amparado por Neymar, que deve jogar como autêntico 10, criando as jogadas, vindo com a bola de trás.

Vale lembrar que até mesmo durante a Copa, como coloquei outro dia, um técnico pode achar o time ideal. Felipão achou Kleberson e Gilberto Silva na Copa do Japão e Coreia. Zagallo mudou o time todo em 1970, já na preparação no México. Por que não Tite fazer o mesmo e dar oportunidade aos jovens, que ainda terão nove meses até o Mundial para amadurecer, ganhar corpo e alma? Que o Brasil é favorito, junto com Alemanha, Itália, Argentina e França, não tenho dúvidas, mas já vejo com bons olhos essa nova postura do time brasileiro. E se apostar na juventude, Tite terá meu apoio, pois foi isso que pedi a ele no amistoso em Los Angeles, em 2018, logo após sermos eliminados pela Bélgica na Copa da Rússia.

FUTEBOL MINEIRO

Especialista que organizou pesquisa para unificar Taça Brasil e Roberto Gomes Pedrosa ao Brasileirão vê hipótese pequena de CBF reconhecer título de 1937, como quer o Atlético

CHANCE REMOTA DO 'TRI'

THIAGO MADUREIRA

O jornalista e historiador Odir Cunha, grande responsável por criar o dossiê que unificou a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao Campeonato Brasileiro, em 2010, ano em que a CBF oficializou os títulos nacionais de 1959 a 1970, disse que será muito mais difícil a missão do Atlético de ver reconhecido o 'Campeão dos Campeões' como o primeiro Brasileirão.

O Galo pretende enviar um dossiê à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nesse sentido. Em entrevista ao Superesportes e ao **Estado de Minas**, Cunha elogia a tentativa de valorização do trunfo histórico, mas vê uma série de fatores que podem inviabilizar o pedido: pouca representatividade de estados no torneio, a extinção da federação organizadora, a ausência dos grandes clubes de São Paulo.

"Acho legal o esforço do Atlético, tem que valorizar a sua história e tentar, sim, reconhecer o Torneio dos Campeões como Brasileiro. Não há dúvida de que é um torneio nacional, acho legítimo. Mas acho difícil", avaliou. Foi a primeira competição interestadual profissional realizada no Brasil. Além do Atlético, participaram Fluminense (RJ), Portuguesa (SP) e Rio Branco (ES).

Cunha considera bastante questionáveis fatores como abrangência. "Essa competição foi organizada não pela CBD, mas pela FBF, federação extinta em 1941. Então, é impossível ouvir esses dirigentes sobre os reais objetivos do torneio. Com relação aos participantes, a Taça Brasil, por exemplo, tinha abrangência muito grande. Em 1959, o Brasil tinha 20 estados. Desses 20, 16 participaram da primeira Taça Brasil. Era aberto para o campeão de cada estado, era o critério de seleção. Essa abrangência não existia no torneio de 1937, porque não havia representantes do Rio Grande do Sul, sempre um estado forte no futebol, e nenhum do Paraná, nem do Nordeste. Não havia times da Bahia, Pernambuco, Ceará, que sempre foram mais representativos no futebol do que o estado do Espírito Santo", acrescentou.

O campeonato foi organizado pela Federação Brasileira de Futebol (FBF), criada em 1933 e extinta em 1941 pelo Estado Novo para a centralização do poder na Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

CENTRO ATLETICANO DE MEMÓRIA

O Galo vencedor do torneio Campeão dos Campeões, organizado pela extinta Federação Brasileira de Futebol: historiador vê pouca abrangência

EDIÇÃO ÚNICA O Torneio dos Campeões da FBF só teve uma edição e reuniu os campeões estaduais de Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo do ano anterior. Os principais times de São Paulo (Palestra Itália, Corinthians, Santos, Juventus, São Paulo) ficaram de fora porque romperam com a Associação Paulista de Esportes Atléticos (Apea) e criaram a Liga Paulista de Futebol (LPF). A Portuguesa permaneceu na antiga liga e conquistou o Paulista de 1936.

"Não houve continuidade, foi uma competição que se extinguiu. Quando a competição se extingue logo na primeira edição, é difícil ser considerada como as outras, que tiveram continuidade, como a Taça Brasil. Além disso, o torneio reuniu equipes parceiras da FBF. Isso diminuiu o nível técnico, porque em São Paulo a gente tinha APA e LPF. A primeira reunia os times menos fortes, como a Portuguesa; a segunda reunia os times fortes, tanto que o campeão foi o Palestra Itália, hoje Palmeiras. E foi a Portuguesa que representou o estado de São Paulo nesse torneio", destacou.

DIRETORIA DIZ QUE AINDA MONTA DOSSIÊ

Procurado, o Atlético, por meio de sua assessoria, disse estar estudando todo o processo com muita cautela e com o apoio de especialistas. Ainda não há data para o fechamento do dossiê que será encaminhado à CBF. O clube se diz convencido de que a unificação do 'Campeão dos Campeões' ao Brasileiro é justa, na medida em que outras já ocorreram, como a da Taça Brasil e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e pelo fato de grande parte da imprensa nacional na época ter reconhecido assim a conquista alvinegra.

De acordo com Cunha, a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa precisaram ser aprovados por três setores da CBF antes da homologação. "Nós tivemos de ter o consentimento de três departamentos da CBF: jurídico, histórico e técnico. Analisaram nosso dossiê e aprovaram a documentação", revelou.

Além disso, pesa contra o Atlético o fato de agir isoladamente. O clube admite que não buscará o apoio de mais equipes vencedoras de torneios similares. Em 2010, Odir Cunha, santista declarado, teve apoio do Santos e de outros cinco clubes para a ação na CBF: Palmeiras, Cruzeiro, Bahia, Botafogo e Fluminense. Da união desses grandes clubes nasceu o dossiê.

A CAMPANHA ALVINEGRA

Data	Jogo
13/1/1937	**Fluminense 6 x 0 Atlético**
17/1/1937	**Rio Branco 1 x 1 Atlético**
24/1/1937	**Atlético 5 x 0 Portuguesa**
31/1/1937	**Atlético 4 x 1 Fluminense**
3/2/1937	**Atlético 5 x 1 Rio Branco**
14/2/1937	**Portuguesa 2 x 3 Atlético**

SÉRIE A

Vem aí o sexto estrangeiro como técnico na elite

O Corinthians anunciou ontem o português Vitor Pereira como novo técnico da equipe. Com a chegada do treinador, seis das equipes da Série A (o equivalente a 30%) serão comandados por estrangeiros. Além do Timão, o Atlético, do argentino Antonio Mohamed, Flamengo, Palmeiras, Internacional e Fortaleza.

O contrato vai té o fim deste ano. O acordo foi firmado 20 dias depois da demissão de Sylvinho. Ele já deve estrear à frente do time no clássico contra o São Paulo, pelo Campeonato Paulista. A partida está marcada para 5 de março, no Morumbi.

O presidente Duilio Monteiro Alves confirmou a negociação nas redes sociais do clube, em post direcionado aos torcedores alvinegros. Falou sobre calma e deu as boas-vindas ao novo comandante. "Fala Fiel, no futebol, as decisões não são simples. Não adianta ter pressa. O importante é definir o alvo e ter calma. Essa negociação demorou mais do que a gente esperava, mas o resultado é exatamente o que queríamos. Damos as boas-vindas a um cara que foi campeão onde passou e que vai viver com a Fiel a loucura de ser Corinthians. Bem-vindo, Vitor Pereira, o novo técnico do Timão".

Vitor Pereira, de 53 anos, tem chegada prevista no Brasil nesta semana. Domingo, no duelo com o Bragantino, pelo Campeonato Paulista, a equipe ainda será comandada interinamente por Fernando Lázaro.

A contratação do português e de sua comissão técnica deve custar em torno de 300 mil euros mensais (cerca de R$ 1,7 milhão na cotação atual).

O treinador tem no currículo passagens pelo Porto (Portugal), Al Ahli (Arábia Saudita), Olympiacos (Grécia), 1860 Munique (Alemanha), Shanghai SIPG (China) e Fenerbahce (Turquia).

Nesses clubes, ganhou duas vezes o Campeonato Português (2012 e 2013) e duas a Supercopa pelo Porto. No Olympiacos, venceu o Campeonato Grego e a Copa da Grécia de 2015. E no Shanghai SIPG, levou o título da liga chinesa de 2018.

Ele estava livre no mercado da bola desde o fim de dezembro, quando deixou o futebol turco. Chegou a negociar com o Everton, da Inglaterra, mas não entrou em acordo.

GRINGOS EM ALTA

Clube	Treinador	Nacionalidade
Corinthians	Vitor Pereira	português
Atlético	Antonio Mohamed	argentino
Flamengo	Paulo Sousa	português
Palmeiras	Abel Ferreira	português
Internacional	Alexander Medina	uruguaio
Fortaleza	Juan Pablo Vojvoda	argentino

ARIS MESSINIS/AFP - 25/11/21

O português Vitor Pereira foi confirmado como novo treinador do Corinthians, em substituição a Sylvinho

COPA DO BRASIL

Na estreia na competição, Cruzeiro se classifica ao golear o Sergipe fora de casa por 5 a 0, brilhando a estrela de Vitor Roque, com dois gols. Agora, enfrentará o Tuntum

Vaga com direito a passeio

TIAGO MATTAR

O Cruzeiro cumpriu sua missão e garantiu classificação à segunda fase da Copa do Brasil. Na noite de ontem, a Raposa goleou o Sergipe por 5 a 0, na Arena Batistão, em Aracaju, e assegurou a vaga, que renderá R$ 1,5 milhão de premiação aos mineiros. Os gols foram marcados por Edu, João Paulo, Thiago e Vitor Roque (2), todos no segundo tempo.

Na próxima fase, o adversário celeste será o Tuntum, do Maranhão, que derrotou na tarde de ontem o Volta Redonda, do Rio de Janeiro, por 4 a 2. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não marcou data para realização do duelo – os dias reservados no calendário são 9, 10, 16 e 17 de março.

Confiante após a goleada, o Cruzeiro agora volta suas atenções para o Campeonato Mineiro. Depois de um período de descanso, o próximo compromisso pelo Estadual será nada menos do que o clássico diante do Atlético. O duelo está marcado para o domingo posterior ao carnaval, 6 de março, às 18h, no Mineirão.

Mesmo diante de um sistema defensivo bem montado pelo Sergipe, o Cruzeiro conseguiu criar chances para abrir o placar nos 45 minutos iniciais. Faltou aos mineiros, no entanto, melhor acabamento das jogadas e precisão nas finalizações. Aos 8 minutos, João Paulo recebeu livre na esquerda, após jogada em profundidade de Rômulo pela direita, mas desperdiçou a chance.

Enquanto buscava balançar a rede, o Cruzeiro cedeu espaços ao adversário, bem-organizado pelo técnico português Daniel Neri. Aos 27 minutos, Kaio Wilker fintou Oliveira dentro da área e assustou Rafael Cabral, que tocou na bola, evitou o gol, mas não conseguiu agarrá-la. A resposta celeste veio aos 34 minutos, novamente com João Paulo. O camisa 28 voltou a ter a sobra, mas facilitou o trabalho de João Gabriel em mais uma finalização displicente.

STAFF IMAGES/CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO

A Raposa encontrou dificuldades no primeiro tempo, em Aracaju, mas deslanchou na etapa final: na próxima fase, adversário do Maranhão

Em busca de ainda mais volume, o técnico Paulo Pezzolano trocou Waguininho por Vitor Roque no intervalo. A mudança surtiu efeito. Aos 6 minutos, o jovem atacante iniciou jogada pelo lado direito. A bola acabou na esquerda, nos pés de Giovanni, que serviu Edu dentro da área. De cabeça, o camisa 99, como de costume, não desperdiçou: 1 a 0.

Precisando de dois gols para seguir na competição, o Sergipe intensificou suas ações ofensivas. Aos 11 minutos, Doda recebeu cruzamento na área e cabeceou a bola na trave. Também pelo alto, aos 19 minutos, o Gipão chegou a balançar a rede com Silvio, mas o auxiliar marcou posição de impedimento e anulou o gol.

ESPAÇOS Nos espaços deixados pelos donos da casa, o Cruzeiro cresceu e ampliou o placar. Em jogada de muita habilidade, aos 23min, João Paulo observou o goleiro adiantado e, da intermediária, encobriu João Gabriel em excelente finalização, fazendo 2 a 0. Quatro minutos depois, o placar ficou ainda mais dilatado. Matheus Bidu recuperou a posse no campo de ataque e serviu Thiago, que entrou na área sem marcação e tocou por cima, na saída do goleiro: 3 a 0.

Ainda havia oportunidade para mais gols – novamente de um cria da Toca. Aos 38min, o jovem Vitor Roque, de apenas 16 anos, que entrou muito bem na segunda etapa, recebeu passe de Thiago dentro da área e emendou para o fundo da rede do gol defendido por João Gabriel: 4 a 0. O segundo da promessa celeste, que deu números finais ao jogo em 5 a 0, foi aos 41min, de cabeça, após cruzamento na medida do lateral-esquerdo Rafael Santos.

0 X 5

SERGIPE	CRUZEIRO
João Gabriel; Márcio Lima (Silvio), Lazarini, Wendel Lomar e Gilmar; Mateus Silva (Ageu), Aragão, Kaio Wilker e Doda (Fabiano); Matheus de Paula (Adailson) e Hiago (Kaio Felipe)	Rafael Cabral; Rômulo, Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos; Willian Oliveira, Filipe Machado (Pedro Castro) e João Paulo (Fernando Canesin); Giovanni (Matheus Bidu), Waguininho (Vitor Roque) e Edu (Thiago)
Técnico: *Daniel Neri*	**Técnico:** *Paulo Pezzolano*

Jogo único da primeira fase da Copa do Brasil

Estádio: Batistão
Gols: Edu 6, João Paulo 23, Thiago 27 e Vitor Roque 38 e 41 do 2º
Árbitro: Douglas Schwengber da Silva (RS)
Assistentes: Leirson Peng Martins e Lucio Beiersdorf Flor (RS)
Cartão amarelo: Mateus Silva, Silvio

ELIMINATÓRIAS

Despedida no Maracanã

A Seleção Brasileira vai se despedir oficialmente de seu torcedor rumo à Copa do Mundo do Catar no confronto com o Chile, em 24 de março, no Maracanã. Inicialmente prevista para a Fonte Nova, em Salvador, a partida foi confirmada ontem pela Confederação Brasileira de Futebol para o Rio de Janeiro em razão das restrições de público na capital baiana por causa da COVID-19.

Em outubro de 2021, o coordenador da Seleção Brasileira, Juninho Paulista, havia anunciado a Arena Fonte Nova como sede do confronto. Porém, devido às limitações de torcida em vigor na Bahia, a CBF optou por alterar o local.

"Queremos estar cada vez mais próximos do torcedor. Ainda mais para esse jogo, que será o último no Brasil antes da Copa do Mundo. Respeitamos e entendemos as restrições vigentes em Salvador, mas é nosso desejo atuar para o maior público possível dentro das normas sanitárias", disse Juninho Paulista.

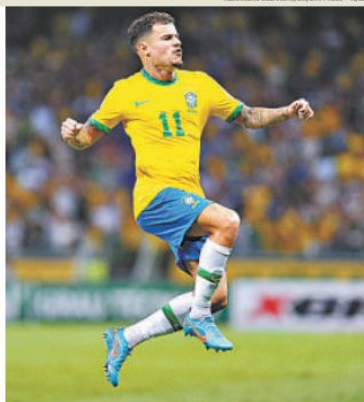
A última partida da Seleção Brasileira no Maracanã disputando Eliminatórias foi em outubro de 2008, em um empate sem gols contra a Colômbia. "Jogar no Maracanã também nos possibilita uma logística melhor de treinamentos e deslocamentos. Vamos utilizar a Granja Comary durante toda a preparação", explicou o coordenador.

A participação mais recente do Brasil ocorreu no Mineirão, com vitória por 4 a 0 sobre o Paraguai, em 1º de fevereiro. Raphinha, Philippe Coutinho, Antony e Rodrygo marcaram os gols, boa parte deles em belas jogadas. Foi uma das melhores apresentações dos comandados de Tite neste torneio.

Líder das Eliminatórias, invicto em 15 jogos e classificada antecipadamente para a Copa do Mundo do Catar (que será disputada entre novembro e dezembro deste ano), a Seleção Brasileira encerra sua participação nas Eliminatórias em 29 de março, contra a eliminada Bolívia, em La Paz.

PENDÊNCIA Há, porém, determinação da Fifa para que seja remarcada a partida entre Brasil e Argentina, interrompida em outubro, no Itaquerão, pelo fato de alguns jogadores argentinos terem contrariado o protocolo sanitário contra a COVID-19. A decisão de suspender o duelo logo em seu começo foi da Anvisa.

O Brasil lidera a competição, com 39 pontos, seguido pela Argentina, com 35, ambos já classificados. Equador, com 25, e Uruguai, com 22, vêm em seguida, formando o grupo dos que têm vaga assegurada no Mundial. O Peru (21) hoje disputaria a repescagem. Chile (19) e Colômbia (17), ainda sonham com vagas.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 1⁄6/22

Último jogo oficial do Brasil, de Philippe Coutinho, foi remarcado: restrições de público tiraram de Salvador duelo com o Chile

MARCOS DOMÍNGUEZ/AFP

No México, o alemão Zverev, que fazia dupla com o mineiro Marcelo Melo, foi banido de torneio ao investir contra árbitro

TÊNIS

Djokovic supera mais um e vai às quartas em Dubai

Novak Djokovic seguiu em frente em seu primeiro torneio ATP de 2022 e se classificou ontem para as quartas de final em Dubai.

O tenista sérvio, de 34 anos, cuja posição de número 1 do mundo está ameaçada pelo russo Daniil Medvedev, venceu em dois sets na partida diante do outro russo, Karen Khachanov (26º), com parciais de 6-3 e 7-6 (7/2), em 1h37min.

Djokovic voltou a atuar na segunda-feira, com uma vitória por 6 a 3 sobre o italiano Lorenzo Musetti. Foi seu primeiro jogo desde sua expulsão da Austrália, em 16 de janeiro, onde não pôde disputar o primeiro Grand Slam do ano por não estar vacinado contra a COVID-19.

Na Austrália viveu momentos difíceis devido ao seu conflito com as autoridades locais, até que uma decisão judicial levou à sua expulsão do país.

Em Dubai, Djokovic pode participar da competição, já que a imunização contra o coronavírus não é obrigatória para entrar nos Emirados Árabes Unidos. Nas quartas de final, o sérvio enfrentará o tcheco Jiri Vesely (123º), que surpreendeu o espanhol Roberto Bautista (15º) na segunda rodada, por 6-2 e 6-4.

Bautista chegou ao torneio de Dubai depois de no último sábado vencer o torneio de Doha, seu décimo título no circuito ATP.

Na outra parte do chaveamento, o russo Andrey Rublev, número 7 do mundo e recentemente sagrado campeão em Marselha (França), virou na segunda fase contra o sul-coreano Kwon Soon-woo (60º) a quem venceu por 4-6, 6-0 e 6-3.

Rublev jogará nas quartas de final contra o americano Mackenzie McDonald (61º), que superou o sérvio Filip Krajinovic (44º) com parciais de 6-4 e 7-6 (9/7).

EXPULSÃO Em Acapulco, uma cena inusitada levou à expulsão do tenista alemão Alexander Zverev, atual campeão olímpico, do Aberto do México. Numa reação violenta na noite terça-feira ao fim de uma partida de duplas da segunda fase, ele se revoltou contra a arbitragem.

"Devido à conduta antidesportiva no fim de sua partida de duplas, Alexander Zverev foi retirado do torneio em Acapulco", tuitou a ATP, entidade que comanda o tênis masculino.

Irritado com a atuação de um árbitro, Zverev, terceiro do ranking mundial, acertou a raquete contra a cadeira do juiz ao final da partida que perdeu com o belo-horizontino Marcelo Melo contra a dupla formada pelo britânico Lloyd Glasspool e o finlandês Harri Heliovaara por 6-2, 4-6 e 10-6.

O segundo golpe quase atingiu o pé direito do juiz. Zverev se sentou por alguns momentos no banco e se levantou novamente para se dirigir ao árbitro e gritar com ele e bater novamente na cadeira com a raquete.

SEM PERDER A ESPERANÇA

Mesmo dominando praticamente todo o jogo diante do Guaraní, América é derrotado no primeiro duelo da Libertadores. Técnico admite que faltou eficiência, mas aposta em reação no Paraguai

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Coelho levou um gol aos 45 minutos do segundo tempo no Independência: agora, terá de vencer na próxima quarta-feira no Defensores del Chaco

PAULO GALVÃO

O América até retribuiu com bom futebol a bela festa preparada pela torcida, mas foi pouco eficiente e acabou derrotado por 1 a 0 pelo Guaraní-PAR, na noite de ontem, no Independência, com gol sofrido aos 45min do segundo tempo. Foi a estreia do clube em uma competição continental, no caso a Copa Libertadores. Assim, terá de vencer o jogo de volta, quarta-feira, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, por dois ou mais gols de diferença para avançar à terceira fase. Se ganhar por um gol, a vaga nesta fase que precede a de grupos será decidida nas cobranças de pênaltis.

Até lá, o técnico Marquinhos Santos tentará resolver alguns dos problemas da equipe, que dominou a partida praticamente o tempo todo. Um dos principais é de pontaria, pois o time finalizou 25 vezes, mas apenas seis no alvo, enquanto os paraguaios acertaram três das cinco vezes que tentaram o gol. Os dados são da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). Outro ponto é fazer os jogadores entenderem que disputas como essas são sempre mais físicas que as de torneios no Brasil. O árbitro colombiano Wilmar Roldán mandou o duelo seguir em diversas ocasiões em que os pares brasileiros dele teriam marcado falta.

"Poucos jogos em Libertadores uma equipe teve tanto volume quanto o América, 72% de posse de bola, 420 passes, contra 180. Tivemos presença de área. Faltaram detalhes, eficácia, tranquilidade para sair com um placar até tranquilo. Temos de ter paciência, é o futebol", afirmou o técnico Marquinhos Santos, que promete muito trabalho para buscar a vaga em Assunção. "Não saio satisfeito com o resultado, mas saímos felizes com a produção da equipe, pois conseguimos o mais difícil, que é criar oportunidades. Agora, é insistir no trabalho de finalizações, para termos maior eficácia."

No confronto de ontem ele não pôde contar com Alê, com COVID, e optou pela entrada de Índio Ramírez. O jogo começou nervoso, mas com o América tentando ir à frente e conseguindo a primeira finalização, aos 4 minutos, em cabeçada por cima de Patric. Oito minutos depois, Juninho recebeu na área, deu chapéu no marcador e emendou de primeira. Caprichosamente, a bola explodiu no travessão e saiu.

Dominando cada vez mais as ações, o América poderia ter marcado aos 26 minutos, quando Matheusinho acionou Wellington Paulista na área e o centroavante tocou na saída de Vásquez. A zaga, porém, tirou quase em cima da linha, com a bola já se aproximando da trave.

A partir dos 35 minutos, porém, o time americano diminuiu o ritmo, até porque correu bastante. Também contribuiu para isso a experiência do rival paraguaio, que soube esfriar os ânimos da equipe mineira. Na etapa final, logo com 20 segundos, Felipe Azevedo passou como quis por Rodrigo Fernández na direita, invadiu a área, porém, cruzou mal, facilitando o trabalho da defesa. Três minutos mais tarde, o camisa 11 conseguiu completar de cabeça cruzamento de Matheusinho, mas para fora.

Aos 5 minutos, Juninho pegou sobra na área, limpou o marcador, no entanto, bateu torto, para fora. Aos 10 minutos foi a vez de Wellington Paulista tentar de dentro da área, para grande defesa de Vásquez, depois de a bola desviar em Roberto Fernández. E aos 15 minutos, Juninho arriscou de fora, com a canhota, à esquerda do gol.

A equipe mineira até criou chances, mas esbarrou na falta de pontaria, enquanto os paraguaios foram 'cirúrgicos'

0 X 1

AMÉRICA	GUARANÍ-PAR
Jailson; Patric (Rodolfo 31 do 2º), Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Índio Ramírez (Pedrinho 21 do 2º); Matheusinho (Henrique Almeida 39 do 2º), Wellington Paulista (Cáceres 31 do 2º) e Felipe Azevedo (Everaldo 21 do 2º)	Vásquez; Ferreira, Marcos Cáceres (Julio González 35 do 1º), Roberto Fernández e Guillermo Benítez; Mendoza (Bareiro 18 do 2º); González, Rodrigo Fernández e Colmán; José Nuñez (Samudio 11 do 2º) e Fernando Fernández (Angel Benitez 18 do 2º)
Técnico: *Marquinhos Santos*	**Técnico:** *Fernando Jubero*

Jogo de ida da segunda fase da Copa Libertadores

ESTÁDIO: Independência
GOL: Colmán 45 do 2º
ÁRBITRO: Wilmar Roldán (COL)
ASSISTENTES: Sebastián Vela e Jhon Gallego (COL)
CARTÃO AMARELO: Éder, Patric, Angel Benitez, Samudio
PÚBLICO: 6.409
RENDA: R$ 206.580

FATAL A primeira finalização paraguaia foi apenas aos 13 minutos do segundo tempo, com Samudio, para defesa de Jailson. Já aos 18 minutos, Rodrigo Fernández bateu forte, mas sem direção. Aos 28, Samudio cruzou da esquerda e Marcelo González raspou de cabeça, acertando a trave. O América só respondeu aos 30 minutos, em cabeçada de Éder, depois de escanteio da direita. Vásquez pegou. No minuto seguinte, Juninho bateu de primeira da entrada da área e mandou rente à trave.

No contra-ataque, aos 45min, os paraguaios acabaram surpreendendo. Colmán foi lançado na esquerda, conduziu para dentro e arrematou da entrada da área. A bola desviou em Maiana e encobriu Jailson. Praticamente no último lance do jogo, Maidana escorou de cabeça, mas Pedrinho, perto da marca do pênalti, finalizou por cima.

Frustrados, mas apoiando o time até o apito final

A primeira experiência na Copa Libertadores nenhum torcedor do América vai esquecer. Para o bem e para o mal. Se vivia grande expectativa pela estreia da equipe na competição continental desde o fi do ano passado e fez grande festa a partir do fim da tarde de ontem no entorno do Independências, os americanos saíram frustrados com a derrota por 1 a 0 para o Guaraní-PAR, com direito ao castigo do gol nos acréscimos depois de dominar o jogo praticamente todo. Mas não perderam a esperança na classificação.

De bebês de colo a gente de cabelos brancos, a torcida se fez presente no Horto, lotando bares e restaurantes das imediações do local do jogo. Como as amigas Izabel Fernandes e Zuzu Leão, considerada torcedora símbolo do Coelho e que frequenta o Independência "há mais de 60 anos", que degustavam cerveja gelada, enquanto aguardavam o momento de entrar no estádio.

A previsão de 2 a 0 delas não se concretizou, assim como de muitos outros americanos, entre eles Cássio Araújo, que carregava uma réplica artesanal da taça da Libertadores, mostrando sonhar alto. "Vamos ao menos para a fase de grupos", projetava.

Os 6.409 presentes no estádio estavam na mesma sintonia e apoiaram a equipe o tempo todo. Até mesmo entoando "Vamos Coelho, ganhar Libertadores! Vamos, vamos Coelho, ganhar Libertadores...".

RECONHECIMENTO Até depois do gol paraguaio, os americanos soltaram gritos de "Coeeelhooo". A manifestação foi reconhecida pelo clube nas redes sociais: "Agradecemos toda a festa e o apoio que nossa torcida fez durante a partida! Vamos com muito foco e vontade em busca da classificação fora de casa!"

Mas nem só de festa foi a noite no Independência. As catracas do Horto voltaram a falhar no momento de reconhecer os ingressos e se formaram grandes filas na Rua Pitangui, onde se concentrou a maioria dos americanos. Muitos só entraram com a bola rolando.

Outra reclamação foi quanto à impossibilidade de portar artefatos como uma simples bandeira, ainda que sem haste. A informação dos porteiros era que a determinação partiu da Conmebol.

LIGA DOS CAMPEÕES

Europa fecha idas das quartas sem vencedores

As duas partidas que fecharam os duelos de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões terminaram empatadas ontem. Atlético de Madrid-ESP e Manchester United-ING ficaram no 1 a 1 ontem em Madrid, deixando o confronto totalmente em aberto.

O time espanhol abriu o placar com um gol de cabeça do atacante português João Félix logo no início do jogo, aos 7min, mas Elanga empatou a 10 minutos do fim. A vaga para as quartas de final será decidida dentro de três semanas em Old Trafford.

O Atlético surpreendeu o United, que sofreu pressão do adversário na etapa inicial, com os visitantes crescendo após o intervalo. O forte cerco dos anfitriões logo teve sua recompensa, quando o brasileiro Renan Lodi alçou uma bola na área onde João Félix entrou para cabecear e deixar o time mandante em vantagem.

A vantagem poderia ter aumentado quase no fim do primeiro tempo. Vrsaljko desviou um cruzamento de Lodi da esquerda, que encontrou Lindelof e bateu no travessão. Após o retorno dos vestiários, o Atlético começou a sentir os efeitos do esforço físico, enquanto o United avançou suas linhas, tentando pressionar a saída do time madrilenho.

E exatamente no momento em que os 'colchoneros' estavam mais uma vez no controle da partida, veio o empate.

JAVIER SORIANO/AFP

O Atlético de Madrid e o Manchester United, de Cristiano Ronaldo (D), ficaram no 1 a 1 na capital espanhola

Bruno Fernandes fez um passe longo para Elanga, que havia entrado no lugar de Rashford e partiu em velocidade para superar o goleiro Oblak com um chute cruzado.

Em Lisboa, Benfica-POR e Ajax-HOL, empataram em 2 a 2. Depois de uma série de seis vitórias na fase de grupos, o Ajax não conseguiu manter essa impressionante sequência no início do mata-mata. Já o Benfica, que em sua chave superou e eliminou o Barcelona, pôde assim frear a equipe de Amsterdã.

O sérvio Tadic abriu o placar aos 18min para o time holandês, mas o Benfica empatou com um gol contra do atacante do Haller, que se redimiu em seguida, balançando as redes adversárias. O ucraniano Yaremchuk deixou tudo igual para o representante português aos 27min do segundo tempo. A vaga será decidida em 15 de março, em Amsterdã.

Sem a regra do gol chamado qualificado, feito fora de casa, tudo ficou muito em aberto para este segundo duelo, onde o Ajax tem uma vantagem por jogar diante de sua torcida.

ARTILHARIA Haller continua sendo a revelação desta Liga dos Campeões e depois dos dez gols que alcançou na fase de grupos, soma agora um décimo primeiro, o que lhe permite consolidar a sua liderança na artilharia do torneio, à frente do polonês Lewandowski (Bayern Munique), que tem nove, e o egípcio Salah (Liverpool), que marcou oito.

TESTE DE RELAÇÃO

"A ilha de Bergman" (**foto**), longa de Mia Hansen Love filmado em Faro, estreia hoje em BH

PÁGINA 8

Estreia de produção inédita do Teatro da Cidade marca a reta final da turbulenta 47ª edição da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança de Belo Horizonte, que termina no domingo

IGOR CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO

SALDO DA BATALHA

Montagem "A revolta dos perus" estreia amanhã, no Teatro da Cidade, com texto originalmente voltado ao público infantil adaptado para um espetáculo adulto

DANIEL BARBOSA

Atravessada por sobressaltos, devido ao recrudescimento da pandemia e a imposição de novos protocolos sanitários durante sua realização, a 47ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança de Belo Horizonte vai chegando ao fim, ainda com algumas estreias programadas, como os espetáculos infantis "O livro encantado" e "Vingadores" e a inédita montagem adulta "A revolta dos perus".

Classificada como uma "comédia reflexiva", a peça, que estreia nesta sexta-feira (25/2), se destaca nessa reta final por se tratar de uma produção do Teatro da Cidade, que, após um longo período fechado, reabriu no ano passado para abrigar o Festival de Teatro Mínimo, realizado em outubro, e agora retoma de forma sistemática suas atividades.

A estreia de "A revolta dos perus" marca também uma ampliação do raio de ação do espaço, já que a montagem é sua primeira produção própria, com o suporte do grupo Teatro de Pesquisa. Com 30 e 50 anos, respectivamente, o Teatro da Cidade e o Teatro de Pesquisa são frutos do trabalho histórico de Pedro Paulo Cava, que passou o bastão para Guilherme Colina, agora responsável pela direção artística do espaço, e para Tatiane Reis, que ficou com a direção executiva. Ao longo da última década, os dois estiveram à frente do Grupo Confesso e, desde o ano passado, assumiram as rédeas do legado do veterano teatrólogo.

Responsável pela direção da peça e pela adaptação do texto de Carlos Queiroz Telles, em que ela se baseia, Colina explica que, devido à pandemia, o Teatro da Cidade ficou boa parte do ano de 2020 totalmente fechado. O resultado disso é que todo o interior do espaço mofou, o que demandou um cuidadoso trabalho de recuperação.

"Reabrimos com o Festival de Teatro Mínimo, uma produção do Teatro de Pesquisa, e desde então temos trabalhado no sentido de tornar o Teatro da Cidade um polo de produção. Pedro Paulo Cava sempre teve uma característica interessante, que era produzir seus próprios espetáculos e mantê-los muito tempo em cartaz. Seguimos esse direcionamento", afirma.

ALÉM DA CAMPANHA Embora estreie dentro da programação da Campanha de Popularização, "A revolta dos perus" se estende para além dela e segue em cartaz, num primeiro momento, até 13 de março próximo, com sessões de quinta a domingo. O diretor considera que participar da Campanha representa um excelente início de trajetória para a montagem. "É uma mostra de teatro extremamente importante, uma das maiores do país, que reverbera em todo o território brasileiro", diz.

Ele exalta o fato de a Campanha ter conseguido se manter ao longo de todos esses anos e ter superado o impacto provocado pela chegada da pandemia. "Os artistas se uniram, foram às ruas, levantaram bandeiras, tentando resistir a todos os percalços e, afinal de contas, conseguimos, estamos estreando o nosso espetáculo."

Colina destaca que a luta das minorias está no cerne de "A revolta dos perus", com muitos gritos entoados em uníssono. "O texto original de Carlos Queiroz Telles é dirigido às crianças, mas fiz uma adaptação de forma que ele se comunique com todas as faixas etárias. É um espetáculo sensível, engraçado, que toca em lugares que despertam uma consciência em torno do que vivemos atualmente. Venho trabalhando muito com dramaturgias autorais e esse texto me atravessou", comenta.

ATORES INICIANTES Ele chama a atenção para o fato de que, do elenco de nove atores da peça, sete são iniciantes, formados pela escola do Grupo Confesso. "Só dois atores desta montagem estão na cena há muito tempo, a Efigênia Maria e o Ernane Campos. Todos os outros acabaram de se formar na nossa escola, se debruçaram sobre os estudos, se destacaram e agora estão estreando na Campanha, com toda a abrangência que ela tem", afirma.

Colina diz que o fato de conseguir estrear o espetáculo, num cenário com tantas adversidades, já é uma grande conquista. "Cada vez que a cortina se abre é um prêmio. Estou leve, contente e realizado com tudo isso que tem acontecido e com a estreia da peça. Sou um diretor jovem, com 36 anos, sendo 18 de carreira, e posso dizer que me sinto realizado, feliz com o que vem acontecendo, os teatros voltando a funcionar, as cortinas se abrindo, tudo isso para mim já está lindo, de bom tamanho", diz.

SENTIMENTO DE ALÍVIO Esse sentimento é compartilhado por Dilson Mayron, coordenador-geral da Campanha pelo Sinparc (Sindicato dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais). Afinal, após um percurso tão sofrido quanto épico, a tradicional mostra consegue levar a termo sua 47ª edição. "Eu fico realmente aliviado, porque meu medo era ter que parar no meio", diz, aludindo especialmente a dois episódios ocorridos entre o final de janeiro e o início deste mês.

> *"Cada vez que a cortina se abre é um prêmio. Estou leve, contente e realizado com tudo isso que tem acontecido e com a estreia da peça. Sou um diretor jovem, com 36 anos, sendo 18 de carreira, e posso dizer que me sinto realizado, feliz com o que vem acontecendo, os teatros voltando a funcionar, as cortinas se abrindo, tudo isso para mim já está lindo, de bom tamanho"*
>
> **Guilherme Colina,** diretor de "A revolta dos perus"

> *"O sentimento é mesmo de alívio, apesar de ter havido um número grande de espetáculos cancelados, porque, com o impasse que existiu entre o fim de janeiro e o início de fevereiro, os produtores ficaram receosos. Muitos cancelaram a participação na Campanha com medo, o que é compreensível, porque não dá para ter os gastos todos envolvidos no processo de levar um espetáculo ao palco sem ter a segurança do retorno"*
>
> **Dilson Mayron,** coordenador-geral da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança

Com o avanço da variante Ômicron do novo coronavírus, a Prefeitura de Belo Horizonte estipulou, naquele momento, que seria necessária a apresentação do passaporte vacinal e de testes negativos de COVID-19 para ingresso nos teatros. Entendendo que a obrigatoriedade da apresentação de teste significaria um custo a mais para o público, os profissionais de teatro se mobilizaram e conseguiram fazer com que o poder público municipal voltasse atrás e determinasse a apresentação apenas do comprovante de vacina ou do teste negativo.

Após comemorar essa vitória, a Campanha se viu com um novo problema, já que ela é realizada com recursos da Lei Rouanet, de âmbito federal, e a gestão Jair Bolsonaro proibiu a exigência de passaporte de vacinação para atividades realizadas com o benefício da lei.

A divergência entre a regra federal e a municipal acabou por causar a interrupção da Campanha por alguns dias, no início de fevereiro. Ela voltou graças ao deferimento de um pedido liminar do Sinparc solicitando o aceite do decreto da Prefeitura de Belo Horizonte que exigia o cartão de vacinação para a entrada nos teatros.

ESPETÁCULOS CANCELADOS "Teremos, no próximo domingo (27/2), o último espetáculo. Chegamos ao fim, então o sentimento é mesmo de alívio, apesar de ter havido um número grande de espetáculos cancelados, porque, com o impasse que existiu entre o fim de janeiro e o início de fevereiro, os produtores ficaram receosos. Muitos cancelaram a participação na Campanha com medo, o que é compreensível, porque não dá para ter os gastos todos envolvidos no processo de levar um espetáculo ao palco sem ter a segurança do retorno. Ninguém sabia exatamente o que viria pela frente", comenta Dilson.

Ele considera que, apesar do cenário pandêmico e de todas as dificuldades dele decorrentes, o balanço da Campanha é positivo. "Ao longo do mês de janeiro, ela foi maravilhosamente bem. Com a breve interrupção que houve, o pessoal ficou confuso, o público não sabia se a Campanha tinha parado por ali ou continuaria. Foi uma semana de muita turbulência que realmente prejudicou a Campanha. Muita gente pediu o dinheiro dos ingressos de volta e nós tivemos até que contratar funcionários extras para trabalhar nesse processo de devolução. Não tivemos problemas com isso, ressarcimos todo mundo que quis", afirma.

O coordenador comenta que, com o fim do impasse e a retomada da Campanha, o público voltou a comprar ingressos e compareceu aos espetáculos que optaram por seguir na Campanha. As baixas, contudo, não foram poucas. O próprio portal que abriga as informações relativas à Campanha aponta que 31 espetáculos cancelaram total ou parcialmente suas temporadas. A Campanha tinha um total de 87 espetáculos escalados para esta edição.

COMPREENSÃO DO PÚBLICO "Tentamos informar as pessoas ao máximo para que elas não fossem aos teatros que tinham peças canceladas. Teve produtor que chegou a ir para a porta do teatro para devolver o dinheiro dos ingressos. Mas, de modo geral, o público teve uma compreensão legal da situação. A população entendeu, porque a grande maioria conhece e abraça a Campanha", ressalta Dilson.

No que diz respeito aos atores, diretores e produtores que resolveram manter seus espetáculos na programação ao longo de fevereiro, ele diz que o retorno foi positivo. O coordenador explica que o Sinparc já tinha alertado toda a classe teatral para o fato de que, depois de um ano sem acontecer, com toda a cena descapitalizada, a 47ª edição da Campanha seria praticamente um recomeçar do zero.

"Nossa previsão era de uma venda de ingressos muito baixa e, na verdade, até superou nossas expectativas, porque a gente achava que, num cenário de total incerteza, ninguém iria ao teatro. Os produtores que optaram por ficar estavam confiantes em que as pessoas iriam e, pelo retorno que tive deles, não se decepcionaram. Tivemos peças com bons públicos, algumas até com sessões extras. Diante de um cenário tão adverso, posso dizer que a volta da Campanha foi maravilhosa."

Ele acredita que o pior já passou e, por isso, é possível alimentar boas perspectivas para o restante deste ano. Dilson adianta que a Campanha deve migrar para Divinópolis e Juiz de Fora, ainda sem datas definidas. "A gente acredita que os teatros vão voltar a ter um público normal, em termos de números. O tempo está passando, as pessoas vão se sentindo mais seguras para voltar a trabalhar, se divertir, enfim, sair de casa. Acho que vai dar para retomar, vai dar para trabalhar. Passando o carnaval, a gente fecha a Campanha e pensa no que virá pela frente."

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Para ter busto perfeito, sem cicatriz visível"

Peitinho bonitinho

A mastopexia é a quarta cirurgia plástica a que as brasileiras mais se submetem, de acordo com levantamento realizado em 2018 pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), representando 11,3% das cirurgias plásticas feitas no país. O procedimento é indicado para pacientes que desejam levantar ou mudar a forma dos seios, seja por questões de saúde ou de bem-estar, que querem retirar os implantes de silicone (explante), corrigir a flacidez ou queda mamária, com ou sem implantes.

A novidade é que uma das técnicas de mastopexia com cicatriz reduzida – criada pelo cirurgião plástico Hollander em 1924, na Alemanha, e replicada por cirurgiões brasileiros nas décadas de 1980 (professor Antonio Roberto Bozola) e 1990 (professor Armando Chiari Junior) – está sendo sistematizada de forma diferenciada pela primeira vez no Brasil.

Adel Bark Junior traz em seu currículo mais de 3 mil cirurgias de mastopexia utilizando a técnica da cicatriz reduzida, ou cicatriz em L. A média de idade das pacientes operadas é 28 anos e, quando indicado, os volumes de implante mais utilizados são de 275ml e 295ml. O método – que tem apresentado preferência absoluta pelas pacientes operadas devido a uma menor incisão – é uma evolução da técnica tradicionalmente realizada, que tem a incisão em formato de T invertido.

Segundo o médico, atualmente, o número de cirurgiões plásticos que aplicam essa técnica no Brasil é muito baixo. "Isso porque a grande dificuldade encontrada é a marcação pré-operatória. Por ser complexa e pela individualidade de cada paciente, torna-se difícil realizar a marcação em diferentes mamas, especialmente nas volumosas e com maior queda", explica o médico, que está se dedicando à disseminação da reprodutibilidade da técnica.

O cirurgião curitibano conta que, aos poucos, eliminou a necessidade da marcação prévia, que gerava grande complexidade cirúrgica, e hoje aplica a técnica em casos cada vez mais desafiadores. "Eliminando a marcação prévia conseguimos sistematizar uma maneira reprodutível de executar a técnica da cicatriz em L, tanto que 95% dos cirurgiões que a aprenderam estão realizando a cicatriz em L nas suas pacientes", diz Adel. O objetivo do especialista é difundir a realização desse método e atingir o maior número possível de mulheres pelas mãos de outros médicos.

Ausência de cicatriz entre as mamas ou cicatrizes menores estão entre as vantagens da nova técnica de mastopexia

A ausência de cicatriz entre as mamas não aumenta a cicatriz horizontal lateral e tampouco prejudica o formato da mama por apresentar uma incisão menor. Segundo o médico, a cirurgia "elimina a cicatriz entre as mamas e permite que a mulher possa escolher roupas sem se preocupar com a marca. Ao mesmo tempo, vale lembrar que nessa região as cicatrizes tendem a ficar mais largas e escuras se comparadas ao restante da mama", esclarece. A cicatriz reduzida é levada em consideração na escolha do procedimento cirúrgico para pacientes que, por exemplo, sofreram muito tempo com o peso das mamas ou por terem a mama muito reduzida.

É o caso de uma estudante de 18 anos, que fez a mastopexia redutora em L agora em 2022, devido ao excesso de volume das mamas. "Afetou muito minha coluna e me deixou com a postura errada. Eu sentia dores nos ombros e minha autoestima estava afetada. Não me sentia bem daquela forma, não conseguia usar uma blusa mais justa, decotes ou vestidos. Não me sentia bonita", conta. Ela afirma que a escolha pela mastopexia em L, além de todas as vantagens, trouxe mais segurança e satisfação. "Traz mais liberdade na hora de escolher as roupas, especialmente no verão. Estou maravilhada com o resultado e muito mais feliz a cada dia."

Com o objetivo de disseminar o conhecimento, o especialista desenvolveu um curso de especialização, em Curitiba, chamado Mastopexia em L sem segredos. Até o momento, 30 cirurgiões, todos membros da SBCP, já participaram do curso, que está iniciando sua quinta edição. Para garantir o melhor aprendizado, as inscrições são limitadas a nove alunos por turma. Ao todo, são 6 horas de aulas teóricas e 18 horas de prática, que capacitam o cirurgião para a realização da mastopexia em L.

Um dos alunos formados no curso, cirurgião plástico de Teresina (PI), afirmou que a ausência da cicatriz entre as mamas quebra um dos principais bloqueios das mulheres em relação a esse tipo de cirurgia. Para ele, o curso possibilita uma nova opção de cirurgia às pacientes, além de ser didático.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Vai demorar um pouco para que planos apenas esboçados adquiram o formato ideal. Aceite isso com naturalidade, em vez de se preocupar com a falta de consistência do cenário.

TOURO (21/4 a 20/5)
O que era fácil ficou complicado. Ao mesmo tempo, coisas que pareciam impossíveis começam agora a se mostrar aceitáveis. Tudo muda, você também precisa mudar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O saber é precioso e fundamental. Mas não resolve tudo, porque, em muitos casos, provoca questionamentos incompatíveis com a execução de ideias. O momento exige ação.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Cuidado para não assumir conflitos que só interessam a outras pessoas. Tente contornar os problemas sem adotar posições que levem a enfrentamentos.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Você não se deixa atrair por facilidades que tanto entusiasmam as outras pessoas. Isso irrita muita gente, mas essa posição é fruto de sua maturidade. Dê tempo ao tempo e saberão reconhecer que você está certo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Todos os pequenos movimentos do passado agora adquirem consistência. Esteja preparado para transformá-los em algo concreto. Vai dar trabalho, mas compensa.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Evite aquela tacada única – e ilusória – que resolve tudo. Não há milagre diante de tantos problemas, busque solucioná-los um a um.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Um pouco de sedução é aceitável, faz parte da natureza humana. Porém, seduzir pressupõe mentiras e cortinas de fumaça sobre o que, cedo ou tarde, deve ser percebido.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Nenhuma palavra substitui a atitude concreta. Deixe de lado as explicações e faça a sua parte, mesmo que você não seja compreendido. Não importa, o que vale é a ação.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Evite a armadilha das sedutoras facilidades que certas pessoas apresentam. Geralmente, o que é fácil demais chega envolto em mentiras. Cuidado.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Agir é mais árduo do que você imaginou, mas não dá para voltar atrás. Só evite novas complicações. É dessa forma que as coisas vão pra frente.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você acha que algo está errado porque há coisas que não se encaixam em suas expectativas. Acostume-se. É a vida, e ela tem seus próprios planos.

SUDOKU

				2	3			
			5		8	3	9	
					6			4
9		5					2	
						8		7
				3				
	5	7		4	1	2	6	
	8						4	
		2		8		7	3	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	2	6	4	9	8	3	1	7
7	4	9	1	5	3	6	8	2
1	8	3	6	7	2	9	5	4
8	5	2	3	4	7	1	6	9
3	9	1	8	2	6	7	4	5
4	6	7	5	1	9	2	3	8
9	1	4	2	3	5	8	7	6
6	7	5	9	8	1	4	2	3
2	3	8	7	6	4	5	9	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Objeto que serve de apoio para a escrita
Conceito embasado na razão
Viveiro de rãs
(?) Leão, cantora
Instrumento de sopro muito usado em banda militar
(?)-hop, cultura urbana
Desatascar
Pode ser de vinho ou de título
País cuja capital é Riad
Observar detalhadamente
Usar (?): isolar-se de problemas
Enfurecer; encolerizar
Tecla de tabulação
Senhoras
Aquilo que foge do padrão
Decorrido; passado
Divulgada; exposta
1, em algarismos romanos
Embalaram ao som de cantiga
A Bertrand, localizada em Portugal, é a mais antiga do mundo
Elétron (símbolo)
Le (?), cidade francesa
Ácido ribonucleico
Cláusulas que formam a argumentação (jur.)
Computer-Aided Design (sigla)
"Eu Gosto (?)", sucesso do Emicida
Carro, em inglês
Clínica de estética
Vestimenta feminina indiana
Enfiei
Reality show que revelou o cantor Thiaguinho
Gastón (?), cineasta argentino
Estado natal da cantora Alcione (sigla)
Estágio; fase

BANCO 3/car — spa. 4/mans — sari. 6/dupral.

21

Solução

MÚSICA

Single do cantor e compositor se inspira na potência cultural do país, com baião, maracatu, samba de roda e pitadas de jazz. A canção representa o encontro dele com sua própria arte

Nobat põe fé no Brasil com sua "Menina erê"

GUILHERME AUGUSTO

Para o cantor e compositor mineiro Nobat, se a música brasileira fosse uma pessoa, seria uma jovem baiana inquieta, cheia de energia e arteira. Com essa imagem em mente, ele compôs "Menina erê", canção lançada recentemente nas plataformas digitais que abre os trabalhos para a chegada do quarto álbum de estúdio do artista, "MESTIÇO", previsto para junho.

"Essa música representa o começo. Na letra, falo sobre o meu desejo de dançar com a 'menina erê', que é uma representação da música brasileira. É a música do Brasil me colocando para dançar. 'Menina erê' é uma espécie de manifesto que vai nos guiar para atravessar assuntos importantes que serão tratados no disco", explica Nobat.

ELEIÇÃO Composta no final de 2018, durante a ressaca do resultado da última eleição presidencial, a canção foi uma das primeiras do novo álbum a ganhar forma e conteúdo. Naquela época, Nobat pesquisava a arte brasileira e se viu diante das raízes da música popular.

"A gente olha todas essas maravilhas (artísticas) do Brasil e se esquece de que este também é o país que elegeu Bolsonaro. Mas decidi compor sobre o Brasil em que acredito, em vez de ficar negando um lado do país em que não me reconheço. Afirmar tem importância gigante, e estou fazendo isso por meio dos símbolos e significados nos quais boto muita fé", ele defende.

Concebida de forma orgânica, "Menina erê" cresceu quando Nobat começou a trabalhar com Barral Lima, produtor da faixa. Entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, a distância por conta da pandemia da COVID-19, os dois construíram as bases eletrônicas que depois ganharam a companhia de instrumentos gravados por Adriano Campagnani (baixo), Marlon Sette (trombone), Jorge Continentino (sax), Diogo Santos (trompete), Débora Costa (percussão), Egler Bruno (guitarra) e Fernando Monteiro (bateria).

UNDER DISCOS/REPRODUÇÃO

"MENINA ERÊ"
- Single de Nobat
- Under Discos
- Disponível nas plataformas digitais

"'Menina erê' começa com baião, cai no maracatu e também tem elementos de samba de roda", descreve Nobat. "Penso que essa música representa a alma do disco. Ela tem uma brasilidade muito latente, mas também elementos do jazz, por exemplo, principalmente por conta do baixo. Isso vai ao encontro da ideia de mestiçagem que evoco no título. Essa canção representa a comunhão e a sinergia entre diferentes gêneros."

No mesmo dia em que chegou às plataformas de streaming, em 17 de fevereiro, a canção ganhou videoclipe dirigido por Natacha Vassou e Lucas Espeto. A atriz e dançarina Raíssa Medeiros interpreta a "menina erê". A produção faz parte da trilogia que continuará nos dois próximos singles, previstos para março e maio.

"Sempre tive vontade de fazer clipes com continuidade narrativa. Quando começamos a pensar nos vídeos para as músicas, eu me encontrei com os diretores, apresentei o conceito que queria abordar e eles desenvolveram um trabalho muito bonito", conta o artista.

"No restante da trilogia, a personagem feminina será representada por outras duas dançarinas, porém em fases distintas de vida. No final, quando ela se encontra comigo, é como se eu me encontrasse com o meu próprio som, a minha vida e a minha ancestralidade", ele explica.

O videoclipe guarda surpresas para quem assisti-lo atento aos detalhes. Em determinado momento, Nobat aparece diante de um lambe-lambe anunciando o show de Elza Soares, que faleceu em 20 de janeiro de 2022, aos 91 anos. A cena foi gravada em dezembro de 2021, mas, com a morte da cantora, ganhou novo significado.

"O clipe tem várias dicas de coisas que vão acontecer no futuro, mas também é uma forma de homenagear os pilares da música brasileira. Infelizmente, veio a notícia da morte da Elza, que ninguém estava esperando, o que só deixa claro o tamanho dela. É uma homenagem, mas também uma deixa para o que vem por aí nos próximos meses", ele adianta.

"MESTIÇO" é dedicado à música brasileira contemporânea e do passado. Será o primeiro álbum de Nobat desde "Estação cidade baixa" (2018). No intervalo entre os dois discos, ele lançou o single pandêmico "Cárcere" (2020), parceria com Giovani Cidreira, e, antes disso, os álbuns "O novato" (2015) e "Insônia" (2014).

FELIPE PALMA/DIVULGAÇÃO

A dançarina Raíssa Medeiros é a "menina erê" que contracena com Nobat no clipe dirigido por Natacha Vassou e Lucas Espeto

TRANSIÇÃO Questionado sobre a diferença entre o disco de inéditas e seus trabalhos anteriores, o artista afirma que "MESTIÇO" representa um outro momento de sua trajetória.

"Ele inaugura nova fase na minha vida. Quem acompanha o meu trabalho vai conseguir perceber as nuances desse trajeto até ele. Em 'O novato', minha busca era por uma música brasileira noturna, algo que está presente na obra de artistas como (Jards) Macalé e Maysa. Já no 'Estação cidade baixa', a música brasileira está no caldeirão em que prevalece a mineiridade, por meio do congado. 'MESTIÇO' traz a ruptura, um passo maior em direção ao lo-fi, na direção em que o canto que se expande", adianta.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENVELHEÇO NA CIDADE

ANOS DOURADOS DA DISCO

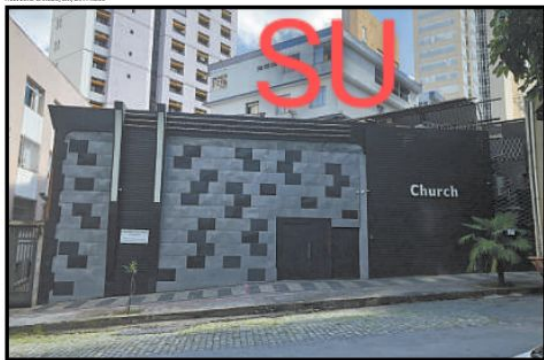
Animação nunca faltou às pistas de Belo Horizonte. Se nos anos 2000 a balada pegava fogo depois da meia-noite, na década de 1980 o fervo reaquecia às três da madrugada. Era assim na Tom Marrom, boate que atravessou três décadas de história na vida noturna da capital, funcionando na Rua dos Inconfidentes, entre a Rua Alagoas e a Avenida Cristóvão Colombo, na Savassi. O público, que lotava a casa de quarta a sábado, já sabia: todos os dias, às três da madrugada, o repertório disco, sucesso da época, seria substituído durante alguns minutos pela versão clássica de "New York, New York" na voz de Frank Sinatra. Era o momento romântico da noite, com casais dançando coladinhos. Ao acorde final da canção, a pistava voltava a bombar.

●●●

Detalhe: ao contrário dos frequentadores das boates nos anos 2000, o público chegava cedo à Tom Marrom, às 21h. Ou seja, seis horas depois, a animação parecia não ter fim. "A casa só fechava quando o último cliente fosse embora", relembra o DJ Amauri Campos (@amauricamposdj), que começou por lá aos 14 anos. Hoje, aos 53, depois de passar por outros empreendimentos da noite, ele continua em atividade.

●●●

Frank Sinatra era um dos preferidos naquelas noites, mas Amauri Campos cita vários sucessos da era disco. Não podiam faltar Barry White (com o hit "Can't get enough of your love, baby"), Kool & The Gang ("Celebration"), George Benson ("Give me the night"), Michael Jackson ("Don't stop'till you get enough"), Chaka Khan ("I feel for you"),

HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS

Endereço da Tom Marrom, na Savassi, onde hoje funciona a Church, é um dos poucos da cidade que prosseguiram no ramo do entretenimento

ACERVO PESSOAL

O DJ Amauri Campos continua nas picapes, aos 53 anos, depois de aprender tudo na Tom Marrom, com sua camisa vermelha (no detalhe)

ACERVO PESSOAL

Os irmãos Maurício e Sérgio Lopes abriram a Tom Marrom em junho de 1978

Grace Jones ("La vie en rose"), Billy Paul ("Your song"), Santa Esmeralda ("Don't let me be misunderstood"), Stevie Wonder ("Isn't she lovely"), Earth, Wind & Fire ("Let's groove") e Evelyn Champagne King ("Shame").

●●●

Amauri começou como ajudante de garçom na Tom Marrom. Conta que fez amizade com os DJs da época e aprendeu com eles os caminhos para se tornar disc jockey. Foi com Marquinho que mostrou que dava conta do recado até ser chamado para substituir Eduardo, que fazia dupla com Marquinho.

●●●

A Tom Marrom nasceu em junho de 1978, sob a direção dos irmãos Sérgio e Maurício Lopes, com projeto arquitetônico assinado por Freusa Zechmeister. Foi por causa das cores da casa que o nome surgiu. Sérgio Lopes revela que, durante uma reunião com a arquiteta, o irmão e o programador visual quiseram saber por que a boate foi pintada de marrom. "Como estávamos em busca do nome para o registro, alguém gritou: 'Por que não Tom Marrom?' A aceitação foi unânime e a boate um sucesso", recorda Sérgio.

●●●

Nos primeiros anos, o sucesso foi tanto que reservas de mesas eram feitas com um mês de antecedência. A Tom Marrom se tornou parada obrigatória de artistas e celebridades em Belo Horizonte, como Pelé, por exemplo. A casa também mudou os costumes da cidade, levando festas de 15 anos para a pista das boates. O tempo passou, os ritmos mudaram, a Tom Marrom tentou se adequar, mas, com o crescimento do sertanejo, fechou as portas nos anos 1990. No mesmo endereço, hoje funciona a Church, que nada tem a ver com a histórica casa noturna de BH.

●●●

Os fãs da boate já se reencontraram em duas edições do "Remember Tom Marrom", no Automóvel Clube, organizadas por Sérgio Lopes e Claudia Recchioni. "Foi uma época primorosa", garante Sérgio.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MÚSICA

Compositor apresenta canções que gravou desde 1983, além de inédita do disco "Pratiano", previsto para este ano. É o segundo concerto presencial dele desde a chegada da pandemia

CELSO ADOLFO FAZ SHOW INTIMISTA NO MEMORIAL

MATHEUS HERMÓGENES*

O cantor e compositor Celso Adolfo revisita sua obra – do disco de estreia, "Coração brasileiro", lançado em 1983, ao álbum "Remanso de rio largo" (2019) – em show nesta quinta-feira (24/2) à noite, no auditório do Memorial Minas Gerais Vale, na Praça da Liberdade.

Homenagem a "Sagarana", o primeiro livro de Guimarães Rosa, "Remanso" dialoga com o espaço cultural, pois a primeira sala do museu é dedicada ao escritor mineiro.

"Foi no Memorial que cantei as primeiras sete músicas de 'Remanso de rio largo', que naquele momento nem tinha nome. Ainda estava inseguro sobre o disco, se iria fazê-lo ou não, mas quando toquei essas músicas lá, foi a hora da verdade", diz Celso. "Ali eu tive a confirmação de que valia a pena tocar adiante o trabalho."

NOVO ÁLBUM O repertório desta noite, no formato voz e violão, terá também uma canção inédita do álbum "Pratiano", disco que o cantor e compositor vem gravando e cujo lançamento está previsto para este ano. As referências do novo trabalho vêm de São Domingos do Prata, cidade do Leste de Minas onde Celso nasceu.

Diferentemente do antecessor, "Pratiano" não será um álbum temático. Nele, Celso vai explorar variações de temas e gêneros musicais como a valsa e o samba, além do "coco calangado", como ele batizou.

Trata-se da "mistura do coco nordestino com o negaceio do samba", explica. "Quando o sambista faz o movimento de quebra do corpo ou dos pés, ele vai, mas já volta. Parece que foi, mas não foi; diz que foi e voltou. No coco tem demais esse negaceio", comenta.

A entrada é franca, mas o auditório, com 84 lugares, está funcionando com 50% da ocupação para garantir o distanciamento determinado pelos protocolos antipandemia. Ingressos devem ser retirados a partir das 18h30, mediante apresentação obrigatória de comprovante vacinal completo.

PANDEMIA Será o segundo show presencial de Celso Adolfo durante a pandemia. Em dezembro do ano passado, ele cantou em Araçuaí, cidade do Vale do Jequitinhonha mineiro. Desde março de 2020, Celso apresentou uma série de lives, cada uma dedicada a um disco que gravou.

O cantor e compositor mineiro admite estar um pouco apreensivo em relação ao público desta noite, pois tem recebido mensagens de pessoas receosas em comparecer ao Memorial devido ao recrudescimento da COVID-19. Porém, acredita que a adoção do protocolo sanitário dará a devida segurança ao público.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

CELSO ADOLFO

Show de voz e violão. Nesta quinta-feira (24/2), às 19h30, no auditório do Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Entrada franca, com retirada de ingressos a partir das 18h30, com limite de um par por pessoa. Capacidade: 40 lugares

EDUARDO GONTIJO/DIVULGAÇÃO

Minas é marcante na obra de Celso Adolfo, que dedicou disco a Guimarães Rosa e agora vai homenagear sua cidade, São Domingos do Prata

Leo Susi dedica disco ao "lado B" de Gilberto Gil

LUIGY BITENCOURT*

O músico Gilberto Gil, que completa80 anos em junho, ganhou um presente do baterista e percussionista Leo Susi: o álbum "BraGILidade", com versões instrumentais de seis de suas composições. A maioria é pouco conhecida, com exceção de "Procissão", gravada por ele no disco de estreia, "Louvação".

Os arranjos são de Leo Susi e de Adriano Magoo. O próprio Gil toca violão na faixa "Balafon". Paulista de Brotas, o baterista conheceu o cantor e compositor em 2004, quando o então ministro da Cultura visitou a China, onde ele morava. A conversa deles ocorreu em Xangai, graças a um amigo de Susi, Roberto Mascareñas, vice-cônsul do Brasil na cidade chinesa.

VOZ "De lá pra cá, comecei a fazer pesquisa de repertório, porque não queria que fosse um CD das músicas 'lado A' dele", comenta Susi.

"Como a música do Gil é cantada, era preciso fazer muitas adaptações, imaginar um instrumento, como o sax ou a flauta, fazendo a melodia no lugar da voz", afirma o baterista.

De acordo com ele, apesar de ser "um disco extremamente bem-elaborado", nada está muito completo, o que facilita a assimilação do repertório. "Quis levar a música instrumental para pessoas que nunca tiveram contato com ela", observa Susi.

A participação de Gil no álbum foi viabilizada pelo produtor Luiz Eduardo Alves da Rocha. Em vez de cantar, como se pensou inicialmente, o próprio baiano sugeriu tocar violão, pois a faixa "Balafon" já estava praticamente pronta.

"Ele foi supergeneroso. Lembrou-se de nossa conversa na China e adorou o disco. Gil é uma pessoa iluminada", afirma Leo Susi, emocionado.

SUPERBANDA "BraGILidade" traz as faixas "Mar de Copacabana", "Balafon", "Procissão", "Kaô", "Baticum" e "Tata Engenho Novo", lançadas em discos gravados entre 1967 e 1998.

Além de Gilberto Gil, Susi e Adriano Magoo (piano, teclados, acordeom e programações), participam do álbum os instrumentistas Sizão Machado (contrabaixo), Chico Chagas (acordeom), Paulo Calasans (piano solo), Damien Banzigou (contrabaixo), Boris David Reine (tambor da Martinica), Richard Fermino (sopros), Adriano Sambatti (contrabaixo) Bruno Aguilar (contrabaixo acústico), Sintia Piccin (sax-tenor), Marcelo Mariano (contrabaixo), Marcellus Meirellis (violão de náilon) e Rafael Furtado (contrabaixo acústico).

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

BRUNO CAZARINI/DIVULGAÇÃO

O baterista Leo Susi fez ampla pesquisa de repertório para chegar às seis faixas de seu novo disco

> *Ele foi supergeneroso. Lembrou-se de nossa conversa na China e adorou o disco. Gil é uma pessoa iluminada"*
>
> *"Quis levar a música instrumental para pessoas que nunca tiveram contato com ela"*
>
> **Leo Susi,** baterista e percussionista

REPERTÓRIO

"MAR DE COPACABANA"
- De Gilberto Gil
- Gravada no disco "Extra" (1983)

"BALAFON"
- De Gilberto Gil
- Gravada no disco "Refavela" (1977)

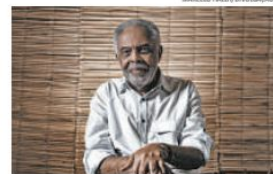
"PROCISSÃO"
- De Gilberto Gil e Edy Star
- Gravada no disco "Louvação" (1967)

"KAÔ"
- De Gilberto Gil e Rodolfo Stroeter
- Gravada no disco "O sol de Oslo" (1998)

"BATICUM"
- De Gilberto Gil e Chico Buarque
- Gravada no disco "O eterno deus mu dança" (1989)

"TATÁ ENGENHO NOVO"
- De Gilberto Gil/temas populares recolhidos por Mário de Andrade
- Gravada no disco "O sol de Oslo" (1998)

"BRAGILIDADE"
- Disco instrumental de Leo Susi
- Seis faixas
- Galeão
- Disponível nas plataformas digitais

MARCELO HALLIT/DIVULGAÇÃO

Gilberto Gil participou do disco de Leo Susi tocando violão na faixa "Balafon"

CINEMA

ADEUS AO CINEASTA DO BRASIL PROFUNDO

O diretor baiano Geraldo Sarno abordou dramas sociais do Nordeste, a migração imposta ao sertanejo e o avanço do neopentecostalismo no país. Ele morreu aos 83 anos, de COVID-19

REPRODUÇÃO

Cena de "Viramundo", filme de Geraldo Sarno que apresentou nova abordagem do trabalhador brasileiro

LEO LARA/UNIVERSO PRODUÇÃO/28/1/20

O cineasta Geraldo Sarno em Tiradentes, onde lançou o filme "Sertânia", em março de 2020

O cinema brasileiro perde o diretor e roteirista baiano Geraldo Sarno, de 83 anos. Ele morreu na terça-feira, no Rio de Janeiro, depois de ficar internado por um mês no Hospital Copa D'Or, em Copacabana, para se tratar de complicações da COVID-19.

Sarno dirigiu "Viramundo" (1965), clássico do cinema nacional, pioneiro ao abordar o trabalhador brasileiro sob novo ângulo, como o agricultor nordestino expulso de sua terra pela seca e pela fome, obrigado a buscar a sobrevivência nas fábricas e na cidade.

FÉ Em sua filmografia, Sarno abordou a migração no Brasil, a cultura popular e religiões que mudaram o panorama de fé no país, como o neopentecostalismo.

Seu último filme, "Sertânia" (2020), foi exibido na Mostra de Tiradentes, em Minas Gerais, da qual ele participou. Rodado no interior da Bahia, conta a história de Antão (Vertin Moura), que se torna integrante de um bando de jagunços após a família enfrentar dolorosas perdas e depois de ele tentar a vida em São Paulo.

Sarno nasceu em Poções, na Bahia, em 6 de março de 1938. Filho de comerciantes italianos, convivia tanto com a comunidade de imigrantes quanto com os sertanejos de sua cidade natal.

O interesse por cinema surgiu em Poções, onde Sarno assistia a filmes em sessões frequentadas também por Glauber Rocha, levado pela mãe, Lúcia, que moravam em uma cidade vizinha.

Em 1962, indicado pela União Nacional de Estudantes (UNE), o jovem baiano foi a Cuba e decidiu estudar cinema naquele país. Recém-formado em direito e já aprovado para o Tribunal Regional do Trabalho em Salvador, optou pela carreira artística.

Os primeiros filmes, "Viramundo" (1965) e "Auto da Vitória" (1966), abordam questões caras ao Nordeste, assim como trabalhos seguintes dele: "Os imaginários" e "O engenho" (1970), esse último produzido por Thomas Farkas.

Nos anos 1970, a partir dos filmes-verbetes, como ficaram conhecidos, Sarno passou a oferecer reflexões sobre a cultura negra do litoral com "Iaô" (1976). Também dirigiu o longa de ficção "Coronel Delmiro Gouveia (1978).

PROFESSOR Nos anos 1990, passou a ministrar cursos de cinema e lançou uma série de documentários. O diretor baiano publicou os livros "Glauber Rocha e o cinema latino-americano" (1994) e "Cadernos do sertão" (2006).

Em 2008, Geraldo Sarno recebeu o prêmio de melhor diretor no Festival de Brasília com o filme "Tudo isto me parece um sonho", que conta a história do general pernambucano Ignácio Abreu e Lima. Ao lado de Simon Bolívar, Lima participou de batalhas a favor da libertação da Colômbia, Venezuela e Peru da coroa espanhola, no século 19. **(Agência Brasil e redação)**

PHIL MCCARTEN/AFP

David Rubin, presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, anunciou novidade em e-mail

Entrega de oito estatuetas do Oscar será pré - gravada

A cerimônia de entrega do Oscar, em 27 de março, contará com mensagens pré-gravadas dos vencedores em oito categorias, numa tentativa de deixar a cerimônia mais dinâmica, informaram os organizadores do evento.

A decisão foi tomada "para priorizar os telespectadores" e dará mais tempo para apresentações musicais, quadros de comédia e homenagens, explicou David Rubin, presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, em e-mail dirigido a integrantes da entidade e indicados.

Os índices de audiência da maior premiação de Hollywood caíram drasticamente nos últimos anos. A edição de 2021 foi assistida por 10 milhões de pessoas, registrando queda de 56% em relação ao ano anterior, que já havia registrado a pior audiência da cerimônia.

Oito prêmios "serão apresentados inicialmente no Teatro Dolby uma hora antes do início da transmissão ao vivo", e os destaques editados serão "encaixados perfeitamente no programa", diz o e-mail.

"Cada cineasta e artista de cada categoria continuará tendo o 'momento Oscar' de celebração merecido no palco do Dolby", afirma a mensagem.

"Para o público de casa, o fluxo do espetáculo não muda, embora ele vá se tornar mais dinâmico com esse novo ritmo", afirmou Rubin.

Um membro da Academia, que pediu para não ter o nome divulgado, diz que "decisões difíceis e mudanças difíceis de aceitar são necessárias e têm de ser executadas". E completou: "Considerando o declínio recente da audiência televisiva, o espetáculo tem de evoluir com foco no futuro da cerimônia, bem como da Academia." **(AFP)**

"Bestia" traduz o horror da ditadura chilena

MARTIN BERNETTI/AFP/17/2/20

Hugo Covarrubias diz que "Bestia" é diferente dos outros curtas, por ser "cru e poderoso"

Curta chileno indicado ao Oscar, "Bestia" é baseado na vida de Ingrid Olderöck, agente da ditadura de Augusto Pinochet que se dedicou a "violar a alma" das mulheres, torturando-as sexualmente com cães treinados, afirma o diretor Hugo Covarrubias.

Disputando a estatueta de melhor curta de animação, "Bestia" é a décima-terceira produção chilena a alcançar esse patamar em Hollywood.

Antes disso, o filme venceu o festival de Clermont-Ferrand, na França, o mais relevante em curtas-metragens; o Festival Internacional de Animação de Annecy, também na França; e o Festival Internacional de Cinema de Guadalajara, no México.

Nesta entrevista, Covarrubias explica por que seu filme vem atraindo tanta atenção fora do Chile.

Quem foi Ingrid Olderöck?
Ela foi uma pessoa que encarnou o mal e reinou no Chile durante a ditadura. Um elemento que trabalhou para as esferas de poder da ditadura. Como mulher, realizou a tarefa de treinar mulheres para torturar mulheres. Uma pessoa que se dedica a violar almas como ela, obviamente, deve ter tido sua alma violada em algum momento. Olderöck tinha muitos desvios mentais, era muito paranoica, cheia de traumas, constantemente tentava se validar.

Qual é o papel do cachorro de Olderöck no curta-metragem?
Um dos aspectos que queríamos abordar é a relação íntima de Olderöck com o cachorro. Ela tinha três cachorros, mas, no curta, "dramatizamos" essa parte porque queríamos mostrar o cão mais importante, o Volodia. Pouco a pouco é revelado o que ela faz com o cão. Na realidade, ela treinou cães para cometer tortura, principalmente estuprar mulheres.

Por que você decidiu filmar no formato stop motion?
Trabalho com essa técnica desde 2005, basicamente é o que sei fazer. Gostamos porque há um componente plástico, manual e analógico que nos permite gerar mundos que seriam muito difíceis de criar digitalmente. Utilizamos escalas em miniatura feitas de papelão e personagens de 25cm de aço articulado, tecido e poliuretano.

Por que "Bestia" conseguiu conquistar o público fora do Chile?
"Bestia" se destaca pelo tema, pela estética, pela forma como esse tema político é trabalhado. Também pelo gênero, um thriller psicológico e político que acabou sendo um curta bem diferente dos demais, que não termina com um final feliz. Nesse sentido, também é diferente do resto, é bastante cru e poderoso.

O que a indicação ao Oscar significa para você?
Ser indicado ao Oscar é muito importante, porque dá mais credibilidade a seu filme e, obviamente, abre portas para uma carreira como diretor de cinema e também para a equipe. Mas o mais importante é o assunto que está sendo falado e as pessoas que sofreram esse tipo de assédio. **(AFP)**

MÚSICA

"To burn or not to burn", novo álbum do fundador dos Mutantes, traz 16 faixas em versões remixadas. Curador Marco Andreol afirma que os convidados tiveram "liberdade total"

ARNALDO BAPTISTA EM VERSÃO REMIX

> *"Acredita que não consigo resolver qual o melhor? Já tentei, mas não consegui. Acho uma maravilha, e espero que as pessoas que vão entrar em contato com a minha música através dos remixes tenham consciência de quanto é profunda"*
>
> **Arnaldo Baptista**, músico

> *"Me preocupei em abranger vários subgêneros da eletrônica. A seleção reúne alguns dos principais nomes do underground atual. Tem gente talentosíssima que dificilmente alcança espaço em grandes meios de comunicação"*
>
> **Marco Andreol**, curador do projeto

MARIANA PEIXOTO

"To burn or not to burn", terceira faixa de "Let it bed" (2004), mais recente álbum de estúdio de Arnaldo Baptista, é também uma das poucas com vocação para pista. O disco, fruto de um esforço que uniu o fundador dos Mutantes, ao longo de três anos, a John Ulhoa e Rubinho Troll, que assinaram a produção, renasce agora em outro contexto.

Quinze produtores da cena paulistana fizeram remixes para a música com basicamente três versos – "To burn or not to burn?/What it the question?/What?" – a maneira de Arnaldo reler Shakespeare. Boa parte das faixas havia sido produzida ao longo da última década. O material, agora compilado em um álbum lançado pelo selo D-Edge, conta com novos remixes, assinados por Tata Ogan, DJ Mari Rossi, Galiza e Renato Ratier. Ao todo, o lançamento reúne 16 faixas, já que é a faixa original que abre o disco.

"Acredita que não consigo resolver qual o melhor? Já tentei, mas não consegui. Acho uma maravilha, e espero que as pessoas que vão entrar em contato com a minha música através dos remixes tenham consciência de quanto é profunda. E como é remix, você já fica pronto para a ação. Pode fazer o pula-pula, melhorar o físico. Agora, com o carnaval, vai dar ainda mais força", comenta Arnaldo, de 73 anos.

"Se o próprio Arnaldo amou os remixes, por que o público que realmente acompanha e compreende seu espírito de revolução não se abriria a novas perspectivas?", comenta Marco Andreol, que assinou a curadoria do projeto. Cada convidado, diz ele, teve liberdade total para fazer o que "bem entendesse" da faixa.

"Me preocupei em abranger vários subgêneros da eletrônica. A seleção reúne alguns dos principais nomes do underground atual. Tem gente talentosíssima que dificilmente alcança espaço em grandes meios de comunicação. Isto também foi um fator determinante para a seleção", acrescenta Andreol.

DIFERENTES CAMINHOS Os remixes percorrem diferentes caminhos e épocas: tem aqueles de referência techno e house (nos assinados por Magal e Poletto); dub (Flu e Thomash); e disco (Zopelar e Andreol & Patriarca). Há também o experimentalismo do duo Tetine (o mineiro Bruno Verner e a paulista Eliete Mejorado), radicado em Londres há 20 anos.

Arnaldo passou boa parte da pandemia em seu sítio em Juiz de Fora. Desde que entrou para o circuito das artes visuais, há pouco mais de uma década, participou de exposições coletivas e individuais. Dedica-se hoje tanto à música quanto às artes. "Eu sonho, então vem um assunto na minha cabeça e eu faço um quadro a respeito. O sonho não pode esperar. E também estou compondo e fazendo letras de músicas."

De volta a seu apartamento na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, onde vive com a mulher, Lucinha Barbosa, Arnaldo se divide entre as telas, o teclado e o violão. "Vou levando a vida assim. Fora isso, todo dia faço cooper. A Lucinha tem o sonho de ter uma casa no Mangabeiras. Então, a gente acorda e já saio andando", finaliza.

FABIANA FIGUEIREDO/DIVULGAÇÃO

Arnaldo Baptista, que está de volta ao seu apartamento em BH, aposta no novo trabalho: "Como remix, você pode fazer o pula-pula, melhorar o físico. Agora, com o carnaval, vai dar ainda mais força"

WILD PEOPLE/REPRODUÇÃO

TO BURN OR NOT TO BURN
- Álbum de remixes de Arnaldo Baptista
- 16 faixas
- D - Edge Records
- Disponível nas plataformas digitais

ALEXANDRE BICATI/DIVULGAÇÃO

Obras de Arnaldo Baptista, produzidas durante a pandemia, estão sendo comercializadas

Exposições do artista ganham galeria virtual

O site do artista (arnaldodiasbaptista.com.br) ganhou neste mês uma nova seção. Uma galeria virtual promove uma visita pelas seis exposições que Arnaldo realizou a partir de 2010. Além dos trabalhos, reúne os textos produzidos pelos respectivos curadores para as mostras.

O projeto foi criado (e presenteado ao artista) pela designer Ana Clara Piet e pelo diretor-criativo Ray Virmond. Traz também um espaço para comercialização. Reúne obras produzidas por Arnaldo durante a pandemia. Todas são em papelão paraná, medem 32cm X 40cm. São duas faixas de preços: R$ 2,6 mil e R$ 3,4 mil.

Já a marca Wild People está comercializando uma série de produtos (camisetas, canecas, ecobags, vestidos e pôsteres) criados a partir da trajetória do artista. Acesso: wildpeople.com.br/arnaldobaptista. **(MP)**

Daft Punk "reaparece" nas redes sociais

Um ano depois de anunciar sua separação, os músicos franceses do Daft Punk realizaram na terça-feira (22/2) sua volta nas redes sociais. O retorno começou com uma publicação enigmática no Instagram e no Twitter, que antecedeu a retransmissão na plataforma de streaming Twitch de um show ao vivo de dezembro de 1997, em Los Angeles, onde se apresentou a dupla formada em 1993 por Thomas Bangalter e Guy-Manuel de Homem-Christo.

De acordo com números compartilhados no Twitter por fãs, o show começou a ser transmitido às 19h22, o que desencadeou uma cascata de rumores sobre um possível retorno do conjunto, que se separou em 22 de fevereiro de 2021. Para marcar a data, os pioneiros do French Touch também lançaram uma edição deluxe do 25º aniversário de seu primeiro álbum, "Homework", de 1997, que ganhou fama internacional.

Em 22 de fevereiro de 2021, Daft Punk anunciou sua separação com também um vídeo enigmático postado nas redes sociais, chamado "Epilogue", que causou um tsunami no mundo musical.

O vídeo de mais de 8 minutos mostrou os dois membros, em seus tradicionais capacetes de robôs, percorrendo um deserto. Após alguns sinais que lembravam uma renúncia, um dos artistas acionava o sistema de autodestruição do outro, que foi pulverizado.

SILÊNCIO MIDIÁTICO Desde "Homework", a dupla era a maior embaixadora do electro francês. Um status fortalecido por outras três obras, sempre sucessos planetários: "Discovery" (2001), "Human after all" (2005) e "Random access memory" (2013), além de performances de palco marcantes.

A ausência de shows por 14 anos foi acompanhada por uma estratégia de silêncio midiático que eles mantiveram desde o início. Até hoje, seus rostos escondidos sob máscaras de robôs não são oficialmente conhecidos. **(AFP)**

REPRODUÇÃO

Cena do vídeo de despedida do duo Daft Punk. Um ano depois de anunciar sua separação, músicos franceses fizeram post enigmático

Antena

FENAC/DIVULGAÇÃO

Cantora e compositora Thaylis Carneiro foi um dos talentos classificados em 2021

FENAC ABRE INSCRIÇÕES
EDIÇÃO PRESENCIAL

Já são 52 anos de história de um dos maiores festivais de música do Brasil – o Festival Nacional da Canção (Fenac), referência para revelar novos talentos. As inscrições já estão abertas para a edição de 2022. São cerca de R$ 200 mil em prêmios, além do cobiçado troféu Lamartine Babo. As apresentações serão presenciais, mas quem mora distante ou no exterior poderá participar de forma on-line. As músicas inscritas nesta categoria vão concorrer aos principais prêmios, nas mesmas condições que as presenciais. Compositores e intérpretes de todo o mundo podem participar, desde que cantem em português.

●●●

Das músicas inscritas, 120 serão selecionadas para as etapas classificatórias, que vão ser realizadas em agosto e setembro, em cinco cidades do Sul de Minas: Perdões (5 e 6/8); Coqueiral (12 e 13/8); Três Pontas (19 e 20/8); Nepomuceno (26 e 27/8); e Elói Mendes (2 e 3/9). As semifinais e final serão em Boa Esperança, de 8 a 11 de setembro. As inscrições podem ser feitas pelo site www.festivalnacionaldacancao.com.br até 24 de junho. Informações e regulamento completo estão disponíveis no site https://www.festivalnacionaldacancao.com.br/.

INÁCIO ARAUJO
CURSO DE CINEMA

Estão abertas as inscrições para o curso "Cinema: História e linguagem de 2022", que será ministrado, ao vivo, via plataforma Zoom, a partir de 7 de março, pelo crítico Inácio Araujo. O programa divide-se em quatro módulos: formação do cinema, cinema clássico, cinema moderno e cinema contemporâneo. Nesta edição, haverá ainda aulas sobre cinema feminino e o cinema negro, e uma aula sobre o cinema asiático contemporâneo, cuja importância e capacidade de inovação têm se revelado mais importantes a cada ano. O curso será ministrado às segundas-feiras, das 20h às 22h30, e as aulas serão disponibilizadas aos alunos que não puderem comparecer, a partir da terça-feira imediatamente seguinte. Valor: R$ 300 mensais. Informações e programa completo podem ser obtidos através do e-mail cinegrafia@uol.com.br.

GRUPO CORPO
ENSAIO COM PÚBLICO

Você já imaginou ver os bailarinos do Corpo de perto, enquanto ensaiam? Há quase 50 anos, o grupo mineiro, que encanta plateias com seus espetáculos de dança ao som de trilhas especialmente compostas por grandes artistas, apresenta experiência inédita ao abrir para o público o seu ensaio, que ocorrerá em 11 de março, às 9h30, na sede da companhia, em Belo Horizonte, numa parceria com a Bora Experiências. Durante uma manhã, será possível assistir ao aquecimento dos bailarinos numa aula de balé clássico, ao som de um piano ao vivo, e ao ensaio de um dos balés ativos. Após o ensaio, o público ainda poderá participar de bate-papo com integrantes do Grupo Corpo para conhecer detalhes de sua trajetória artística. Os lugares são limitados e as reservas podem ser feitas em boraexperiencias.com.br/grupocorpo ou pelo telefone (31) 93618-0875 (horário comercial). Valor: R$ 250.

GRUPO CORPO/DIVULGAÇÃO

●●●

Criado em 1975, o Grupo Corpo já apresentou 41 espetáculos ao longo de suas quase cinco décadas, que passaram por mais de 200 cidades e 40 países de todos os continentes. Bailarinos dançaram ao som de trilhas especialmente compostas por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Lenine, Tom Zé e José Miguel Wisnik. A primeira e mais longeva dessas trilhas foi "Maria Maria", composta por Milton Nascimento e Fernando Brant, em 1976. Já a Bora Experiências é uma startup lançada no final de 2021, que promove o acesso a experiências voltadas para o lazer e a qualidade de vida dentro e perto de Belo Horizonte. Informações: www.instagram.com/boraexperiencias.

ARQUIVO PESSOAL

GUERRA E PAZ
COM JAMIL CHADE

O escritor Jamil Chade, um dos correspondentes internacionais mais premiados no Brasil, é o convidado do Sempre um Papo desta quinta-feira (24/2), às 19h. No encontro, ele conversa com Afonso Borges sobre o tema guerra e paz, motivado a partir do texto "ONU soa alerta: mundo vive sua pior crise de segurança dos últimos anos". A conversa terá transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do projeto. O bate-papo, com acesso gratuito, contará com tradução simultânea em libras. Informações: www.sempreumpapo.com.br.

A&E/DIVULGAÇÃO

"EXPRESSO DO AMANHÃ"
DE BONG JOON HO

O filme "Expresso do amanhã" é o destaque do A&E desta quinta (24/2), às 21h50. O longa, estrelado por Chris Evans ("Vingadores: Ultimato"), Tilda Swinton ("Doutor estranho") e Octavia Spencer ("Estrelas além do tempo"), ganhou 33 prêmios e é dirigido por Bong Joon Ho, do aclamado "Parasita". Na trama, o ano é 2031 e os únicos sobreviventes da fracassada tentativa de conter o aquecimento global são obrigados a viver em um trem, separados em vagões que determinam sua condição social.

STAR/DIVULGAÇÃO

Ator está em cartaz nos cinemas com "A jaula", suspense de João Wainer

ALEXANDRE NERO
ENTRE FILMES E DISCOS

Alexandre Nero é o convidado de Simone Zuccolotto no "Cinejornal" desta quinta-feira (24/2), às 14h30, no Canal Brasil. O ator fala sobre seus projetos mais recentes e também do que está por vir no cinema, na televisão e na música. Nero está em cartaz com o filme "A jaula", suspense que também conta com Chay Suede e Mariana Lima no elenco e marca a estreia de João Wainer na direção. "É um filme popular, mais pop mesmo, vem para o entretenimento... É óbvio que se faz um paralelo com o governo nefasto que nós vivemos hoje, com as pessoas ligadas a isso, com os absurdos que são falados e com os tempos que vivemos. Mas não podemos simplesmente resumir o filme a isso, acho que é superficial fulanizar ou simplesmente apontar dedos", declara Nero.

●●●

Na TV, o trabalho mais recente do ator foi na novela "Nos tempos do imperador", em que ele deu vida ao vilão Tonico Rocha. "É muito divertido fazer um personagem como esse porque você não tem limites, pode fazer tudo. Tudo que está na entranha do ser humano de podre, de porco, você bota ali pra fora e vira o espelho da sociedade porca e podre que nós somos. O não ter limites é muito divertido quando estamos falando de ficção. O problema está quando você começa a perceber que tudo que você está tratando na ficção está acontecendo na realidade, essa é a grande tristeza", afirmou. Entre projetos futuros do ator estão um filme e uma série, os dois ainda sem previsão de lançamento, e um álbum musical, que será lançado em abril. Gravado durante a pandemia e ainda sem título revelado, o disco conta com uma participação especial de Aldir Blanc, que faleceu antes de a gravação chegar ao público.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Os sertanejos Zé Neto e Cristiano celebram 11 anos de carreira e são convidados do "The noite", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Repórter Record investigação
23:45 Chicago P.D. Distrito 21
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Desvendando cozinhas
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

MULTISHOW/DIVULGAÇÃO

"Tatá Werneck é um evento da natureza", diz Luciano Huck no "Lady night" desta quinta, na Globo

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 + Info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:00 NBA ao vivo
02:30 Que fim levou?
02:35 Mais geek
03:30 +Info

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 A praia viva
17:30 Criaturas estranhas
18:00 As fascinantes cidades do mundo
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 O clone
18:30 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:20 Big brother Brasil
23:35 Lady night
00:15 Jornal da Globo
01:05 Corujão 1
02:35 Corujão 2

Arroz carreteiro de Vazante, no Noroeste de Minas, é o destaque do "Sabor & afeto", na Rede Minas

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

FILMES

GLOBO/REPRODUÇÃO

Comédia "Paixão de aluguel", de Mark Rosman, vai ao ar na "Sessão da tarde"

15h30 na Globo

PAIXÃO DE ALUGUEL
EUA, 2004. Direção de Mark Rosman. Com Amy Acker, Hilary Duff, Heather Locklear e Chris Noth. Holly está cansada de se mudar toda vez que a sua mãe termina com um novo namorado. Ela decide inventar um admirador secreto, mas o plano sai do controle.

1h05 na Globo

REGRESSO DO MAL
EUA, 2015. Direção de Uli Edel. Com Nicolas Cage, Wayne Sarah Callies, Lauren Beatty, Lyriq Bent, Jack Fulton e Veronica Ferres. Durante um desfile na noite de Halloween, um menino desaparece misteriosamente. Após um ano sem qualquer pista, seus pais começam a sentir presenças estranhas.

2h35 na Globo

BROOKLIN: UM AMOR SEM FRONTEIRAS
Canadá, 2015. Direção de John Crowley. Com Saoirse Ronan, Domhnall Gleeson, Emory Cohen e Jim Broadbent. Jovem irlandesa vai morar em Brooklyn para tentar realizar seus sonhos. Ela se apaixona por um bombeiro italiano e se vê dividida entre dois países.

CINEMA

Em "A ilha de Bergman", de Mia Hansen-Løve, um casal de roteiristas vai a Faro para uma semana de trabalho que colocará à prova sua capacidade de criar e sua relação amorosa

PANDORA/DIVULGAÇÃO

Chris (Vicky Krieps) forma com Tony (Tim Roth) o casal que decide passar uma temporada no local onde Ingmar Bergman filmou diversos títulos e viveu seus últimos anos

MARIANA PEIXOTO

A primeira coisa que chama a atenção no filme "A ilha de Bergman", da francesa Mia Hansen-Løve, que estreia nesta quinta-feira (24/2) no UNA Cine Belas Artes, é que existe uma espécie de Disneylândia em Faro. Ilha do Mar Báltico no Sudeste da Suécia, tem grandes formações rochosas, solo estéril, invernos dificílimos e, até a década de 1990, era proibida a estrangeiros por causa de uma instalação militar do governo, hoje desativada.

Pois foi em Faro que o cineasta sueco Ingmar Bergman (1918-2007) morreu. Está enterrado ali, ao lado de sua quinta e última mulher, Ingrid von Rosen. Descobriu a ilha nos anos 1960, quando já era um cineasta de fama internacional. Filmou no local os longas "Através de um espelho" (1961), "Persona" (1966), "Vergonha" (1968), "A paixão de Ana" (1969) e a série "Cenas de um casamento" (1973).

Construiu uma casa, mais tarde adquiriu uma pequena fazenda – o estábulo foi transformado em sua sala de cinema e o galpão virou o guardião de seu acervo de filmes. Em 2003, quando se aposentou, mudou-se definitivamente para Faro.

TEMPORADA Em "A ilha de Bergman", os cineastas e roteiristas Chris (Vicky Krieps, de "Trama fantasma") e Tony (Tim Roth) vão passar uma temporada em Faro, durante a Semana Bergman, evento anual que ocorre em junho, com projeções e conferências sobre a obra do cineasta. Tony, um diretor respeitado, vai fazer uma palestra no local. Também vai aproveitar o momento para se dedicar ao seu novo roteiro.

O longa concorreu à Palma de Ouro no Festival de Cannes no ano passado. Muitos críticos apontaram um provável paralelo entre a trama do longa e a trajetória particular da diretora, que foi casada com o cineasta francês Olivier Assayas até 2016. Ela estreou no cinema como atriz, aos 18 anos, num filme de Assayas ("Fin août, début septembre", 1998).

No filme de Mia, o casal se hospeda em uma casa que serviu de locação para produções de Bergman. Chris se incomoda já na primeira noite. Como vai dormir na mesma cama onde foi rodada "Cenas de um casamento", série que contribuiu para divórcios mundo afora?

O incômodo dela é maior, na verdade. Em meio a um bloqueio criativo, ela também se aborrece ao saber detalhes da vida de Bergman. Pergunta-se se a sociedade aceitaria com naturalidade que ela tivesse nove filhos de seis parceiros diferentes, como o cineasta fez em seu tempo.

Chris tampouco pensa em fazer uma imersão na trajetória do cineasta no local – deixa o marido na mão quando ele embarca num antigo ônibus amarelo para o "Safári Bergman", um tour pelos lugares mais marcantes que é o campeão entre os turistas (e o passeio existe tal qual está no filme). Em vez do marido, ela prefere a companhia de um jovem estudante que conhece bem a região e a leva a lugares que não fazem parte do roteiro do safári.

REFERÊNCIAS Mas é impossível ir a Faro e não ser dominado pelas referências do mais denso e angustiante dos cineastas. A partir de certo momento, "A ilha de Bergman" se torna quase que dois filmes em um. Chris finalmente supera o bloqueio e começa a dar vazão ao seu próprio filme. Pede sugestões para Tony, já que não sabe como terminá-lo.

Neste momento, "A ilha de Bergman" traz outra história, imaginada por Chris. Segue a jovem cineasta americana Amy (Mia Wasikowska), que chega a Faro para o casamento de uma amiga. O que ela quer, na verdade, é retomar um antigo romance com Joseph (Anders Danielsen Lie), que foi seu primeiro amor.

Ambientado ao longo de três dias, o conto incompleto de Chris se desenrola em torno de pequenos e grandes conflitos, como o vestido branco inadequado escolhido por Amy para uma festa de casamento e o breve caso dela com Joseph. É nesta segunda parte que o filme de Mia Hansen-Løve busca se desvencilhar do peso de rodar um longa na ilha de Ingmar Bergman.

Como uma grande ironia, a cineasta coloca a mais pop das referências suecas, a banda Abba, como o tema de uma longa sequência. Não há como imaginar "The winner takes it all" em uma história de Bergman. Mas tais liberdades – e também um terceiro movimento, na parte final, em que realidade e ficção se fundem – é que fazem com que a diretora francesa consiga ter voz própria em meio à influência de um dos mais importantes e prolíficos cineastas da história.

"A ILHA DE BERGMAN"
(França/Bélgica/Alemanha/Suécia/México, 2021, 112min, de Mia Hansen-Løve, com Vicky Krieps, Tim Roth e Mia Wasikowska) – Estreia às 18h30 na Sala 1 do UNA Belas Artes

"Batman" terá pré-estreia em BH

LUIGY BITENCOURT*

Batman está (quase) de volta! Dez anos depois de sua última aparição solo nas telonas, o Homem-Morcego volta a protagonizar um longa-metragem com "Batman", que estreia nos cinemas brasileiros na próxima quinta-feira (3/3), mas terá sessões de pré-estreia desde a terça anterior (1º/3).

Dirigido por Matt Reeves ("Planeta dos Macacos: A guerra"), esse é o primeiro filme do herói desde a conclusão da "Trilogia Cavaleiro das Trevas", em 2012, do britânico Christopher Nolan ("A origem").

Quem assume o manto deixado por Ben Affleck, que vinha interpretando Batman nos últimos anos, é ninguém menos que Robert Pattinson, que se tornou mundialmente conhecido por interpretar o vampiro Edward Cullen na infame saga "Crepúsculo" e mais tarde reorientou sua carreira com títulos associados ao cinema autoral e independente.

Quando foi anunciada a escolha do ator para ser o Batman, houve controvérsia entre fãs de super-heróis, com a reação negativa daqueles que ainda o veem como um ídolo teen norte-americano.

A carreira de Pattinson desde o início da franquia "Crepúsculo" (2008) inclui o suspense "Cosmópolis", a cinebiografia "Life: Um retrato de James Dean", em que ele interpreta o fotógrafo responsável pelo mais famoso ensaio do ator de "Juventude transviada"; o faroeste distópico australiano "The Rover – A caçada", o drama "Bom comportamento" e o drama psicológico "O farol", entre outros.

Seu retorno ao cinema blockbuster se deu nos últimos anos com o drama da Netflix "rei", estrelado por Timothée Chalamet, e a ficção científica "Tenet", de Chistopher Nolan.

WARNER BROS./DIVULGAÇÃO

Novo título do super-herói chega aos cinemas na próxima quinta, mas tem sessões antecipadas a partir da terça-feira de carnaval

TOLGA AKMEN / AFP

Robert Pattinson, que encarna o Homem-Morcego no longa de Matt Reeves, e Zoë Kravitz, a Mulher-Gato, em sessão de pré-estreia, ontem, em Londres

FILME NOIR Em entrevista à revista Esquire, o diretor Matt Reeves defendeu a escalação de Pattinson para o papel, citando como o descontentamento dos fãs se dava por estes não acompanharem sua carreira pós-"Crepúsculo". "Não há ator que, quando anunciado como Batman em um de seus filmes, não tenha recebido críticas", afirmou.

Reeves contou também à revista que se inspirou nos filmes de detetive noir dos anos 70 e nas HQs do super-herói dos anos 80. O cineasta recusou o roteiro escrito por Ben Affleck, que, na época em que o filme começou a ser desenvolvido, estava contratado para estrelar e dirigir o longa.

Reeves preferiu desenvolver uma história que mostra Batman nos seus primeiros anos combatendo o crime organizado em Gotham City. A abordagem é uma história de serial killer à la "Seven: Os sete crimes capitais" (1995), de David Fincher, envolvendo o detetive mais famoso das HQs.

O elenco traz Paul Dano ("Pequena miss Sunshine", "Sangue negro") como o vilão Charada, Zoë Kravitz ("Mad Max: Estrada da fúria", "Big little lies") como a Mulher-Gato, Colin Farrell ("Animais fantásticos e onde habitam", "Magnatas do crime") como o Pinguim, Jeffrey Wright ("Westworld") como o comissário de polícia Jim Gordon, e Andy Serkis (o Gollum de "O senhor dos anéis") como o mordomo Alfred Pennyworth.

Com 175 minutos de duração, o filme tem sessões de pré-estreia agendadas para a partir da próxima terça-feira (1º/3) em salas das redes Cineart, Cinemark e Cinépolis. A pré-venda de ingressos está disponível.

"BATMAN"
(Estados Unidos, 2022, de Matt Reeves, com Robert Pattinson, Paul Dano, Zoë Kravitz, Colin Farrell, Jeffrey Wright e Andy Serkis) – Estreia nos cinemas na próxima quinta-feira (3/3), com sessões de pré-estreia a partir de terça (1º/3)

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes